Revista do Rádio

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

VIOLETA CAVALCANTE



N.52 · 5 de SETEMBRO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

Camisas
Gravatas • Meias
Pijamas
Cuecas
Cintos
Bolsas
Blusas
Sweaters
Cobertores
Pull-overs
Casacos 3/4
Toalhas
Colchas
Guarnições para cama
Guarnições para mesa
e muitos outros artigos

SALDOS

DA VENDA ESPECIAL DO 52º ANIVERSARIO da Camisaria PROGRESSO

Que preços fantasticamente baratos!!!



Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO III — N.º 52
5 de setembro de 1950

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23,
Edifício Darke - 18º. and.

R I O

Telefone: 52-2913

★

Venda Avulsa:

Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00

Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

Violeta Cavalcante vem de ser contratada pela Rádio Nacional. Intréprete da música popular do Brasil ela possui inúmeros fans. No dia em que a Televisão fôr um fato êsses fans se multiplicarão...

VICENTE CELESTINO

Não vamos aqui tomar a causa de Vicente Celestino. Êle tem meios e modos de responder aos que o combatem. Enquanto uns adoram a voz de Vicente, (adoram é bem o têrmo) outros (lá com suas razões) acham que êle nem começou ainda a aprender a arte do canto. Coisas. E nem vale a pena discutir porque quem é fã de Vicente Celestino nem por um lugar no céu trocará de opinião. O homem fêz público. Imenso. Em todo o Brasil, de tôdas as classes, homens e mulheres. Cantando sempre assim mesmo, abrindo a voz, peito estufado, garganta de trovador. E talvez não tenha mudado, desde aqueles idos tempos das modinhas de Indio das Neves cantadas ao relento. Hoje, onde está Vicente? Na Nacional! Cantando, inegàvelmente, por uma emissora que vai Brasil afora e atinge até terras estranhas! E cantando as mesmas músicas, com o mesmo estilo, a "Patativa", o "Ébrio", por aí seguindo. Errou a Nacional contratando-o? Não! Há três anos passados a Tamoio tinha o melhor índice de ouvintes, à noite, quando apresentava Vicente Celestino. Pelos dados do IBOPE ultrapassava a percentagem da Nacional, então absoluta em horários noturnos. Vinha gente de longe, de cidade do interior, ver o Vicente no auditório da Tamoio. Especialmente para isso. Vê-lo de perto, ver se já tinha cabelos brancos (êle ainda não os tem!), se era amável, se falava com aquela voz que cantava. E eram sempre vendidos, bem vendidos, os programas de Vicente Celestino na Tamoio. Êle só não ficou mais tempo na B-7 porque Vicente nesse ponto tem um defeito: não se prende a lugar nenhum. Gosta de viajar, porque o Interior para êle é um cofre de haveres, depósito bancário alto, de onde pode sacar a qualquer hora, em qualquer momento. Uma viagem de Vicente é uma volta de bolsos cheios. Já correu o Brasil de ponta a ponta e onde torna a passar torna a encher as casas. E' o caso de perguntar se tôda essa gente está também enganada com Vicente Celestino. Isso vai para anos! Sempre em popularidade crescente! Uma espécie de fenômeno, pode-se dizer. Combatido tanto! Apreciado mais ainda! E vivendo uma vida de artista, puro, que vive da sua arte, exclusivamente de sua voz. E galgando sempre. Em rádio e em cinema. Não vêem o "Ébrio"? Ainda hoje, em qualquer cinema de suburbio têm-se de entrar em longa fila para ver o filme que Gilda, a espôsa de Vicente, dirigiu. E aí vem "Coração Materno" uma fita onde iremos ver Vicente apanhando o pobre coração caído ao chão, o coração da mãezinha querida. Alguém terá dúvida do êxito de bilheteria? E por que? Porque Vicente é um ídolo gritando pelos pulmões. Olhem os seus discos. Vendem e rodam em todos os confins do Brasil. Se êle quisesse, se fôsse comodista, poderia cruzar os braços para o resto da vida e viver do rendimento de suas gravações e de suas músicas. Mas aí está outra qualidade de Vicente: trabalha como um novato que quer vencer. De manhã à noite. Compondo, estudando novas músicas, resolvendo contratos, apurando repertório, correndo para a frente da máquina de filmar. De vez em quando pega o avião, o trem, ou lá o que seja, e vai e volta lépido. Trazendo palmas, dinheiro e mais fama. E mais fãs. Cada dia que passa o homem é mais querido. E ainda há os que o combatem! Êle sabe disso. Mas não se zanga. Ao contrário, consegue esta coisa notável: faz dos seus inimigos o seu melhor estímulo!

ANSELMO DOMINGOS



AL NETO NA PRA-9

★ A Rádio Mayrink Veiga está apresentando, diàriamente, exceto aos domingos, o comentarista Al Neto, cujo objetivo é contar aos ouvintes "O que há por trás das notícias", pintando o panorama diário dessas coisas complicadas e importantes que sucedem "Nos Bastidores do Mundo". Al Neto, um nome que frequentemente aparece em nossas páginas, está ao microfone da PRA-9, de segunda a sábado, às 8,30 da manhã.

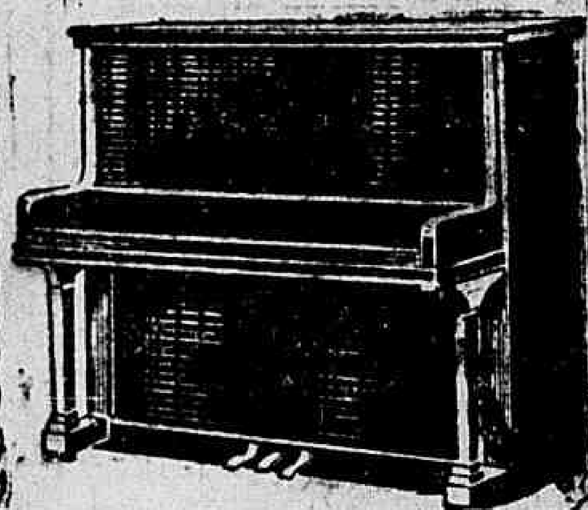


UM NOVO PROGRAMA

★ Zé do Rancho é o novo intérprete das coisas da roça no rádio. Versejador de bons repentes, Zé do Rancho está se apresentando todos os domingos ao microfone da Rádio Mauá no horário matinal das 10,95 horas.

Nas suas apresentações, Zé do Rancho conta passagens folclóricas do sertão com versos bem rimados e de uma simplicidade que lembra e deixa saudades das coisas que o matuto tão de perto conhece.

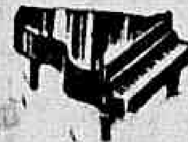
GROTRIAN STEINWEG



Finalmente, depois de uma ausência de 26 anos, chegaram novamente ao Brasil os afamados pianos alemães Steinweg.

Acabamos de receber alguns dêsses magníficos instrumentos nos tipos armários, "crapaud" e cauda.

Venha admirá-los em nossas exposições, onde V. S. encontrará tambem outras marcas famosas da França e Inglaterra.



um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-56

ADVERTÊNCIA ÀS DONAS DE CASA...

Continuando sua excepcional venda com remarcações em todo o "stock", o BAZAR REGAL está oferecendo ás Exmas. famílias Leopoldinenses oportunidade impar na aquisição de utilidades para o lar,

CRISTAIS — LOUÇAS — TALHERES — ALUMINIOS
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES A BAIXO PREÇO



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em frente à ESTAÇÃO da PENHA



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA

SERVIÇO SOCIAL DE SAGRAMOR DE SCUVERO

A Rádio Guanabara vem de instalar com todos os requisitos necessários, na loja 23 J — do Edifício Darke de Matos, o Serviço Social de Sagramor de Scuvero. Destina-se aquela entidade a prestar socorros aos necessitados, fornecendo mantimentos, roupas e assistência médica, jurídica, dentária e farmacêutica. Dentro de alguns dias, no referido escritório Sagramor de Scuvero, em obediência ao roteiro do seu novo "broadcast" — "crianças são filhos, mulheres são mães", vai inaugurar no referido escritório da Avenida Treze de Maio, um pôsto para a distribuição de leite à infância desvalida. A nova exclusiva da P. R. C.-8, está à disposição dos sintonisadores da Guanabara, diariamente de 14 às 16 horas, na loja 23 — J do Edifício Darke de Matos.



NOSSAS LEITORAS

Esta é d. Maria Augusta Lima, espôsa do capitão Joaquim Pereira Lima, residente em Lavras, Estado de Minas, leitora assídua desta revista.

VEM AÍ...

O NOVO,

SENSACIONAL

E EMPOLGANTE

ÁLBUM DO RÁDIO

DÊSTE ANO

Contendo novas fotografias e muitas atrações sôbre astros e estrêlas do nosso rádio

AGUARDEM O

ÁLBUM DO RÁDIO

Edição de luxo da

REVISTA DO RÁDIO

☆ RADIOLÂNDIA ☆

A Rádio Nacional contratou os compositores Humberto Teixeira e Zé Dantas.

★

Contratada pela Rádio Ministério da Educação, já estreou no "cast" dirigido por Sadi Cabral, a rádio-atriz Fernanda Montenegro.

★

Foi contratado pela Rádio Tupí, o rádio-ator Paulo Moreno, que vinha integrando o "cast" rádio-teatral da Mayrink Veiga.

★

Seguiu para Roma, em companhia da orquestra brasileira de Francisco Sérgio, a sambista Dora Lopes.

★

A Rádio Tupí contratou o professor Zé Bacurau, veterano humorista que vem de regressar de exitosa temporada no norte do país, a sambista Elizete Cardoso e o cantor Roberto Paiva.

★

Elda Mayda, intérprete de melodias populares internacionais, foi contratada pela Rádio Globo.

★

Informa-se que Silveira Sampaio, conhecido homem de teatro, firmou compromisso com a Rádio Mayrink Veiga.

★

Encontra-se nos Estados Unidos, tratando de negócios das "Emissoras Associadas", o sr. Murilo Gondim, diretor comercial da Rádio Tamoio.

★

No dia 29 do mês passado, foi lançado o segundo programa do Departamento de Música Brasileira da Rádio Nacional, intitulado "Nossa Música".

★

"Rumo a Buenos Aires" é o que a Emissora Continental vem apresentando às terças e quintas-feiras, às 21 horas, numa redação e apresentação de Saldanha Marinho, focalizando o 1°. Campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

★

A direção de "broadcasting" da Rádio Globo passou a ser integrada por Amaral Gurgel, Raul de Sá e Galhardo Guayanaz, com a assistência de Luiz Mendes e Eugênio Figueiredo.

★

Seguiu ontem para São Paulo, onde vai realizar uma temporada de dois meses em "boites" e emissoras, o cantor de melodias norte-americanas, Bill Farr.

★

A Rádio Ministério da Educação contratou o rádio-ator Jaime Barcelos.

★

A Rádio Globo contratou o baixo cantante Edson Lopes, que já fez a sua estréia na PRE-3.

★

Foi lançado, ontem, pela Rádio Nacional, o programa de Fernando Lobo, "Páginas dos outros".

OPINIÃO DO FAN

Luiz de Matos, residente em Niterói, escreve manifestando a sua opinião a respeito dos programas de música norte americana que considera a música da mocidade e achando que as nossas emissoras devem estar sempre dosando suas programações de molde a que tenhamos tudo para ouvir, favorecendo todos os gostos.

★

Tânia Vasconcelos, moradora à rua do Catete, 198, escreve para justificar uma crítica ao cantor Gilberto Milfont que cantou uma canção com ritmo diferente e alterou a sua letra. Disse a missivista que Milfont, por fôrça da orquestração, teve que cantar mais aceleradamente e só cortou a letra porque esta é muito grande e o programador sugeriu aquela medida.

★

Roseny Pinto, residente na ilha do Governador, à rua Capiúva, 1, escreve lamentando a propalada volta de César Ladeira â Mayrink, pois o conhecido locutor que estava se destacando no rádio-teatro da Nacional, por certo continuará fazendo péssimas interpretações no teatro da A-9, onde, como astro, sempre escolheu papéis e nunca aprimorou suas atuações.

★

Wilson de Lima Paiva, carioca, residente num subúrbio da Central, escreve para lamentar que Abelardo Barbosa e outros bons animadores, leiam tantos e tão quilométricos anúncios em detrimento do espaço de tempo que deveria ser empregado na irradiação das músicas. Termina por adiantar que as emissoras cariocas bem poderiam chamar certos programas: "Solos de anúncio com alguns discos".

★

Aldenir Martins Costa, residente no Estado do Rio, em Rio Bonito, envia-nos atenciosa carta de aplauso à nossa seção e opinando para que as emissoras cariocas tentem elevar no mais rápido espaço de tempo possível, a potência de seus transmissores facilitando aos ouvintes do interior, melhor recepção.

★

Mário Sobrinho Silese, residente no Leme, aqui no Distrito Federal, escreve para comentar o atraso das obras da Tupi declarando, entre outras coisas, que o incêndio da G-3 parece ter queimado a animação dos seus antigos animadores. Finalmente sugere que se dê maiores oportunidades a J. Silvestre, Silveira Lima e Carlos Palut, como animadores.

MARIA AUGUSTA REZENDE, moradora à Avenida Joaquim Anibal, 515, Araguari, Minas Gerais, escreve para dizer que já é tempo de ser realizado um novo concurso para a escolha da nova "Rainha do Rádio", concurso que deverá apontar novamente, como rainha, Marlene, pois, a seu ver, a atual "Rainha do Rádio" é a mais simpática e popular estrela de nosso "broadcasting".

★

RUTE MOREIRA, residente à rua Marechal Aguiar, 23, casa 16, escreve-nos para sugerir a Cesar de Alencar a apresentação com maior frequência dos números de Marlene e Emilinha Borba pois considera o trio da Nacional como integrado dos mais simpáticos e populares artistas do **broadcasting**.

★

Evangelina Rodrigues, moradora em um subúrbio da Leopoldina, aqui no Rio, escreve para sugerir ao César de Alencar certas providências no sentido de evitar que os fãs presentes ao auditório continuem vaiando Marlene. Afirma que o animador, com sua ascendência sôbre o ouvinte, pode muito bem evitar que êle se manifeste de maneira desairosa sôbre um artista que, em qualquer hipótese, é sempre um profissional ganhando a vida honestamente.

★

Sandra Van Erven, residente em Ponte Nova, Minas Gerais, escreve para sugerir a Coli Filho, locutor da Tamoio, que envie fotografias aos jornais e revistas a fim de que fique mais conhecido e possam seus fãs conhecê-lo melhor.

★

Irene Santos, moradora na Ilha do Governador, escreve para declarar que está de pleno acôrdo com as brincadeiras que Ari Barroso provoca no seu popular Programa dos Calouros porque, com tais brincadeiras, êle, além de animar os ouvintes, diverte o auditório de maneira inteligente e merecedora de aplausos.

★

Maria Amélia da Fonseca, moradora em Encantado, subúrbio da Central, aqui no Rio, escreve para declarar que o "Cine-Teatro H-8", um dos únicos programas agradáveis da emissora do trabalhador, tem um excelente apresentador em Milton Torres porém o seu colega não é assim tão bom. Termina por opinar para Milton Torres colocar ao seu lado, na apresentação do citado programa, uma locutora.

★

Linda Almeida, residente em Manaus, Amazonas, escreve para sugerir que Marlene seja apresentada com maior frequência nos programas de auditório da Nacional e bem assim censurar aquêles que vaiam os artistas quando aparecem no "Programa César de Alencar". Acredita ainda a nossa leitora que Marlene, no próximo concurso para a escolha da "Rainha do Rádio", venha a se sagrar vitoriosa.

★

Maria da Glória Duarte, moradora à rua Figueiredo Pimentel, 150, c. 5, no Engenho de Dentro, Abolição, escreve-nos estranhando a freqüência com que são empregados nos filmes brasileiros artistas de rádio e também para sugerir aos produtores que especifiquem os nomes e interpretações de todos os que trabalhem, evitando o clássico costume de serem apenas nomeados os artistas de maior destaque. Acredita que uma tal medida facilitará enormemente aos fãs que muitas vêzes ficam impressionados com o trabalho de um artista mas, só pelo mesmo interpretar um pequeno papel, deixa de ter o nome ligado ao personagem que representa.

MUSICA AMERICANA



Por DONALD COLUMBO

AL JOLSON EM QUATRO NOTAS

Damos hoje, algumas notas sôbre êsse grande ídolo das platéias norte-americanas que é Al Jolson. Hoje, com 64 anos, sua voz e sua personalidade ainda dominam na música de "vaudeville". Um exemplo de sua sempre popular classe, é a recente gravação "Toot Toot-see Goodye" e "After You've Gone", lançada pela Odeon, com a orquestra de Morais Stoloff.

★

Al apareceu em diversas películas. Entre êlas, umas aliás bem antigas, podemos citar "The Singing Fool", "The Jazz Singer", "Say it With Sings" e a popularíssima "The Jolson Story" (nesta película êle faz sòmente a "doublagem").

★

Suas gravações "My Mamy e "April Showers", tiveram, na América, uma venda de um milhão de discos. Isso, sem contar com o sucesso alcançado com "Alexander's Ragtime Band", (já editado entre nós) que em uma semana vendeu cerca de 300 mil discos.

★

Há algum tempo que Jolson rejeitou um contrato para se apresentar no famoso Teatro Roxy de New York. Pelo contrato, que não foi assinado, Jolson receberia 40 mil dólares por uma semana de trabalho.

Ainda hoje, Al continua a vibrar seus milhares de fãs.

MÚSICA DO LEITOR

"DANCE BALLERINA"

Dance Ballerina Dance,
And do your pirouette in [rhythm your aching heart
Dance Ballerina Dence
You mustn't once forget a [dancer has to dance the [part.
Whirl Ballerina whirl,
And just ignore the chair [that's empty in the second [show
This is your moment girl.
Altho' he's not there aplau-[ding as you steal the show
Once you said his love must [wait sin turn
You wanted fame instead.
I guess that's your concern [we live and learn
And love is gone, Ballerina, [gone
So on whith your career, you [can't afford a backward [glance
Dance in and on; A thou-[sand people here have come
to see the show as round and [round you go
So Ballerina Dance.

Teste para o leitor

São as respostas certas, do nosso teste passado, os resultados abaixo:

Lee Konetz possui um quarteto, enquanto que "The Sherobiou" é um conhecido... trio.

Agora, às perguntas destas semana:

O introdutor do Boogie-Woogie foi...

a — Pine Top Smith?

b — Count Basie?

c — Duke Ellington?

Dos músicos abaixo, quais os que não são pianistas?

a — Lionel Hapton?

b — Count Basie?

c — Carmen Cavalaro?

As respostas do presente teste serão dadas no próximo número.

SABIA?

... Que estreou em uma de nossas importante "boites" o cantor John Paris, elemento de grande destaque da Columbia Brodcasting System?

... Que June Haver terminou, recentemente, a filmagem de "The Daughter of Rosie O' Grady" com Gordon Mac Rae?

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2.ª LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742

OFICINAS 43-8784

VEJA SE ACERTA

1 — Qual dêstes locutores iniciou a sua carreira através de um concurso promovido pela Rádio Nacional: Heron Domingues, Raul Brunini, Luiz de Carvalho ou Souza Filho?

★

2 — Ferjalla Rizkalla é o verdadeiro nome de um dêstes cantores. Qual dêles: Celso Barroso, Ericson Martha, Ivan de Alencar ou Déo?.

★

3 — Uma destas cantoras é natural do Estado do Paraná. Qual delas: Isaurinha Garcia, Stelinha Egg, Araci de Almeida ou Emilinha Borba?

★

4 — Qual dêstes locutores visitou, há tempo, os Estados Unidos: J. M. Campos, Oduvaldo Cozzi, César Ladeira ou Raul Brunini?

★

5 — Odete Amaral iniciou a sua carreira cantando numa detas emissoras. Qual: Guanabara, Mayrink Veiga, Nacional ou Cruzeiro do Sul?

★

6 — Como é sabido, Paulo Pôrto é mineiro de nascimento. Em qual destas cidades de Minas êle veio ao mundo: Ubá, Diamantina, Muriaé, ou Juiz de Fora?

★

7 — Uma destas emissoras atua na faixa de 1.180 quilociclos. Qual delas: Mayrink Veiga, Continental, Globo ou Cruzeiro do Sul?

★

8 — Qual dêstes cronistas radiofônicos já foi redator da Rádio Cruzeiro do Sul: Roberto Ruiz, Braga Filho, Caspari ou Acir Boechat?

(RESPOSTAS NA PAG. 50)

RÁDIO DE MINAS

por Wilson Angelo

★



O 14.º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA

A passagem, no dia três de setembro do decimo quatro aniversário da prestigiosa emisora mineira ensejou uma série de realizações levadas a cabo pela sua atual administração em cujo primeiro plano se destaca o dr. Ney Octaviani Bernis.

A Inconfidência, ao comemorar mais esse aniversário, se aprestou em meio à satisfação geral de todos que alí militam, para o uso de diversos e importantes melhoramentos em vias de rápidas conclusão, que a vem aparelhar como uma das maiores e melhores do Brasil. O seu novo transmissor de cinquenta quilowatts, suas duas emissoras de frequencia modulada, acessórios e equipamentos de gravação e ainda os novos estúdios, modernos e dotados de todas as caracteristicas da técnica, tudo isso vem trazer para a Inconfidência, motivo de júbilo, tal como se verifica entre todos os que alí se dedicam ao trabalho diário sob a direção do dr. Ney Octaviani.

Eis porque a data aniversária da potente emissora, desbordou dos acontecimentos simples, de uma comemoração em família, para se transferir a todos os mineiros que nela vêem ocasião para as demonstrações de apreço e estima a uma das mais perfeitas organizações radiofônicas do país.

Na contextura dêste pequeno comentário não cabe um retrospecto da vida do Serviço de Rádio Difusão, de que é parcela a emissora padrão do continente, servida por ondas poderosas que levam cada vez mais longe, a nossa mensagem de cultura. Mas é necessário mostrar o quanto tem feito as estações de ondas curtas e longas da Rádio Inconfidência, no sentido de projetar Minas sempre para cima, da difusão dos valores que mais caracterizam a nossa gente. E isso, se tem conseguido graças ao apoio do Govêrno, que lhe traçou rumos novos e amplos, enquadrando a emissora nos seus perfeitos moldes e na sua precípua destinação.

A grande familia da Inconfidência, que festejou o dia três, sente-se jubilosa em reafirmar sua enérgica vontade de trabalhar cada vez mais, pelo progresso da radiofonia mineira e prova evidente dêste propósito é a série de melhoramentos que se inaugurarão em breve, possibilitando o alcance e a realização destes rumos, traçados com a mais firme vontade de engrandecer Minas.



"A SOMBRA DA OUTRA"

Os elementos de rádio têm dado realmente valiosa colaboração ao cinema nacional e os exemplos aí estão aos punhados. Agora mesmo em "A sombra da outra", entre outras atuações, destacam-se, Rocir Silveira e Mário Lago, o primeiro rádio-ator da Guanabara e o segundo em atividade no rádio de São Paulo. A fotografia acima mostra um dos momentos mais bonitos do filme que Watson Macedo dirigiu com tanto carinho na Atlantida e onde tiveram atuação de relêvo Anselmo Duarte, Eliana, Rocir Silveira, Mario Lago, Ceci Medina, etc.



Linda Batista tem em sua casa uma série de imagens de faiança montadas em oratórios de ferro batido. E' assim o motivo religio-ornamental do quarto da popular intérprete.

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

LINDA BATISTA E DEVOTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Linda Batista foi batizada na Igreja de Santa Ifigênia, em São Paulo mas, nem por isso é muito devota da madrinha. Foi ela mesma quem nos declarou ter uma certa preferência, entre a legião de santos que possui, pela Nossa Senhora da Conceição!

Conversando sôbre a Santa que escolheu para sua padroeira, Linda Batista vai nos enumerando as grandes provas que tem recebido quando implora o auxílio daquela para quem suas simpatias e sua fé se voltaram!

Palestrando longamente, adianta que ainda pequenina, certa ocasião, quando Dona Nenem esteve muito mal de saúde, foi que fez o primeiro pedido sério de sua vida. Rezou com tanta devoção e tanta vontade de merecer o milagre que a genitora se ergueu do leito e dentro em pouco voltava à atividade doméstica, refeita da enfermidade como se nem tivesse caído doente.

Mais tarde, não foram poucas as vêzes que viria a recorrer à Santa e sempre bem sucedida. Por estranho que pareça, Linda Batista, recorre sempre à padroeira em assuntos de doença. Seu milagre maior, declarou-nos a estrêla, foi quando sua irmã Dircinha, atuando na Mayrink Veiga, foi vítima de grave moléstia nervosa. Temendo pela sorte da irmã, Linda orou fervorosamente pedindo a saúde de Dircinha e a sua prece foi ouvida. Dircinha Batista está saudável e desfruta de ótima situação artística!

O RÁDIO PELO MUNDO

Por AL NETO

A produção de rádios na República Argentina diminuiu durante os últimos doze meses, sendo de duzentos e trinta mil receptores em comparação com duzentos e oitenta e seis mil para o período anterior. Esta diminuição se explica pela relativa escassez de matérias primas. O principal fornecedor de materiais de rádio, para a Argentina, são os Estados Unidos.

★

No próximo dia vinte e nove de outubro, Margaret Truman, a filha do presidente dos Estados Unidos, estreará em um programa comercial de televisão. Trata-se do programa "Toast of the Town" um "show" de variedades comandado por Ed Sullivan, e que a Columbia Broadcasting Company transmite aos domingos às vinte horas.

★

Uma das conseqüências da guerra na Coréia será, em futuro muito próximo, o aumento no prêço dos receptores de televisão. Até bem pouco — antes da agressão comunista contra a república coreana — a tendência dos preços dos receptores de televisão era para baixo. Esta tendência para baixo foi invertida, porém, devido às necessidades da mobilização econômica nos Estados Unidos.

★

A guerra na Coréia está proporcionando amplo material para o rádio norte-americano. Recentemente, um programa de grande interêsse foi o de Tex and Jinx, que entrevistaram pilôtos recém-chegados da frente de luta. Esses pilôtos — que realizaram bombardeios das posições comunistas — descreveram as operações na Coréia daquele ângulo realista que proporciona a possibilidade de dizer: "Eu estava lá..."

★

O rádio comercial na Austria está fazendo progressos mas êsses progressos são vagarosos. O ouvinte austríaco é bastante refratário à propaganda radiofônica. Assim, por exemplo, os anúncios cantados ainda não puderam ser introduzidos em forma decisiva.

A NOVA FÁBRICA ODEON

A Odeon inaugurou no dia 24 do mês transato, em São Bernardo do Campo, São Paulo, sua nova fábrica de gravações, com a presença de jornalistas, artistas, compositores, além de autoridades federais e municipais. Montada de acôrdo com a técnica moderna e aparelhada para fazer face ao progresso da industria de discos em nosso país, a Odeon presta, assim, um relevante serviço à música brasileira, já que possibilitará a sua maior difusão.



CHOCOLATE RENOVOU COM A GUANABARA

CHOCOLATE, que na vida civil é o sr. Dorival Silva, vem de assinar novo compromisso com a PRC-8. A estréia do conhecido humorista, foi realizada em São Paulo, sendo preciso, devido a sua pouca idade, a autorização do Juizado de menores. Paralelamente às suas atividades no rádio e na ribalta, Chocolate atuou no cinema nacional, interpretando destacados papéis nas películas "Abacaxi Azul", "Berlim na Batucada", "Corações sem pilôto", "Caidos do céu" e "Pif-Paf". Em 1944, assinou compromisso com a Rádio Clube do Brasil. Trabalhou na PRA-3 durante três anos, inclusive nos desempenhos de "Lamparina" — personagem de "Piadas do Manduca", com Lauro Borges, Castro Barbosa, Renato Murce, Juvenal Fontes e Anamaria. Depois de uma temporada na Tupí, ingressou na Rádio Guanabara, onde vem marcando ótimas "performances" na linha de programas comandada pelo maestro Geraldo Mendonça.



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq.
Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS À DOMICILIO

Sómente Com Um

Sabão Liquido e Medicinal

conseguirá EMBELEZAR A PELE E OS CABELOS

EM defesa da sua beleza e da sua saúde, escolha um bom sabão para o seu uso diario. Escolha o Aristolino. • Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o Aristolino, substitúe com vantagem qualquer sabonete porque contém plantas e substancias medicinais que um sabão sólido não pòde conter. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas.





• No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo.

ARISTOLINO



Maria Eneida, cognominada a "chinesinha do samba", grande valor do "cast" da Rádio Baré do Amazonas.

"FLASH"

— Seu esporte preferido?
— Namorar...
— Seu prato favorito?
— Tartaruga.
— Sua melhor diversão?
— Cinema.
— Sua virtude?
— Ser franca.
— Seu fraco?
— Não sei...
— Qual o seu tipo preferido?
— Conforme...
— Idade?
— Dezoito anos.
— Estado civil?
— Solteira.
— Seu nome afinal?
— Maria Eneida.

AMAZONAS

LYNÉA BRAGA

Foi coroada de êxito a temporada de Dora Lopes em Manáus, ao microfone da ZYS-8. Um público realmente grande compareceu à "Festa da Mocidade", não negando aplausos à festejada sambista.

★

"Escola na Roça", produção humorística de Genésio Bentes, na interpretação de Formiguinha e Tânia Regina, vai ao ar tôdas às quartas-feiras, às 12 25 horas, pela onda da "Tucháua do ar".

★

Josaphat Pires é um dos produtores que cada vez mais vem aumentando o seu número de admiradores, graças aos seus interessantes programas.

★

As quartas-feiras, às 21 horas, Josué Cláudio de Souza apresenta na estação de Joaquim Sarmento a sua grande criação, "Feira de Música", programa êste composto de gravações e diálogos, na apresentação de Guiomar Cunha e Walter Couto.

★

"Nossa Gente e Nossa Música" é a nova produção de Jayme Rebelo, que vai ao éter às 22 horas, tôdas as quintas-feiras.

RÁDIO ★ DOS ★ ESTADOS

R. GRANDE DO SUL

TULIO AMARAL

A Censura de Pôrto Alegre, intransigente e absoluta, puniu severamente a atriz Aimée, com a suspensão de suas atividades artísticas, por ter, ao microfone da Rádio Farroupilha, apresentado o monólogo "Malícia..." sem a devida chancela daquela repartição.

Ora, sabemos que, em outros programas das emissoras locais, a mesma "censura" permite coisas piores. Desde os programas "humorísticos", até os de caráter mais profundo, mais sérios.

O mais triste nisto tudo, é que o programa que de momento a momento deveria ser controlado rigorosamente pela "censura" nem passa por ela. Por que? Porque é um programa religioso.

Na Rádio Farroupilha, por exemplo, os senhores dessa mesma censura permitem que altos dignatários de uma religião ofendam e critiquem com argumentos solertes e ofensivos à moral, o sentimento íntimo de criaturas outras que não professam a sua crença.

Tenho ouvido as audições feitas na PRH-2 todos os domingos, às 11 horas, e fico pasmo diante da atitude tomada por pessoas aparentemente educadas, lançando aos quatro ventos, numa linguagem mais inadequada as suas recriminações, suas revoltas, seus protestos insultuosos. Será que êsses "condutores de almas" desconhecem o código de justiça, que pune os infratores em questões religiosas e que não é admitido ofender, injuriar, criticar assim publicamente e insidiosamente esta ou aquela crença?

Quanto pode o fanatismo, meu Deus! E como pode a censura permitir semelhante abuso? Onde estão os seus fiéis funcionários, tão cumpridores de seus deveres, que não escutam semelhantes atentados ao sentimento humano?

E vêm depois, os senhores censores, aplicar pena de suspensão a uma artista que, no intuito de agradar, de divertir, apresentou, "maliciosamente", um simples monólogo...

AGUARDEM O ÁLBUM DO RÁDIO DESTE ANO!



Cláudio Todisco, acordeonista de fama internacional, vem atuando com grande sucesso na Rádio Guairacá, onde é uma das maiores atrações.

PARANÁ

CESAR DUARTE

A nova emissora ZYC-9, da cidade de São José dos Pinhais, acaba de lavrar um grande tento com a aquisição do "speacker" Waldemar Aquime p[illegible] posto de locutor-chefe.

★

Walter Gonçalves, que vinha fazendo seguidas apresentações ao microfone da PRB-2, acaba de firmar contrato com a mesma, para dirigir o setor artístico da "Lider".

★

"No Lar e Na Sociedade", um dos poucos programas femininos que o rádio paranaense apresenta é transmitido às terças e sextas-feiras, no período da tarde, pela Rádio Clube Paranaense.

★

"Música Dentro da Noite", é um dos bons programas da Rádio Marumbi. E' transmitido às sextas-feiras às 22 horas, na faixa dos 730 quilociclos.

★

A ZYH-8, seguindo o exemplo de outras emissoras da capital, as quais estão estendendo através de todo o estado uma rêde de estações, acaba de anunciar a criação de sua primeira emissora, na cidade de Araucária, a qual terá a denominação de Rádio Cambijú.

★

Brasil Borba, um dos locutores que a Rêde Paranaense de Emissoras nos deu, e que há mais de um ano vem atuando na PRB-2, vem se apresentando nas audições rádio-teatrais da Rádio Clube.

★

Logo após a saída de Waldemar Aquime da ZYH-8, surpreendeu a todos a notícia que deixariam também aquela emissora, Paulo Sérgio, locutor, e Herrera Filho, diretor Comercial e locutor. Três grandes perdas para a Rádio Marumbi.

ÁLVARO DE AGUIAR VAI PARA

A verdade é que o escriturário da Central, Álvaro Aguiar, jamais pensara em deixar a sua profissão para se fazer famoso no rádio e no cinema. Satisfeito da vida com aquêle ordenado pequeno, mas tranquilo, o fluminense que viera para o Rio, como tantos outros, não imaginava, sequer, ver seu nome proferido a altas vozes senão quando o "caixa" da Estrada de Ferro o chamava para receber o salário. O destino, porém, fêz das suas na vida do Álvaro Aguiar, hoje famoso das novelas da Rádio Nacional.

Um ferroviário embarca num "trem" errado... e acerta com o caminho do cinema — Não era o "outro" mas agradou — Depois do rádio, o teatro e o cinema vieram-lhe depressa.

Texto de **BORELLI FILHO**

★

A história começou lá pelo ano de 1940, quando ainda o nosso herói andava pelo início da casa dos 20 anos. Ativo e inteligente, Álvaro era o funcionário mais querido da imensa ferrovia. Na sua repartição os colégas diziam sempre que êle acabaria fazendo figura na tela. E, embora achando que tudo aquilo não passava de "fita", o rapaz deixava-se levar pela onda dos amigos, até que o obrigaram a fazer um papel numa represenção de teatro de amadores:

— Mas, logo eu?

★

Bem, aconteceu o inevitável: alguém foi à Rádio Tamoio e pediu para inscrever "um amigo" no "Teatro da Peneira", do Átila Nunes. Naquele tempo a B-7 estava ali, num terceiro andar de um prédio da rua Primeiro de Março, onde agora é a avenida Presidente Vargas. O inscrito foi o... Álvaro Aguiar! Sem saber daquela história, o ferroviário pacato, num belo dia, recebeu um telegrama para tomar parte no "Teatro de Amadores", do mesmo Átila, fazendo um papel numa peça de grande cartaz.

— Puxa, me escolheram até sem "prova"!

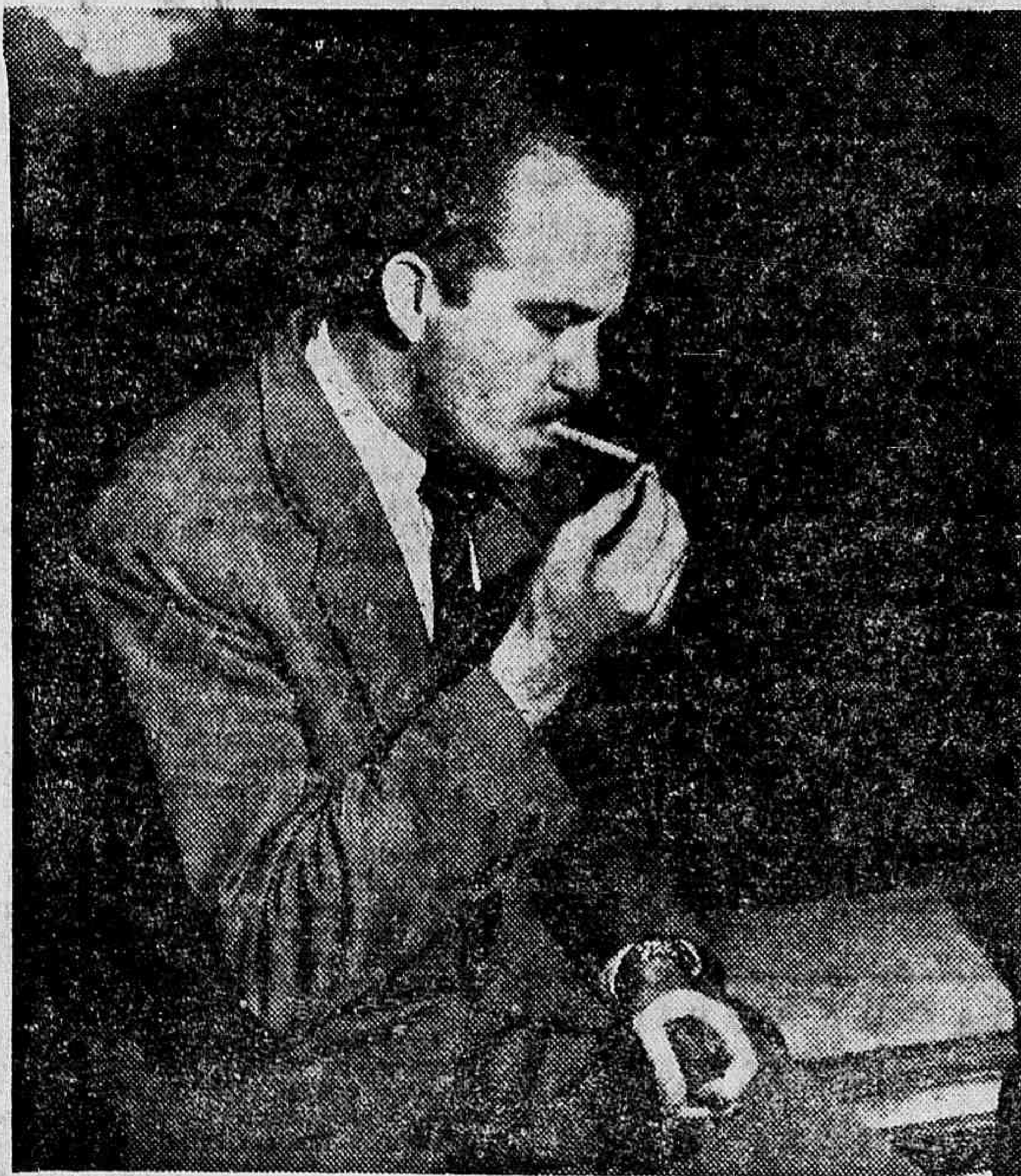
★

Assim meio trêmulo, Álvaro foi à estação. Levaram-no ao Átila. O veterano radialista disse que não, que o Álvaro Aguiar não era aquêle. Uma carteira de identidade — e mais o telegrama recebido! — mostraram que alguém havia se equivocado... menos o coitado do Álvaro. O Átila coçou a cabeça e descobriu a confusão. Quando sua secretária recebera a ordem de telegrafar para o outro Álvaro, abriu o endereço dos candidatos aprovados e "calouros"... e chamou o desconhecido, ao invés daquele que já fizera a prova da "peneira", passando para o rol dos "aproveitáveis". Que fazer? O Átila não perdeu tempo. Chamou o calouro a um canto e deu-lhe um papel:

— Lei essa história, para eu ouvir!

★

A leitura foi boa. E o Átila mandou que o rapaz fôsse para o microfone, participar do espetáculo. Êle faria o papel do "galã"... que estava destinado ao OUTRO! E foi aquilo que se viu: um sucesso! Descobriram que o rapaz tinha uma voz tremendamente radiofônica. E que poderia até mesmo "desbancar" muitos cartazes da época. No dia seguinte, Álvaro entrava para o elenco profissional da B-7, ganhando a "fabulosa" quantia de 20 cruzeiros por programa!!



Álvaro Aguiar, entre um ensaio, num instante de folga, acende um cigarro... vício que o "stúdio" de rádio-teatro não admite.

A ITÁLIA

Daí, o nóvel rádio-ator fêz progressos fabulosos. Em pouco tempo era convidado para trabalhar na Rádio Cruzeiro do Sul, ao lado de Paulo Roberto. Pedro Anísio levava-o para a PRD-2. E logo Álvaro Aguiar começou a tomar grandes papéis nas peças de Jorge Marinho, do próprio Anísio, Ghiarone e Paulo Roberto. Já a esta altura dos acontecimentos, a Estrada de Ferro era um "trem" que impedia a linha de ascenção do artista.

— Acho que vou sair daquí!...



Os colegas de Álvaro compreenderam que o caminho artístico do jovem estava traçado. Deram-lhe conselhos... e o elenco de Henriette Morineaux teve um "galã" de primeira. No teatro, êle ficou quase um ano, até se transferir para a Guanabara, na qualidade de ensaiador do teatro cego da PRC-8.

— Precisamos contratar bons artistas...



Mas aconteceu que a Guanabara não poderia fazer um grande elenco teatral. Daí, recebendo uma proposta de seis meses, feita pela Nacional, Álvaro Aguiar transferiu-se para a E-8. O contrato era assim como que uma experiência. A Nacional gosta de experimentar todo mundo... mesmo os grandes cartazes. E o resultado da "prova" foi que o nosso personagem, ao fim de seis períodos de trinta dias era conversado para continuar na E-8:

— E você fica, ainda, com a direção dos ensaios de algumas novelas!



Não havia por que recusar. Com um prestígio que se acentuava cada vez mais, Alvaro Aguiar ainda recebia, nos dias primeiros, uma quantia de a gente mandar um caro blindado recolher até um banco. Depois, o cinema resolveu conjugar-se à série de sucessos do rapaz que não sonhara, cinco anos antes, com o microfone. Álvaro foi para a Atlântida. Fêz um bom papel junto ao Mário Brasini. Aprovou inteiramente:

— Vamos precisar de você para outros filmes, ouviu!?



Prosseguindo na Rádio Nacional, Álvaro teve as melhores compensações que um artista pode desejar. Afável e colega-cem-por-cento, é estimado por todos... até pelos inimigos, que não acredita possuir. E aí chegamos até o Moacyr Fenelon, que o foi procurar, depressa, para completar o elenco de seu filme "O Dominó Negro" que aí vem, por êstes dias:

— Você e mais a Elvira Pagã, o Paulo Porto e o Milton Carneiro serão os artistas principais.



Afora isso, Álvaro tem dois filmes para estrear: "A Inconveniência de Ser Espôsa" e "O Noivo de Minha Mulher". Aí já era tempo de comprar um carro para atender àquela atividade intensa no rádio e no cinema. D. Helena, a espôsa do artista, que acompanhou desde o início a sua carreira brilhante, escolheu um "Citroen". E o doutor Estrêla deu-lhe a carteira de chofer:

— Fêz um bom exame. Até parece um "artista" do volante!



Agora, Álvaro Aguiar vai à Itália. Êle e o Brandão Filho, sob a direção do Mário Brasini. Filmarão, em Monte Castelo, muitas e muitas cenas daquela novela de Oranice Franco "A Marcha Para Deus", que a E-8 transmitiu há pouco tempo. Vão embarcar dentro de algumas poucas semanas. Será mais um grande sucesso para o ferroviário que ouvia o rádio, "às vezes", e que ia ao cinema, "um dia por mês", como o leitor, o cronista, todo mundo, enfim.



O galã do cinema, do teatro e do rádio, abraça a atriz italiana Maria Cristina... num instante do filme "O Noivo de Minha Mulher"

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS



Apesar de nascida no Sul, adoro as praias do nordeste. Gosto das areias, das palmeiras, e das jangadas que cortam a linha do horizonte.

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMA

STELINHA EGG

Nasci em julho, numa manhã das mais frias que até hoje se extenderam sôbre Curitiba, minha cidade natal, no Estado do Paraná. Sou, portanto, do Sul, da terra dos pinheirais, da terra do frio, das rajadas de vento e das árvores gigantes. Aprendi a gostar de música desde pequenina. No Sul quase todos se deixam influenciar pela música e raro é não se ver uma família com vários elementos que conheçam a execução de instrumentos musicais ou dotados de vozes apreciáveis.

Meus pais, protestantes por convicção religiosa, entregavam-se a execução do orgão e à prática de hinos religiosos. Habituei-me portanto à musicalidade daquele instrumento e às vozes dos coros da igreja. Dentro em pouco eu também cantava e sobresaía entre os que mais se dedicavam ao canto dentre as meninas de minha idade.

Frequentando a Escola Primária comecei a cantar nas festas comemorativas do fim de ano. Nessa ocasião não era apenas uma intérprete de hinos sacros e assim decidi-me a aperfeiçoar minha interpretação como cantora de canções da minha terra, canções que falavam da terra, dos céus, dos pinheiros gigantes e das coxilas extensas. Mais tarde ingressei na Escola Normal Secundária e foi aí que recebi o convite para atuar na Rádio Clube Paranaense. Formando-me como professôra, resolvi me inscrever num concurso entre moças do Sul para escolher a melhor intérprete de músicas brasileiras e fui eu a escolhida.

O prêmio representou um contrato na Rádio Tupi de S. Paulo e eu, de imediato, depois de requerer uma licença na Escola onde lecionava, arrumei as malas e segui com destino à Paulicéia. Antes, porém, que findasse o meu compromisso com a PRG-2, já a Rádio São Paulo oferecia-me um contrato com o prazo mínimo de um ano e eu não relutei em firmá-lo. Nessa época fui à Curitiba gozar quinze dias de férias e, terminado meu compromisso com a Rádio São Paulo, passava a figurar como artista exclusiva da Rádio Cultura de São Paulo.

Continuando licenciada do meu cargo de professora, na Escola de Aplicação, anexa à Escola Normal, soube que tôdas as moças afastadas dos cargos por êsse motivo, teriam que voltar incontinenti a seus postos uma vêz que as licenças seriam suspensas. Foi então que resolvi pedir exoneração do cargo para não faltar com meus compromissos em São Paulo.

Ao terminar minha temporada no Estado bandeirante vim para o Rio e firmei um compromisso por 12 meses, o qual, continuamente renovado, me trouxe até o ano de 1947. Ao deixar a G-3 tive a oportunidade de conhecer os Estados do Brasil, cantando e recolhendo grande número de melodias da nossa terra para o meu repertório de folclorista.

Durante a temporada de minha atuação na Tupi do Rio foi que vim a conhecer o maestro Gaia, meu marido. Êle tocava piano num programa noturno em que variavam os intérpretes e eu era sempre escalada para tomar parte nessas audições. Querendo como ninguém caprichar nas minhas apresentações, estava sempre pedindo ao pianista para ensaiar e por isso ficamos muito amigos.







Na minha terra, prefiro a paisagem campestre, as coxilhas, o trabalho de preparar o "pingo" para os passeios pelo campo e, nessas horas, sinto-me como se não conhecesse a cidade. À noite leio um livro e escuto o piano de Gaya.

Dos programas e dos ensaios, como morávamos próximo, passamos a viajar juntos e um dia, quando espantamos, estavamos enamorados. Gaia revelou-se o mais ardente dos apaixonados e o mais gentil dos noivos e o nosso casamento, na Igreja Evangélica, com flores e tapetes brancos, as duas orquestrs da Tupi e a voz de minha colega Salomé Coteli cantando hinos e homenageando-nos em todo o transcurso da cerimônia, foi uma das mais belas coisas que até hoje conquistei.

Sou imensamente feliz com meu espôso. Êle é um homem bom e carinhoso. Além do mais, a minha carreira tem sido muito mais brilhante depois do nosso enlace. Sua competência como orquestrador e orientador não me tem deixado vacilar. Sou talvez a única artista de rádio que possui três ou mais orquestrações de cada música do repertório para cada tipo de orquestra. E' meu marido o crítico leal que me aconselha, corrige e incentiva, a mão em que me amparo sempre que necessito.

Estive quase dois anos no elenco da PRA-2. Agora estou na Nacional. Na PRE-8 como na PRG-3 só tenho encontrado amizades. Alio assim a minha carreira à vida social. Em 1949, quando participava de um *show* durante o Congresso Médico de Araxá, fui eleita a maior intérprete da música folclórica de nossa terra. Atualmente venho de firmar contrato com a Capitol, empresa de gravações que se propõe a divulgar a música brasileira incentivando a sua propagação. Atingi assim meu objetivo, pois, graças à confiança e simpatia de Guimarães Martins, posso gravar a grande página de Catulo da Paixão Cearense, "Luar do Sertão".

AGUARDEM O

FORMIDÁVEL

ALBUM DO RÁDIO

DESTE ANO



MANOEL BARCELOS

Locutor exclusivo da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De bom teatro
- De bom cinema
- De bom rádio
- De boa leitura
- De meu automóvel
- De meus amigos
- De minha família
- Da praia no verão
- De bonitas paisagens
- De me vestir bem
- De poesia romântica
- Da suave penumbra
- Do futebol brasileiro
- De muita franqueza
- De ser católico
- Da lealdade dos amigos
- Do regime democrático
- De trabalhar muito
- De pintura artística
- De lutar duramente
- De vencer bem
- De minha vida
- De gostar de alguém
- Do Rio Grande do Sul
- De música suave

EU NÃO GOSTO:

- De falsidade em tôdas as form
- De dúvidas intensas
- De solidão profunda
- Da mentira de qualquer espécie
- De indiretas maldosos
- De intrigas e intrigantes
- De maus livros
- De caminhar muito
- De roupas mal feitas
- De imoralidade de qualquer jeito
- De sapato apertado
- Da inveja solerte
- De motocicletas boas e más
- De disse - me - disse
- De café frio
- De arrogância de muitos
- De embriaguez em qualquer hipótese
- Da maledicência constante
- Da guerra e dos seus animadores
- Das derrotas injustas
- De ter medo
- De ditadura e ditadores
- De crimes e criminosos
- De inquietudes constantes
- Da indiferença dos que prezo





MARIA DO CARMO

Rádio-atriz exclusiva da Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

- De trabalhar no rádio
- De meus filhinhos
- Do meu grande amor
- De ficar em casa
- De ler muito
- Da filosofia de Kant
- De bom cinema
- De cozinhar quitutes
- De passeios campestres
- Da minha hora espiritual
- De sapato novo e cômodo
- De guiar automóvel pequeno
- De viajar de navio
- De boa música e bom piano
- De flores perfumadas
- De perfumes caros e suaves
- De fazer o bem aos outros
- De jogar " buraco " com amigos
- De dormir depois do almôço
- De meu apartamento bem arrumado
- De ser metódica e econômica
- De fumar cigarros turcos
- De ver a felicidade alheia
- De ficar em silêncio pensando
- De ser entrevistada por vocês

EU NÃO GOSTO:

- De falar da vida alheia
- De bebidas alcoólicas
- De chegar atrsada ao programa
- De andar sem dinheiro
- De barulho intenso
- De quando está ventando
- De levantar tarde
- De comida mal feita
- De subir escadas
- De fazer impréstimos
- Do Getúlio e dos getulistas
- De filas imensas
- De esperar quem se atrasa
- De sapato de salto alto
- Do frio sem agasalho
- De não poder ser solícita
- De ouvir falar mal dos amigos
- De certos programas de rádio
- De ser repreendida pelos chefes
- De ociosidade prejudicial
- De andar pregada de alfinetes
- De dormir na cama dos outros
- De deitar tarde da noite
- De futilidades muito fúteis
- De dívidas longas e insolúveis



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquêtes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de disco da cidade, e ainda pelos pedidos músicais recebidos durante a semana pelo "Cassino da Chacrinha".

1 — CAMINHO CERTO — Samba — Trio de Ouro
2 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
3 — MARIA ROSA — Samba — Francisco Alves.
4 — VOCÊ NÃO ME BEIJA — Samba — Francisco Alves
5 — QUE SERÁ — Bolero — Dalva de Oliveira.
6 — MINHA SANTA — Baião — Gilberto Alves.
7 — VAI EMBORA — Samba — Linda Batista.
8 — DERRAMARO O GAI — Baião — 4 Azes e 1 Coringa.
9 — AMIGO — Samba — NelsonGonçalves.
10 — BICO DOCE — Guaracha — Emilinha Borba.

Roberto Silva, o principe do Samba gravará na "Star" ainda êste mês, os sambas. "No Céu" — de Luiz Soberano e A. Barbosa e "Tem mulher no samba" de Raimundo Olavo, Sindázio Ferreira e Cabôclo.

★

A Parada Musical da "Casa Neno" poderá ser escutada nas seguintes estações — "Jornal do Brasil — Guanabara e na Rádio Tamoio.

★

Os fãs de Dalva de Oliveira estão aguardando ansiosamente a gravação do samba — "Errei Sim" — de autoria do consagrado compositor Ataulfo Alves.

DISCOS PREFERIDOS POR LINDA BATISTA

NUNCA MAIS — Samba — Lúcio Alves.
ÊSSES MOÇOS — Samba — Francisco Alves.
VOCÊ NÃO SABE AMAR — Samba — Francisco Carlos.
NÃO ME DIGA ADEUS — Samba — Araci de Almeida
ESTRADA DO PASSADO — Samba — Jorge Goulart.
PÔRTO RICO — Maracatú — Dircinha Batista.
TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira.
BRASILEIRINHO — Chôro — Ademilde Fonsêca.
EDREDON VERMELHO — Samba — Isaura Garcia.
QUEM JÁ SOFREU — Samba — Dircinha Batista.

Há dias numa reunião na residência de Rodolfo Mayer, Geraldo Pereira se acompanhando ao violão cantou as suas mais recentes produções:: Tomem Nota "Cego de Amor", que deverão ser gravadas na Continental pelo Ditador de sucessos — "Escurinha" um samba brejeiro, que repetirá o êxito de "Falsa Baiana" — "Promessa de Cabolco", o Pedro Pedregulho, que será o tema musical de uma novela de Luiz Querino e Péricles do Amaral.

★

Hélio Paiva, atualmente pertencendo à Rádio Tupi, deverá gravar o samba de Arí Barroso — "Rei Nagô.

★

Já está circulando o último do "Trio de Ouro" (Herivelto Martins, Noemia Cavalcante e Nilo Chagas) "Paisagem Paulista" de Marino Pinto e Mário Rossi e a linda canção de Dorival Caymmi "O Mar..."

★

"Segura a mão" e "Só para moer" — São dois chorinhos gravados em Discos Victor pelo Regional Benedito Lacerda e Pixinguinha.

★

Luiz Gonzaga continua abafando... Aí estão mais dois números do consagrado sanfoneiro do Brasil: "Cintura Fina" — chote — e "Assum Prêto" — toada de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga.

★

Herivelto Martins está em negociações com a Rádio Tupi, para apresentar o "Trio de Ouro" e a sua famosa Escola de Samba.

Quatro números interessantes de Waldyr Azevedo em Disco Continental "Carioquinha" — "Brasileirinho" — "O que é que há" e "Cinco Malucos".

★

Damos, agora, para os nossos leitores as duas últimas criações de Jorge Veiga — "Minha Decisão" e "Aparência de Santo".

★

O chorinho "Brejeiro" de Ernesto Nazareth, num arranjo de Severino Araújo, foi gravado em Disco Continental pela Orquestra Tabajara.

★

Isaurinha Garcia, a querida estrêla paulista, apresenta em Disco Victor — "Velho Enferrujado" — chôro, Gadê e Walfrido Silva e "Diga-me a verdade" — samba, Horondino Silva e Augusto Mesquita. Estão ótimos os dois números da criadora de "O Sorriso do Paulinho".

★

Déo gravou a valsinha de Alberto Ribeiro e Antônio de Almeida: "Minha Desesperança" — Acompanhamento pela Orquestra melódica de Geraldo Mendonça:

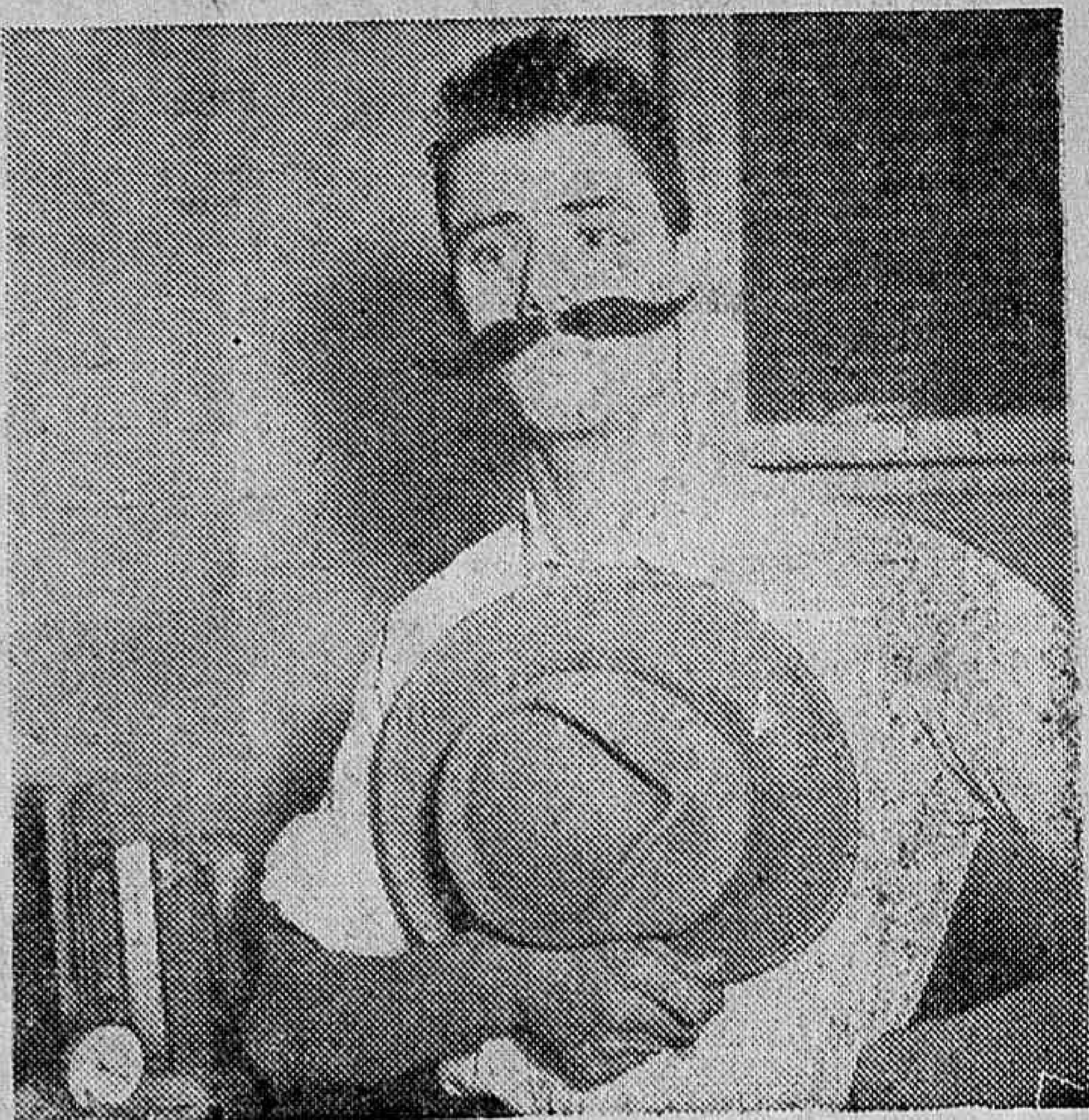
★

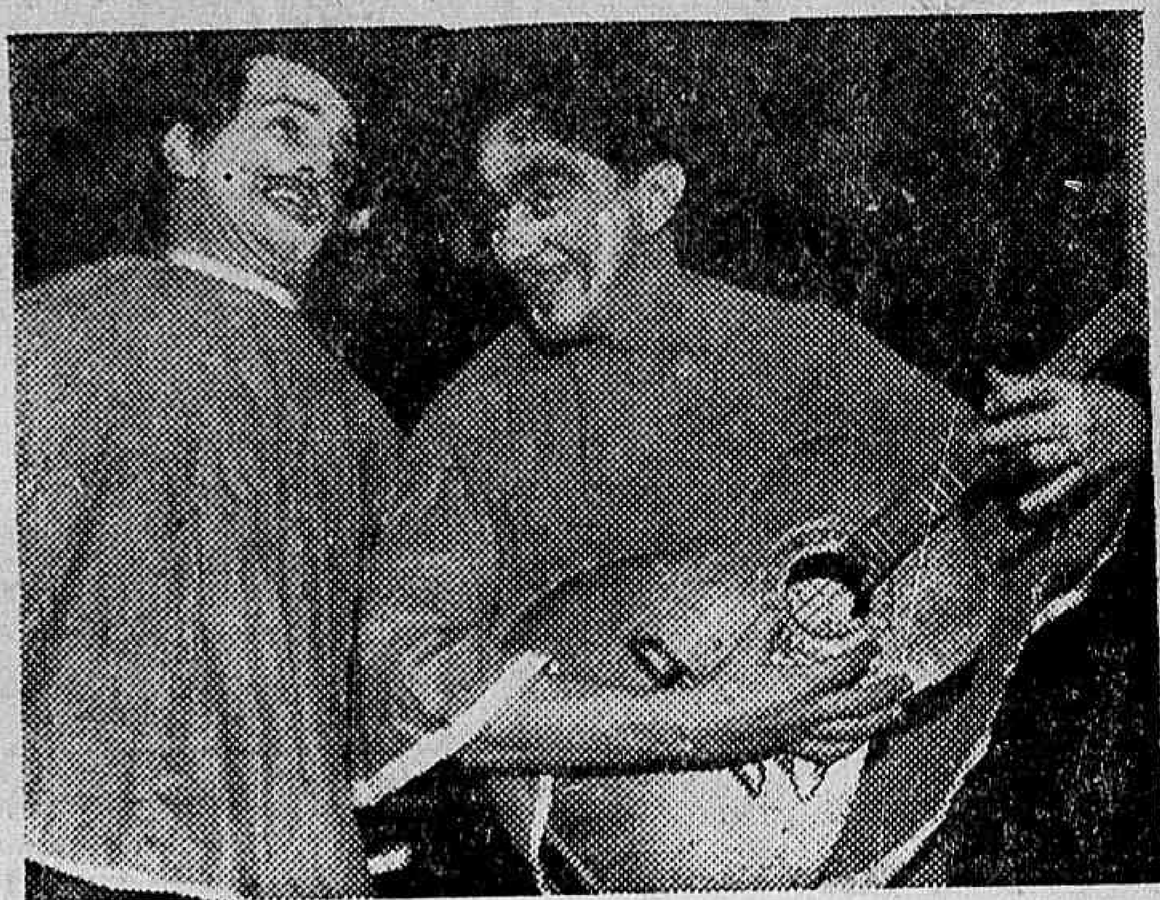
Carmem Miranda e Andrews Sisters gravaram em Disco Odeon a marchinha de João de Barros e Alberto Ribeiro — "Touradas de Madrid".

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA:

FIDELIDADE — Samba — Gilberto Alves.
SIM OU NÃO — Fox — Silvio Caldas.
ZAMBUMBA — Baião — 4 Ases e 1 Coringa.
MACUMBOU — Maracatú — Orq. Tabajara.
MARILENA — Fox — Francisco Alves.
SANDOVAL EM BONSUCESSO — Chôro — Chiquinho e sua Orquestra.
MURMURANDO — Chôro — Fon-Fon e sua Orq.
BAMBINO — Chôro — Custódio Mesquita e S. Orq.
DESESPERANÇA — Boléro — Déo.









CADA LOUCO COM A SUA MANIA...

Até o rádio tem os seus loucos, por que não? Aliás, diz um velho ditado que de "poeta e louco cada um tem um pouco..." Sim ou não, a verdade é que o nosso fotógrafo conseguiu apanhar os flagrantes que estamos estampando **nesta página.**

Na primeira fo o vê-se o cômico Germano, da Tupi, "brincando" de cavalinho com uma fan... Logo depois uma pôse caprichada de José Vasconcelos, o humorista da Nacional, numa verdadeira pôse lusitana... Aqui em baixo à nossa esquerda o nosso querido Silvino Neto numa atitude que não sabemos bem explicar qual seja... E a outra f to, acima, focaliza Germano e Orlando Drumond, da Tupi, numa **dupla de cancioneiros que** podem ser romanos, gregos, etc.

As conclusões deixamos por conta dos prezados leitores.



Alcir Pires Vermelho estuda piano desde menino e teve a mesma professôra de Ari Barroso: a tia Ritinha.

Como se faz um sucesso...

«CANTA BRASIL» É UM SAMBA MORTO!

DECLARA ALCIR PIRES VERMELHO, UM COMPOSITOR QUE ESTUDOU PIANO COM A TIA DE ARI BARROSO — "MINHA TENDÊNCIA MUSICAL VEM DO BERCO E EU ADMIRO OS GRANDES COMPOSITORES MAS NÃO OS IMITO"

Texto de Juarez de Almeida

Alcir Pires Vermelho é um compositor que surgiu no Rio como parceiro de Ari Barroso naquela marchinha de sucesso, "Casta Suzana". Começou é o modo de dizer, porque êle, de fato, muito antes já surgira como companheiro de Lamartine Babo; mas suas composições daquele tempo não marcaram época e por isso continuou sendo conhecido como pianista. Um mineiro inteligente que fazia alguma coisa mesmo quando estava numa orquestra.

Hoje, depois de ser autor conhecido e, o que é melhor, o autor de "Canta, Brasil", Alcir relembra para o repórter os seus velhos tempos de Minas Gerais, em Ubá onde atuava como funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais e estudava com tia Ritinha, a tia Ritinha de Ari Barroso que fêz do locutor esportivo um músico assim como fêz de Alcir Pires Vermelho um colega do sobrinho!

Conta-nos que estudava algumas horas por semana e assim mesmo conseguiu aprender muita coisa. Mas resolvera ficar em Minas prêso ao seu emprêgo até que o sucesso de Ari Barroso com a sua marchinha carnavalesca, Dá Nela, fê-lo se resolver a tentar o Rio e aqui chegou apenas com muita vontade de atuar no ambiente artístico, simplório e acanhadão.

— E' verdade que você se inspirou na Aquarela do Brasil para compor o seu samba "Canta, Brasil"?

— Não. Nem por sombras. Aquarela do Brasil abriu novas perspectivas para êste gênero de samba mas não formou estilo. Ari Barroso fêz com que o samba tomasse mais evoluida forma e eu que aprecio imenso as coisas bonitas de Noel Rosa, considero Ari o maior sambista de nossos tempos.

— Por que compôs "Canta, Brasil"?

— Depois da famosa "Aquarela", senti que podia fazer um Canta Brasil com uma diferença tôda especial: Enquanto Aquarela do Brasil viveria do ritmo, Canta, Brasil iria dever sua existência apenas à melodia...

— E' verdade que Ari rompeu com você por causa dessa música?

— Absolutamente. Houve um tempo em que nos identificávamos melhor pois, tanto as minhas ocupações, como as dêle,

nos habilitavam a encontros frequentes. Depois vieram os encargos mútuos, as divergências políticas causadas pelas duas entidades a que pertencemos. De vez em quando nos vemos. Falo com Ari sempre que posso, mas não falamos de música...

— Quantos discos já vendeu de Canta, Brasil?

— Aqui está uma pergunta que eu gostaria que meu parceiro, David Násser, respondesse. Gravamos de comum acôrdo na Odeon, mas, o "Canta, Brasil" que todo o Brasil conhece, morreu! Só uma pessoa poderá ressuscitar a nossa música e essa pessoa é David Násser, como amigo particular do criador dêste samba, Francisco Alves! Muita coisa que David Násser poderá dizer, apenas isso...

— A que horas compôs "Canta, Brasil"?

— Foi num dia de miséria, com dez cruzeiros no bolso, num ambiente de luxo, à rua Bom Pastor, 25, entre quadros de arte, piano Bekstein, tapetes e poltronas estufadas. Dia muito trise, longe da família, solteiro



Aqui é a América do Sul! E na América do Sul fica o Brasil. Foi com o mapa do Brasil na memória que Alcir compôs o seu samba. Em baixo: Ouvindo o primeiro disco gravado com música sua!



ainda, cheio de preocupações, assoberbado de trabalho. Foi aí que surgiu "Canta, Brasil", à noite, pensando na vida de miséria e cercado de todo o confôrto que os outros possuiam...

— Faz a própria orquestração?

— Não. Entrego-a ao Panicalli, Radamés, ou Guerra Peixe; faço apenas a melodia. Êles então fazem "misérias", coisas notáveis que só êles sabem fazer...

— Qual é a sua composição preferida?

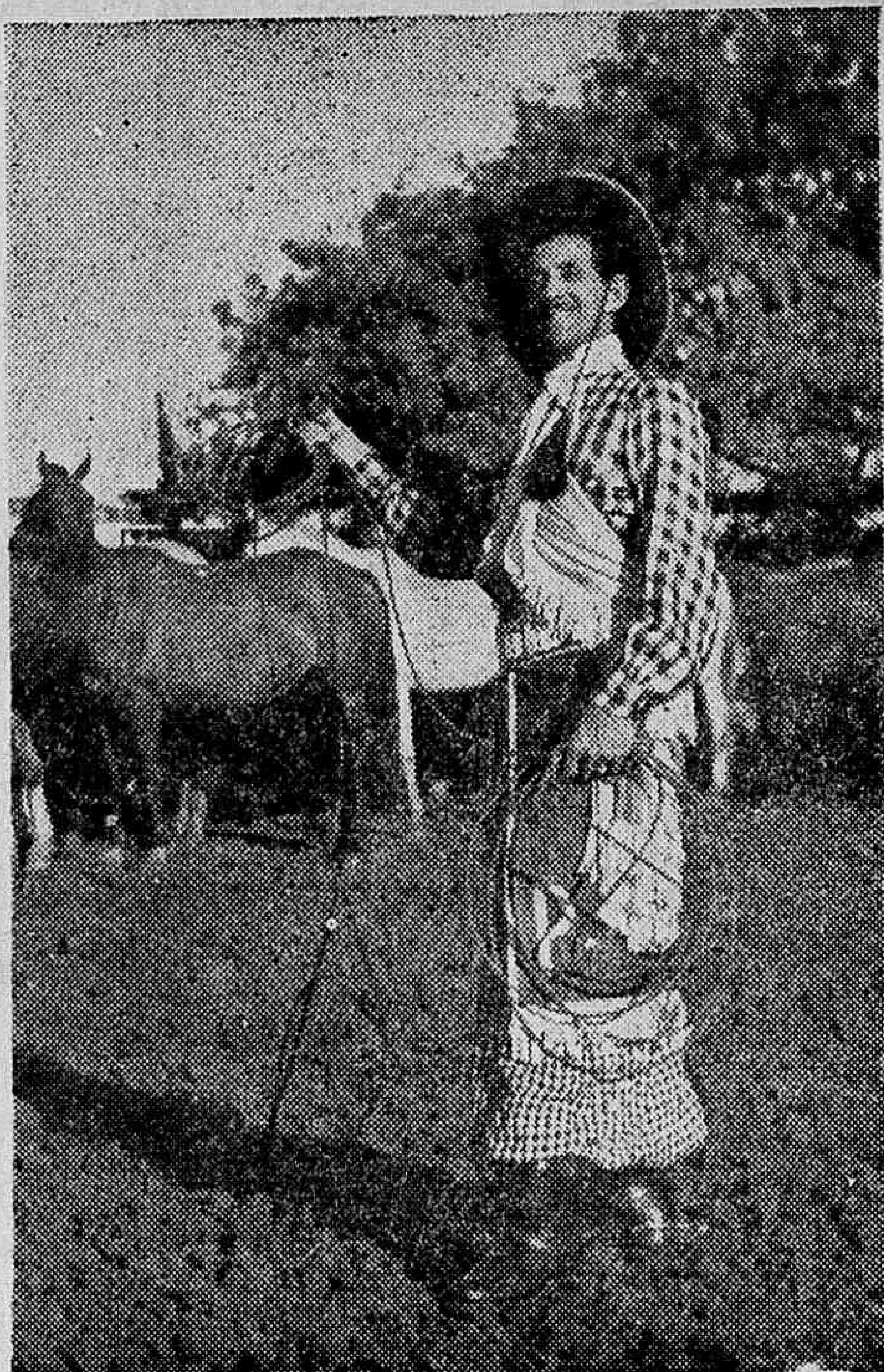
— "Canta, Brasil", como não podia deixar de ser.

— Já teve algum sucesso carnavalesco?

— Sim, "Casta Suzana", com Ari Barroso; "Dama das Camélias", com João de Barro e "Sandália de Prata", com Pedro Caetano.

Assim falou Alcir Pires Vermelho, um compositor da Velha Guarda que divide seu tempo entre as atividades da sua Sociedade Musical, o Instituto dos Bancários, onde é funcionário, e a sua inspiração de musicista, compositor e fã de Ari Barroso.





Numa demonstração de como «não se deve jogar o laço...» Pedro Raimundo adora a vida do campo e se identifica com os hábitos roceiros.

PEDRO RAIMUNDO NÃO É GAÚCHO!

O CANTOR DOS PAMPAS NASCEU EM SANTA CATARINA — ALFAIATE DO PRIMEIRO ANO NO RIO PARA PODER ESPERAR O SUCESSO — "ADEUS MARIANA" DEU CASA PRÓPRIA AO SEU INTÉRPRETE.

Texto de Artur Morais

Pedro Raimundo, o conhecido artista que o rádio denominou "cantor dos pampas", é uma das figuras dentre quantas atuam no "broadcasting" e, embora sua carreira não tenha sido das mais rápidas, foi construída de modo sólido e brilhante. Atuando em várias emissoras, Pedro Raimundo soube conquistar a popularidade que hoje desfruta, graças à sua personalidade, ao seu valor e às muitas músicas de seu vastíssimo repertório, que obtiveram grandes sucessos.

Presentemente, Pedro Raimundo é artista exclusivo da Rádio Nacional. Além disto, grava na Continental, onde seus discos são muito vendidos, o que nos vem mostrar o prestígio que desfruta entre os amantes da nossa música popular!

Achamos interessante dar um pulo à rua Silveira Martins, onde mora o querido elemento da PRE-8, a fim de conversarmos um pouco sôbre a sua vida particular e dela informar nossos leitores.

Atendeu-nos uma senhora que imediatamente nos mandou entrar. Não havia passado nem cinco minutos e Pedro Raimundo veio ao nosso encontro, com aquela simplicidade e proverbial alegria que o caracterizam, mostrando-se satisfeito com a nossa visita.

Pedro Raimundo, quando não está viajando, passa os dias em casa tratando de seu museu de curiosidades, lembranças de viagens, apetrechos usados pelos peões, no Rio Grande do Sul, enfim, uma série de objetos curiosos que êle cataloga e nos vai mostrando à proporção que historia ocorrências pitorescas verificadas nos locais por onde andou.

Com tal museu, destaca-se prontamente a satisfação que o conhecido sanfoneiro sente em viajar pelo interior do Brasil, cujas cidades quase tôdas conhece.

Vindo para o Rio numa época difícil de sua vida, exerceu várias profissões e conheceu as maiores dificuldades as quais fo-

ram vencidas pela sua perseverança.

Intérprete de um gênero simples que o evidencia e o liga ao povo, o sucesso não demorou a chegar e êle que, assim como Carlos Galhardo e Ronaldo Lupo, enfrentou o ofício de alfaiate, pôde deixar de lado o dedal, a tesoura e a agulha para se dedicar inteiramente à sua sanfona e às solicitações dos fãs...

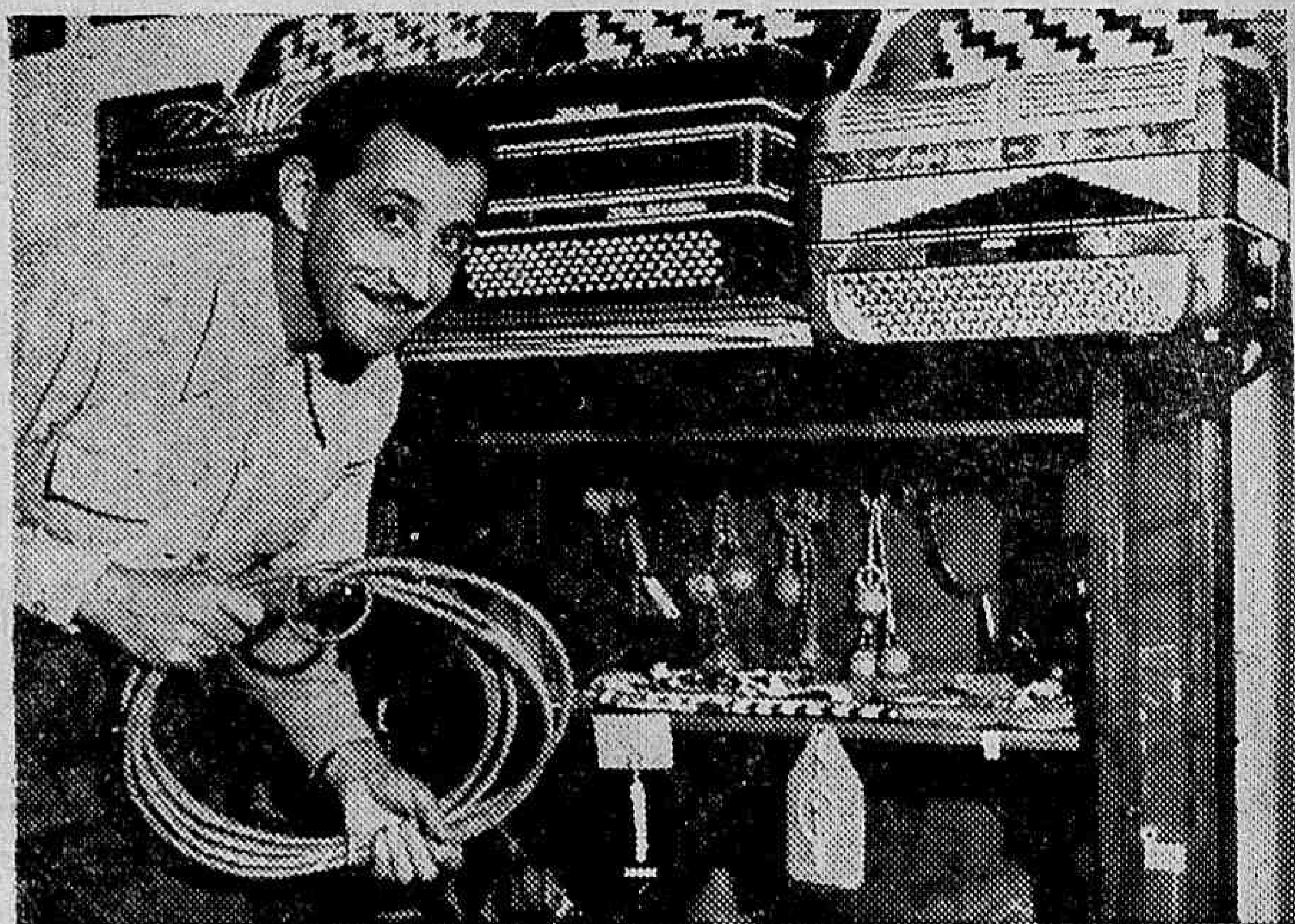
Começou então a vida calma, próspera e verdadeiramente feliz de Pedro Raimundo que hoje vive em casa própria, cercado de todo o confôrto e com intuito de, muito em breve, comprar uma fazenda no interior para dedicar-se à criação e à lavoura.

Iniciando sua carreira radiofônica aqui no Rio, na PRG-3, em pouco Pedro Raimundo começava a correr outros prefixos tendo passado pela Mayrink, Globo, Tamoio e terminado na Rádio Nacional onde até hoje se encontra.

Conversando com o repórter, êle declara que prefere a vida do campo e o seu esporte preferido é a equitação e a caçada. Afirma que nada se pode comparar a um bom passeio a cavalo ou a uma perseguição à paca, ou ao veado.

Apesar de sua preferência pela caça, é um amigo dedicado dos animais domésticos, tanto que, em seu apartamento, mantem nada menos de que três gatos e um papagaio!

Uma curiosidade que apanhamos em nossa longa palestra com o denominado Cantor dos Pampas é que êle é "barriga verde" de nascimento e não gaucho como quase todos acreditam. Nasceu o nosso amigo em Santa Catarina, na cidade de Imaruí, no dia 29 de junho de 1906, uma cidadezinha nas imediações de Laguna, famosa pela sua produção de cedro e canela, além de excelente pescado, notadamente tainha. Pedro Raimundo falanos com saudade de sua terra natal e afirma também que seu coração pertence ao Rio Grande do Sul onde viveu muitos anos e cujos hábitos adotou, inclusive a prosódia que o tornou um legítimo gaúcho do rádio.







Mostrando o seu museu de curiosidades; cavalgando o seu «pingo» nas coxilhas sulinas e, em casa, com a família e os três garotos de estimação.



Lolita França, apesar de muito moça, tem dois filhos homens. Um deles Mauro, o mais velho, é oficial da Fôrça Aérea e o outro, Nélson, está terminando o curso de humanidades.

CANTOR DE DUPLA NÃO FARÁ SUCESSO SOZINHO

LOLITA FRANÇA EXPLICA PORQUE NÃO CANTA MAIS — RECORDANDO A SUA ESTRÉIA NO RÁDIO GAUCHO — UM FILHO OFICIAL DA AERONÁUTICA E OUTRO PRESTES A TERMINAR OS PREPARATÓRIOS

Texto de Amaury de Sousa Melo

Quem não se lembra daquele samba gostoso um dos grandes sucessos da nossa musica popular há alguns anos atrás, na interessante interpretação de Lolita França e Murilo Caldas uma dupla que o tempo levou e que nos deixou tambem uma saudadade imensa dos seus sambas dialogados, de tanto êxito?

Lolita, porém, diminuiu em pouco essas saudades, pois voltou ao convívio dos fãs, não mais como aquela cantora brejeira de "Olha lá um balão" o "Bambolelo" mas como rádio-atriz onde continua sua trajetória artística.

Lolita é outra de nossas artistas que ingressaram no rádio pela mão do Destino, ou seja, quase por acaso! Apesar de carioca iniciou sua carreira em Pôrto-Alegre aonde fora a passeio acompanhando a "troupe" de Murilo Caldas que ali devia realizar uma temporada dando "shows" avulsos e atuando ainda ao microfone da Rádio Farroupilha. Em uma dessas apresentações no Teatro S. Pedro, o locutor escalado tardava e a necessidade de iniciar-se o espetáculo forçou a improvisação de um locutor... aliás, locutora: Lolita França. Caminhando como se o fizesse para um mundo de sonho jamais imaginado, lá se foi ela para o microfone e saiu-se tão a contento que o diretor da emissora gaúcha ofereceu-lhe um programa para apresentar ao microfone da H-9 enquanto durasse a "tournée". Nesse periodo veio a idéia da formação da dupla Lolita-Murilo que começou a aparecer. Do Rio Grande do Sul a dupla foi contratada para a Feira Industrial, de Montevidéu, e logo após para a Argentina onde passou 2 anos, percorrendo diversas cidades, além da Rádio Belgrano e inúmeras "boites", obtendo então um extraordinário, sucesso artistico.

Em 1940, de volta ao Rio, Lolita é contratada pela Nacional e começa a gravar na "Victor" iniciando outra série de triunfos que se prolongou na Tupi e na Mayrink quando a dupla foi desfeita eclipsando-se os seus componentes por algum tempo. E foi então que Lolita retornou à Nacional após quase 2 anos de ausência! Em palestra com a "estrela" do teatro cego da E-8 indagamos da razão por quê não tornara a cantar...

— Eu não acredito que cantores que façam sucesso em dupla o consigam de novo voltando sozinhos, é fracasso quase certo.

— Quais foram as suas primeiras gravações?

— As marchas de M. Caldas e Luiz Bittencourt "Olha lá um balão" e "O que é da chave", e em dupla o samba "Alô, Alô", (conversa ao telefone) e "Seu Guarda prenda êsse homem".

— Qual o sucesso musical que mais lhe agradou?

— A marcha de M. Caldas Fla-Flu e "Lourinha Audaciosa".

— Quais os programas em que toma parte?

— Como eu estou voltando de férias só estou aparecendo em programas avulsos além da "Tia

Gertrude" do programa de Helena Sangirardi uma criação minha que me agrada muitíssimo, onde dou lições de culinária.

— Qual o papel que mais lhe agradou interpretar em tôda a sua carreira dramática?

— Todos, pois esforço-me igualmente para interpretá-los o melhor possível.

— Já fez teatro algum dia, ou pretende fazê-lo?

— Ainda não, mas...

— O que?

— Nada, nada.

Mas, aí, tem um significado que Lolita França não quis dizer e que descobrimos depois: é que ela deverá ser contratada dentro em breve por uma de nossa emprêsas cinematográficas para um sensacional filme a ser rodado talvez ainda êste ano. Aliás não lhe fatam méritos ou experiência pois na Argentina já realizou alguns "shorts".

— Que nos diz do divórcio e da política?

— O divórcio é uma necessidade imperiosa. Em política eu sou getulista, queremista, petebista, enfim; tudo que for de Getúlio. E lamento que os votos não sejam em numero proporcional à admiração. O "baixinho" ganhava longe.

Quando nos despedimos, na porta de seu apartamento, ela foi prevenindo que não gosta de declarar que se chama Aurora de Almeida, nem que faz anos no dia de São Sebastião!...





Apesar de possuir muitas amizades e desfrutar de todo o confôrto, Lolita França não dispensa aquilo que ela considera de obrigações domésticas e ei-la preparando o cafèzinho dos rapazes. Em cima: ligando a vitrola para que ouvíssemos um de seus sucessos musicais.

Paulo Gracindo é talvez um dos mais populares elementos de rádio. A sua candidatura à vereança, lançada pelo PSD e patrocinada pelo professor Gama Filho, foi recebida pelo público como um acontecimento normalíssimo que teria de vir em face da sua popularidade e do interêsse que a mesma despertou dentro dos partidos políticos.

Conversando com os amigos, êle mesmo adianta que, a princípio, relutou um pouco em ingressar na política, muito embora fôsse filho de um político de destaque no norte e possuir, por temperamento, inclinação para críticas e polêmicas.

- Foi o próprio Gama Filho quem me convenceu a ingressar no ambiente político e, amigo do povo cem p r cento, fêz-me acreditar que, na Câmara Municipal, eu seria muito mais útil à causa da defesa dos fracos e oprimidos que esbocei pelo meu "Assisti de Camarote", durante tantos anos!

— Qual será o seu programa político na Câmara Municipal?

— Assistência Social cem por cento! Acredito que socorrer o necessitado é um dever dos poderes constituidos. Na América, o trabalhador desempregado tem, além de alimentação e moradia, algum dinheiro. Aqui, infelizmente, as leis sociais são desprezadas e o pobre quando consegue chegar até o "guichet" de uma de n ssas caixas ou institutos já está prestes a ir dessa vida para a melhor!

— O que fará de seu subsídio?

— Distribuirei entre os pobres. Escolherei cem famílias pobres residentes nos morros do Distrito Federal e com elas empregarei os meus subsídios. Darei assim um exemplo do que é fazer política social usando o dinheiro do govêrno para socorrer o povo, êsse mesmo povo que, em todo quinquênio elege novos defensores para defesa de seus interêsses.

— Por que ingressou na política?

— Precisava de imunidades para atacar os culpados de fren-





Quando estas fotografias foram batidas não se poderia prever que dentro em pouco surgisse um caso entre a G-3 e o seu artista exclusivo motivada por assuntos políticos: Como resultado Paulo Gracindo foi afastado da Rádio Sequência e transferido para a Rádio Baré. Movimentando-se e usando suas amizades, Paulo conseguiu que a direção das Associadas reconsiderasse o caso de sua transferência e êle continuará, até o fim do contrato aqui no Rio, atuando na Tupi.



Porque sou candidato

PAULO GRACINDO

DIN

ENTREGARÁ AOS PO
VEREADOR — QUER
DIZER O QUE PENSA
SEGUIU A TENDÊNCIA
O SEU PADRINHO E
PROGRAMA DE ASSIS





...DISTRIBUIRÁ O SEU ...N...EIRO!

...RES SEUS SUBSÍDIOS DE ...ER TER IMUNIDADES PARA ...SA — FILHO DE POLÍTICO, ...IA ATÁVICA — GAMA FILHO E PSD O SEU PARTIDO — ...ISTÊNCIA SOCIAL INTENSO

Texto de Juarez de Almeida

te e sem perigo de que êles me tapem a bôca como sempre tentam os poderosos quando contrariamos os seus interêsses.

— Onde reside o seu núcleo eleitoral, a sua maior fôrça eletiva?

— Estão espalhados p r aí, por êsses morros e subúrbios. Onde houver um aleijado, um pobre, um infeliz, um desajustado, por certo haverá um eleitor capaz de apoiar quem se interessa pela causa do povo e pela defesa de seus direitos.

— Sua expansão p lítica se desenvolve de maneira satisfatória?

— Graças a Deus e ao meu padrinho político, prof Gama Filho, vai òtimamente. Como todos sabem Gama Filho é um brilhante defensor do pobre e a sua cotação com candidato a deputado é das maiores. Ao seu lado e pugnando pelos mesmos ideais é que eu venho trabalhando para ingressar na Câmara Municipal.

— Quais os seus cabos eleitorais?

— Antônio Léo é o chefe do meu pess al e pode crer no interêsse e dedicação da "turma".

— Qual o meio de propaganda eleitoral que considera mais eficiente?

— Depois do passado e das ações do candidato, a propaganda que se pode fazer através do rádio.

— Acredita que o rádio poderá dar mais de um candidato?

— Creio, porque o rádio é uma fôrça e seus candidatos são os mais fortes.

— Quantos?

— Todos, talvez!

— Quais os partidos que quiseram o seu concurso?

— Dois apenas: Partido Trabalhista Nacional e Partido Social Democrático.

Assim termin u a nossa palestra com o galã de rádio, teatro e cinema que a Tupi possui e até bem pouco tempo manteve, pelo microfone da Rádio Sequência G-3, uma das ativas atuações como animador de auditório e à testa de um Serviço de Assistência Social Particular.

As fotografias foram batidas no dia do aniversário de Paulo Gracindo, no ambulatório que êle mantem à av. Mem de Sá, sob a orientação médica do dr. Bahia; com Zé Gonzaga, numa aula de sanfona e ao lado de Ademilde Fonseca, no intervalo de um dos programas da Rádio Sequência G-3. Paulo Gracindo foi, depois de Gilberto Martins, quem deu forma popular às audições de Rádio Sequência e conseguiu manter o programa sempre de forma a atrair as atenções do público.



ALTIVO DINIZ, RÂDIO-ATOR DE DUAS MÃES!

★

UMA CARTA DE SÃO PAULO PROCURANDO O FILHO DESAPARECIDO - SEBASTIÃO MAURY QUARESMA, ÊSSE DESCONHECIDO... — A HISTÓRIA DE UM ALTIVO DIFERENTE

Texto de Vítor Leal





Altivo Diniz chama-se realmente Sebastião e gosta do rádio-teatro mas é funcionário público do Ministério do Trabalho

Não só no rádio, como em vários setores da atividade humana, não são poucos os elementos de duas caras! Acontece mesmo que um indivíduo possa ter dois ou mais pais, admitindo-se que os padrastos, pela sua bondade e amparo oferecido ao orfão venha a merecer o título paterno, mas, até hoje, ainda não se viu ninguém com duas mães, como foi o caso de Altivo Diniz, o radio ator especializado em papéis de caipira, na Rádio Nacional!

Altivo Diniz, entre as muitas coisas curiosas que conta à reportagem, declara que, certa ocasião, entre as cartas recebidas figurava uma em que era chamado de "meu querido filho" e onde se desenrolava, em linguagem apaixonada e sentida, todo um rosário de queixas e lamentações.

A princípio extranhou que o tratassem assim, pois a sua mãe estava no Rio e quem assinava a carta era uma senhora paulista que procurara, por muitos anos, um filho desaparecido desde a idade de doze anos!

Nas páginas escritas em ortografia variada e com péssima letra, a missivista adiantara ainda que por muitos anos se dedicara à busca, mas, depois de certo tempo, esgotados os meios de

que dispunha, apenas se dirigia a Deus implorando a proteção e auxílio divinos para localizar o seu querido Altivo.

Foi então que o destinatário atinou com o equívoco: O seu nome próprio está muito longe de ser Altivo. No registro de nascimento é Sebastião Maury Quaresma de Moura, nunca fugiu de casa e sua mãe está viva e bem disposta!

A missivista era dona Conceição Campanha Diniz, residente em São Paulo, à rua Carneiro Leão, 663! Altivo Diniz deu um suspiro de alívio e continuou lendo a carta que revelava a circunstância fortuita que motivou a carta: Uma senhora, amiga de dona Conceição, sabendo que o filho dela estava desaparecido e do empenho da pobre mãe, em localizá-lo, mostrou-lhe um jornal onde figurava a notícia do contrato do artista com a Rádio Nacional.

Data daí o suplício da mãe e a angústia do pseudo filho. Por várias vêzes Altivo se dirigiu a amigos e companheiros pedindo que explicassem à referida senhora tôdas as provas que tem a respeito de sua filiação e agora resolveu-se a procurar também o seu homônimo, o verdadeiro Altivo Diniz, por que êle, conforme nos declarou, é Altivo por empréstimo e, assim mesmo, só no nome...

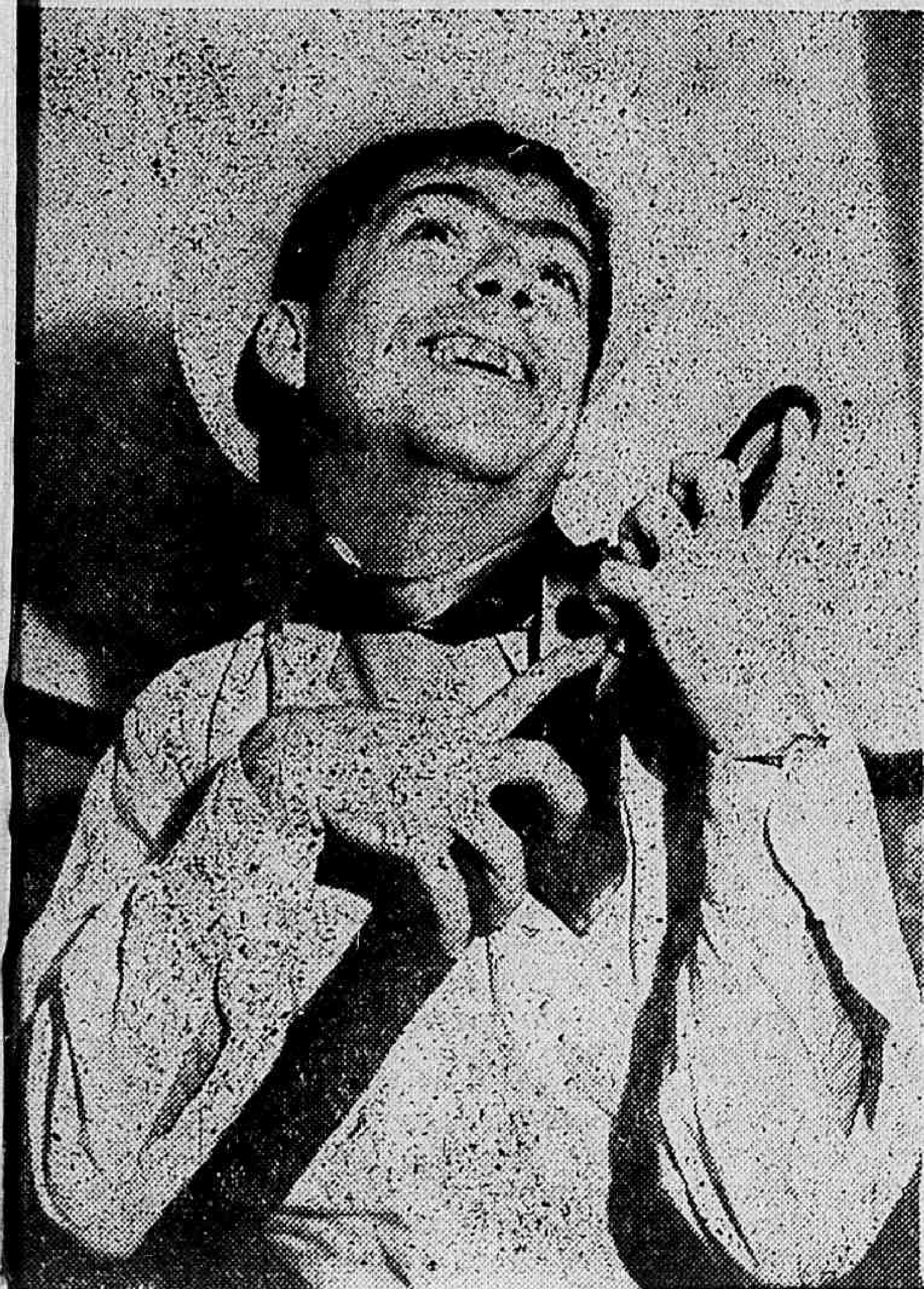
Interrogado sôbre a razão de ter escolhido êste pseudônimo, relatou-nos que tudo se motivara no fato de não considerar o Sebastião razoàvelmente radiofônico. Depois, Tião, o apelido, que por muito tempo vigorou no ambiente doméstico, também não serviria a não ser que êle se transformasse em excêntrico!

Altivo, pelo contrário, era um nome curto que começava pela primeira letra do alfabeto e depois figurava num romance que êle lera em pequeno e do qual nunca mais esquecera. Quando nos fala sôbre o assunto declara que as crianças, ao nascerem, deveriam receber um número, em vez de nome. E, ao atingirem idade de poder resolver certas questões, então elas mesmas escolheriam os nomes.

Com uma tal providência acredita o rádio-ator da Nacional que estariam eliminadas as possibilidades dos homens que apresentam tantos e tão disparatados nomes. Além de outros que, por necessidade, são obrigados a recorrer ao pseudônimo. Se não fôssem os pais escolherem nomes para os filhos o rádio não estaria tão cheio de artistas com nomes diversos!

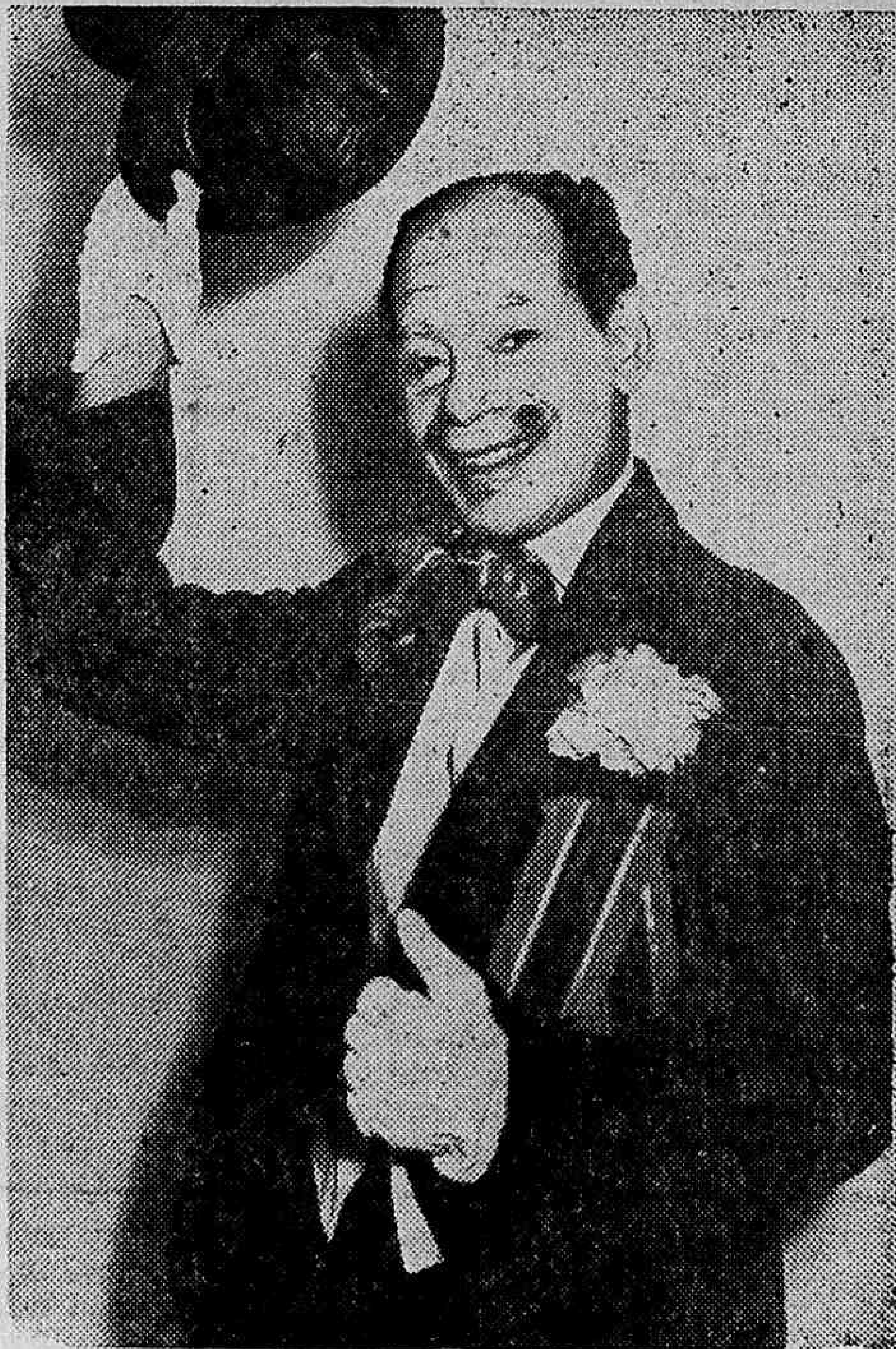
E aqui fica o apêlo, traduzido em letra de fôrma, para que o verdadeiro Altivo Diniz, o Altivo Diniz do registro civil se apresente e, se fôr possível, faça mesmo uma viagem a São Paulo para rever sua ansiosa mãe.

Vivendo um dos seus papéis prediletos: o de caipira que êle sabe como ninguém interpretar e lendo a carta da senhora paulista que reivindica os seus direitos de segunda mãe.









ZÉ BACURÁU É AMIGO DO GOVERNADOR DE ALAGOAS!

UMA EXCURSÃO PELO NORTE QUE LHE RENDEU UM APARTAMENTO — CONVERSA AO PÉ DO FOGO COM SILVESTRE GOIS MONTEIRO — EM NEGOCIAÇÕES COM A RÁDIO TUPI

Texto de Caspary

Há alguns anos passados o prof Zé Bacurau era talvez o humorista mais popular do rádio e isso porque, depois de figurar por muito tempo no teatro como ajudante de carpinteiro e mais tarde como ator, resolvera-se um dia a deixar o palco e enfrentar o microfone.

A grande oportunidade de Bacurau no entanto surgiu no dia em que Paulo Roberto, então diretor da Rádio Philips, hoje Nacional, ouvindo as suas célebres "conferências", resolveu contratá-lo. Muito franco, porém, Paulo Roberto foi de imediato declarando que Bacurau não tinha repertório!

Ouvindo tal coisa, o artista se ofendeu e quase não aceitou o contrato que lhe ofereciam mas, os amigos ponderaram e o prof. Zé Bacurau acabou ficando com Paulo Roberto. Foi assim que surgiu o humorista que por muito tempo manteria no rádio um dos maiores cartazes.

Certo dia, Assis Chateaubriand ouviu um programa de Zé Bacurau e mandou contratá-lo para a Tupi do Rio que estava ainda sendo montada. Já vivendo de seu cartaz, Bacurau impôs ao diretor das "associadas" uma condição: ficaria contratado na Tupi mas com direito de atuar na Philips até a inauguração da PRG-3.

Quando a Tupi foi inaugurada, era locutor o seu atual diretor comercial, Sousa Barros que, lendo na programação o nome do prof. Zé Bacurau, tomou uma atitude séria, pigarreou e disse pelo microfone:

— Senhores ouvintes, temos a honra de apresentar, s. exa. o prof. Zé Bacurau!

E aí entrou no estúdio, todo fantasiado e de cara pintada, o novo engraçado do rádio! Foi uma decepção para o "speaker" que chegara de São Paulo e que estava certo de ser o prof. Zé Bacurau, um professor de verdade! Estourou uma risada geral!

Na Tupi Bacurau ficou longos anos e foi uma das principais figuras de Tia Chiquinha na sua Hora do Guri. Um dia se aborreceu e foi então viajar para o interior onde o foi buscar Ari Barroso para dirigir a Escada de Jacó, um programa de sucesso na emissora associada.

Mas Bacurau não gosta de ficar muito tempo num lugar. Saiu da Tupi e andou por outras estações, inclusive a Mauá, Rádio Club do Brasil e chegou a tomar parte num programa de Paulo Roberto da Nacional, quando veio de São Paulo onde atuou longo tempo na Rádio Record com o maior sucesso.

Agora resolveu fazer uma temporada pelo Norte e durante dois meses viajou em companhia da espôsa, uma menina que êle conheceu na Escada de Jacó e

Zé Bacurau é um dos mais antigos humoristas do rádio e vivendo o tipo do «Professor de Nascença» conseguiu muitos aplausos na Rádio Ceará, em companhia da espôsa, a locutora Yeda Reis. Depois de organizar o «Bonde da Folia», num cinema suburbano, Bacurau resolveu excursionar pelo Norte e ganhou dinheiro!



com quem acabou se casando. No Norte visitou a família radicada em Salvador e fêz grande amizade com o governador de Alagoas que patrocinou seus espetáculos nos teatros e na Rádio Difusora de Maceió.

Conta-nos que ficava até altas horas ouvindo os versos do sr. Silvestre Péricles Góis Monteiro e contando passagens de sua vida de homem inquieto que sempre viveu no teatro, ou no rádio, de acôrdo com as necessidades!

Foi tal o sucesso conquistado no Norte que Bacurau, além de pagar tôdas as despesas, ainda trouxe dinheiro livre para comprar um apartamento!

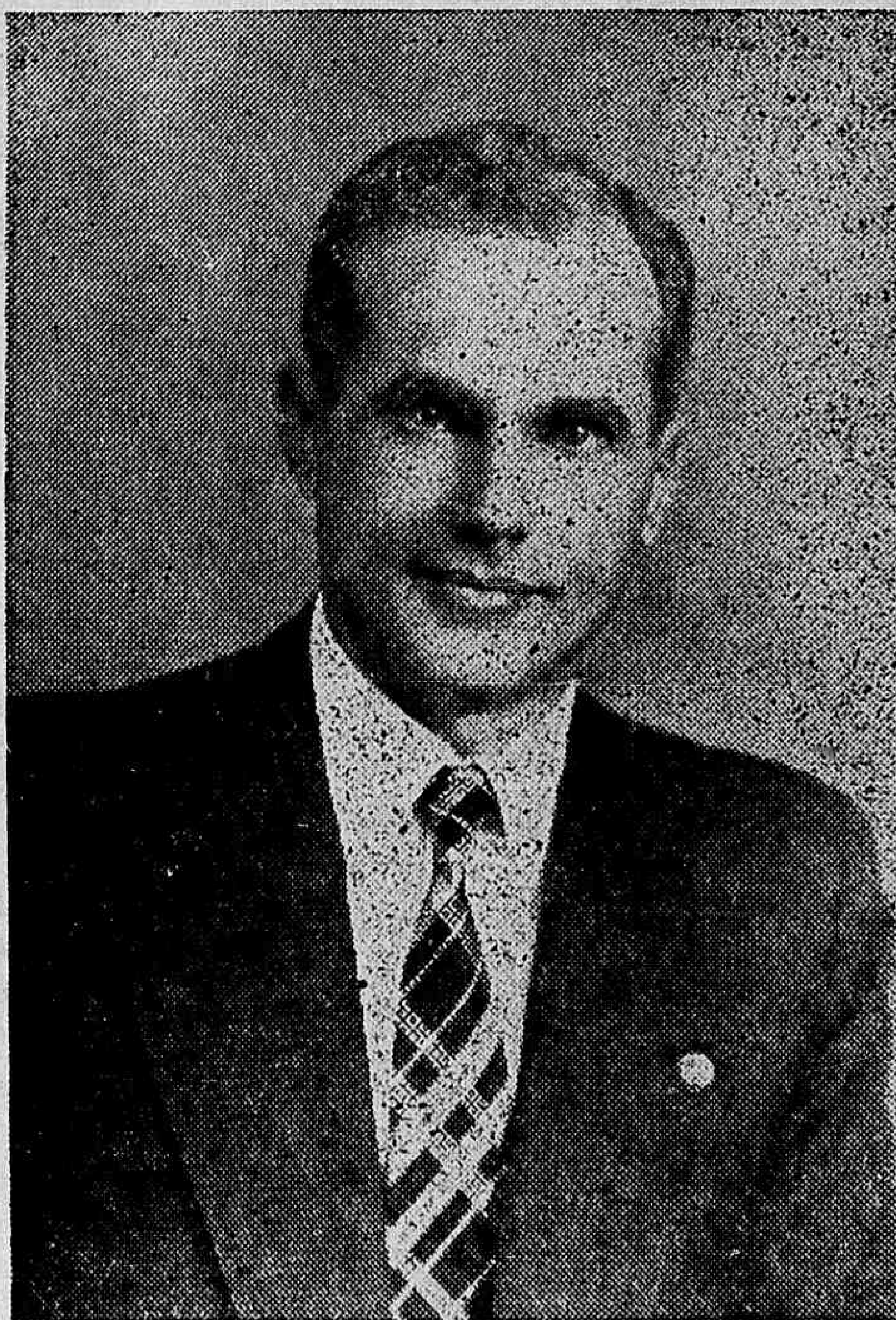
Descrevendo sua temporada êle traça o seu roteiro que começou na Rádio Sociedade da Bahia, onde atuou durante dez dias consecutivos, de lá passou para Recife contratado pela Rádio Jornal do Comércio, dirigida por Teófilo de Barros, seguiu para Campina Grande e lá, na Paraiba, se apresentou na Rádio Borborema.

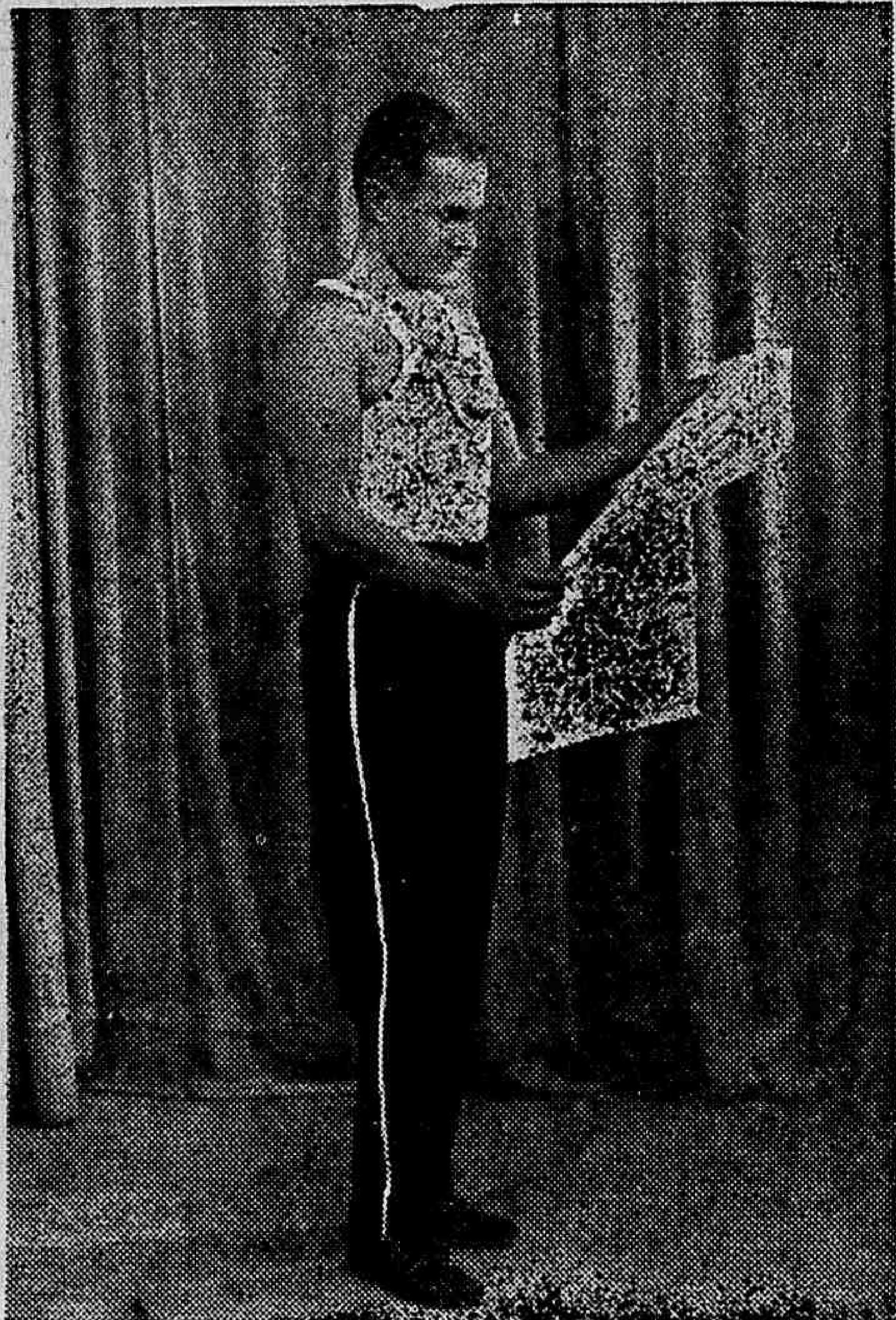
Atuando sempre nas emissoras do Norte, fêz programas na Rádio Club do Ceará, Rádio Timbira, do Maranhão, Rádio Difusora de Alagoas e terminou na Rádio Difusora de Sergipe onde embarcou para o Rio em viagem direta!

Aqui no Rio Bacurau pretende permanecer algum tempo e para isso já comprou um apartamento. Aos entendimentos que vinha mantendo com a Rádio Nacional, apareceram também outros com a Tupi, pois Tia Chiquinha, novamente na G-3 e obtendo grande sucesso à frente de seu programa infantil, precisa de um humorista do gênero de Zé Bacurau para alegrar a criançada que acorre às suas audições.

Trabalhando e descansando, Bacurau é um dos poucos elementos do passado que ainda mantem um dos mais sólidos cartazes entre o povo de rádio, quer seja da capital da República ou dos mais distantes rincões dêsse Brasil de meu Deus!







Muitos rádio-ginastas se surpreenderão ao saber que o Prof. Oswaldo Diniz Magalhães conta quarenta e cinco anos de idade. Não acreditariamos, também, se êle próprio não nos tivesse dito. À primeira vista, mesmo um bom fisionomista se enganaria ao tentar calcular a sua idade, pois êle não aparenta mais de trinta e cinco anos. No entanto...

No dia 15 de outubro de 1904, na Rua Lins de Vasconcelos, nesta cidade de São Sebastião, soltou os seus primeiros vagidos o garoto que na pia batismal receberia o nome de Oswaldo.

Com o tempo Oswaldo deixou de incomodar a vizinhança com o seu chôro, mas passou a atormentá-la com as "peladas" diárias, no meio da rua, pondo em perigo as vidraças de tôdas as casas. Este entusiasmo pela cultura física, nutrido desde tenra idade, serve apenas para confirmar o velho adágio: "De pequenino é que se torce o pepino." Da bola de meia transferiu-se para a cancha do América F.C., para onde o levaram afim de integrar a sua equipe juvenil.

Mas as folhinhas do calendário iam sendo retiradas rapidamente e o papai Magalhães observou que o pequerrucho já estava em idade escolar. Em consequência vamos encontrar o travesso Oswaldo numa carteira, mirando a um livro e sonhando com uma bola. Não se compatibilizava com o regime escolar da época e só veio a parar no Instituto La-Fayette, onde se adaptou perfeitamente.

Então, os deveres de casa tomavam-lhe muito tempo e os períodos de lazer eram poucos. Contudo, lutando contra essa exiguidade de tempo, continuava defendendo as côres do América, de onde se transferiu para o Internacional. Mais ou menos nessa época, o publico brasileiro começava a interessar-se pela ginástica. Era a moda, Oswaldo também se interessou e passou a

COMECEI COMO "CRACK" DO AMÉRICA

OSWALDO DINIZ DE MAGALHÃES, UM ENTUSIASTA DA CULTURA FÍSICA — PROGRAMA DE DEZOITO ANOS E UM PROFESSOR QUE NÃO ENVELHECE.

Texto de Antônio Rocha

praticá-la. Sentiu, porém, a falta de assistência técnica e ingressou nas fileiras da A.C.M., onde certamente a encontraria. Impôs-se por sua fôrça de vontade e entusiasmo na prática dos exercícios e os professores, vendo o seu interêsse, convidaram-no para monitor de uma turma menor.

Em 1922, enfrentou um dos maiores dilemas de sua vida. Nutria desde criança forte inclinação ao militarismo e quando chegou à hora da escolha, notou que a ginástica, — embora tenha começado a praticar sem maiores ambições opunha-se ao seu primeiro ideal. Por fim, após muita reflexão, preferiu a Escola de Educação Física à carreira militar.

Após convenientemente preparado seguiu com uma turma de brasileiros para Montevidéu, onde cursou o Instituto Técnico, fundado e organizado por membros da A.C.M. Lá permaneceu desde o início de 1924 até os fins de 1927, e durante êstes quatro anos estudou com afinco e se manteve sempre entre os melhores colocados.

Fôra chamado pelo exército e serviu no Forte do Vigia, hoje Duque de Caxias, durante todo o ano de 1928. No forte teve oportunidade de pôr em prática o aprendido na Escola Técnica, pois ficou encarregado da educação física de seu pelotão.

Logo após, licenciado pelo exército, seguiu para São Paulo, atendendo a um convite feito pela A.C.M. daquela cidade. De 1932, dirigiu às mil maravilhas o dezembro de 1928 a dezembro de departamento de educação física da citada agremiação.

—E, Professor, como lhe surgiu a idéia da ginástica pelo rádio? perguntamos.

— "Enquanto me encontrava em Montevidéu, vi, certa vez, alguns folhetos de um programa de ginástica pelo rádio nos Estados Unidos. Não com o fim de fazer músculos, como muita gente supõe, mas visando à saude antes de tudo. Assim nasceu a idéia de um programa semelhante aqui no Brasil Em São Paulo dei início à minha peregrinação através das emissoras bandeirantes. Era uma recusa sôbre a outra. Na Record quase o consegui, mas foi na extinta Rádio Educadora Paulista que dei, no dia 16 de maio de 1932, a primeira aula de ginástica pelo rádio no Brasil!"

Pouco antes quando chegáramos ao estúdio, tiveramos oportunidade de ver o Prof. Diniz de calção, manobrando o bastão, correndo, enfim, fazendo tudo que os rádio-ginastas deveriam estar fazendo pelo Brasil afora. Tivemos curiosidade de saber a explicação para esta atitude. Formulamos a pergunta e a resposta não se fêz esperar:

— "Não há nenhuma razão especial. Desde o primeiro programa fiz questão de trabalhar assim. Isto é para não perder a "pinta" de professor, sabe?"

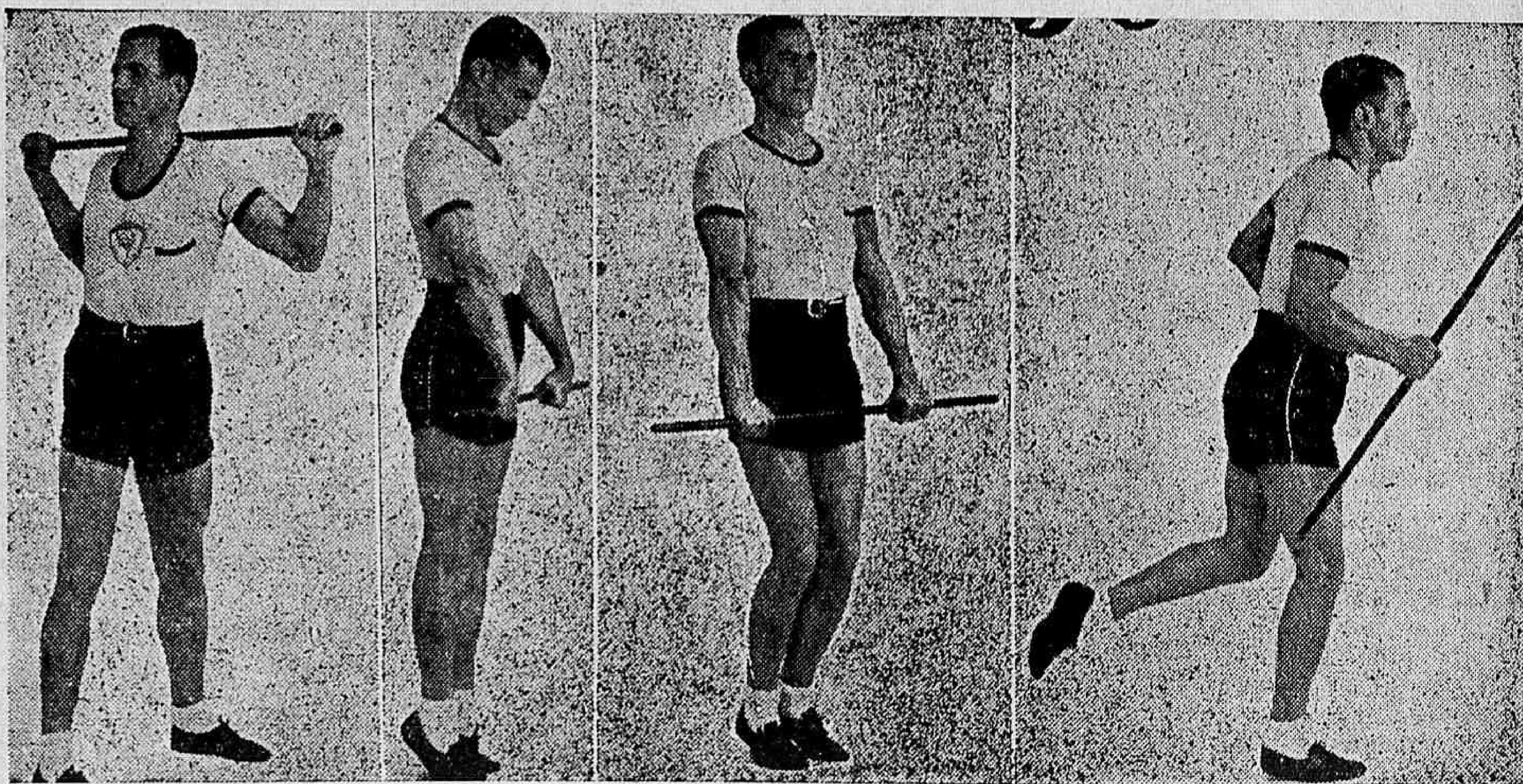
Sete meses depois de sua estréia, o Prof. Diniz trouxe o seu programa para a Rádio Mayrink Veiga, e mais tarde, se transferiu para a Rádio Nacional quando esta se inaugurou. Desde 1944 transmite o seu programa através das ondas da Rádio Globo em cadeia com duas outras emissoras.

No lar vive feliz ao lado de D. Silvia Magalhães, sua dedicada espôsa e seus filhos: Wado, de 19 anos e Célia, um "brotinho" de apenas 16 primaveras.

Interessante é notar que em seus 18 anos de existência o programa "Hora da Ginástica" só teve três pianistas. O primeiro foi João Del Nero, em São Paulo, e o segundo Alvaro Paiva. Alvaro, por questões alheias à sua vontade teve de abandonar o programa e seu mano Jorge o substituiu. Desde julho de 1933, Jorge se mantém firme ao lado do Professor do Ar, de quem merece palavras de simpatia.

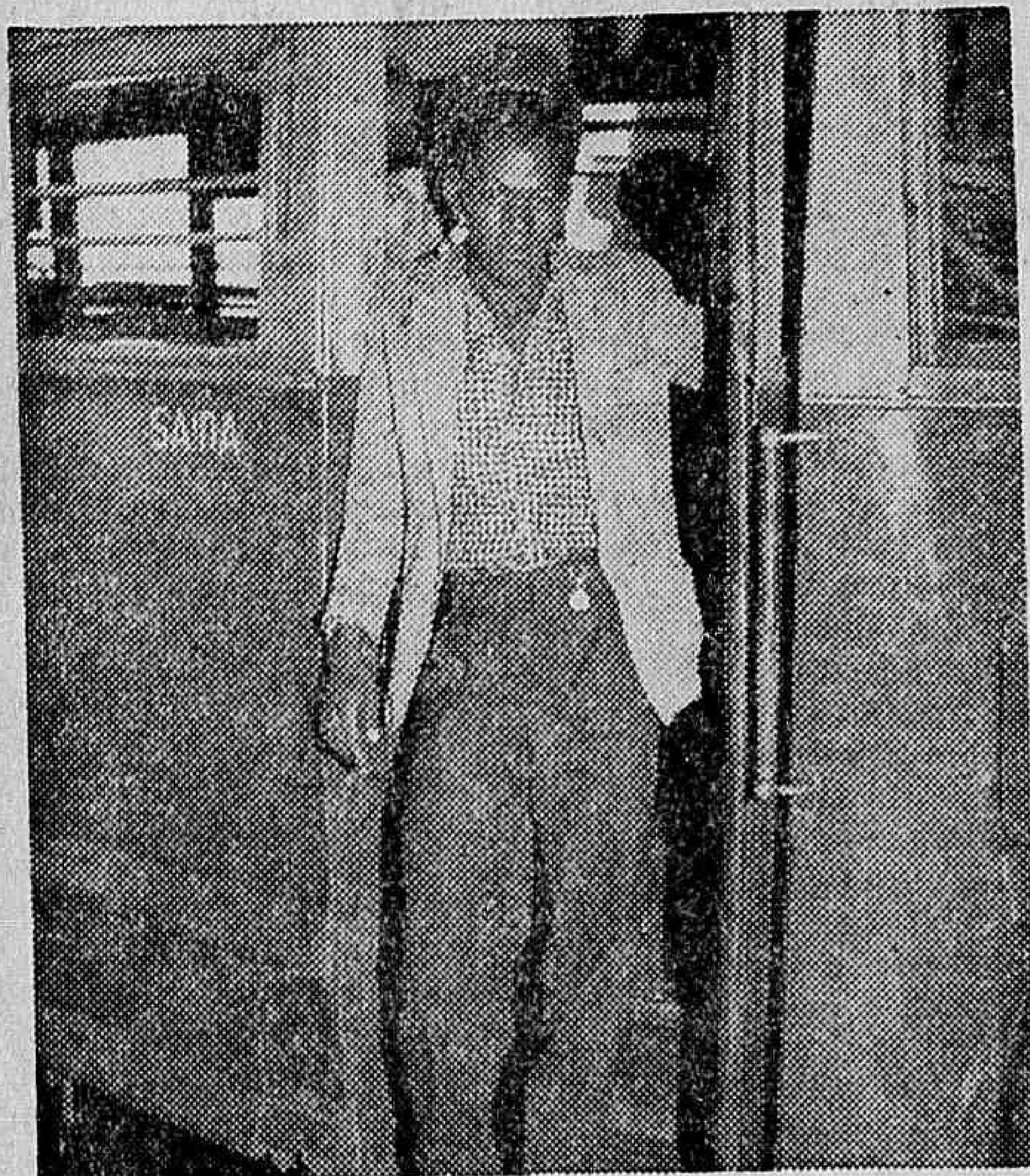
"— Jorge Paiva, — Disse-nos o Professor Diniz, enquanto voltava ao estúdio para dar mais uma aula, — é um pianista de grande capacidade e excelente companheiro, além de colaborador eficiente. A êle devo muito do êxito conseguido pela "Hora da Ginástica"

Oswaldo Diniz de Magalhães é denominado o "campeão da saúde". Ei-lo em várias fases de sua movimentada aula de tôdas as manhãs há 18 anos.

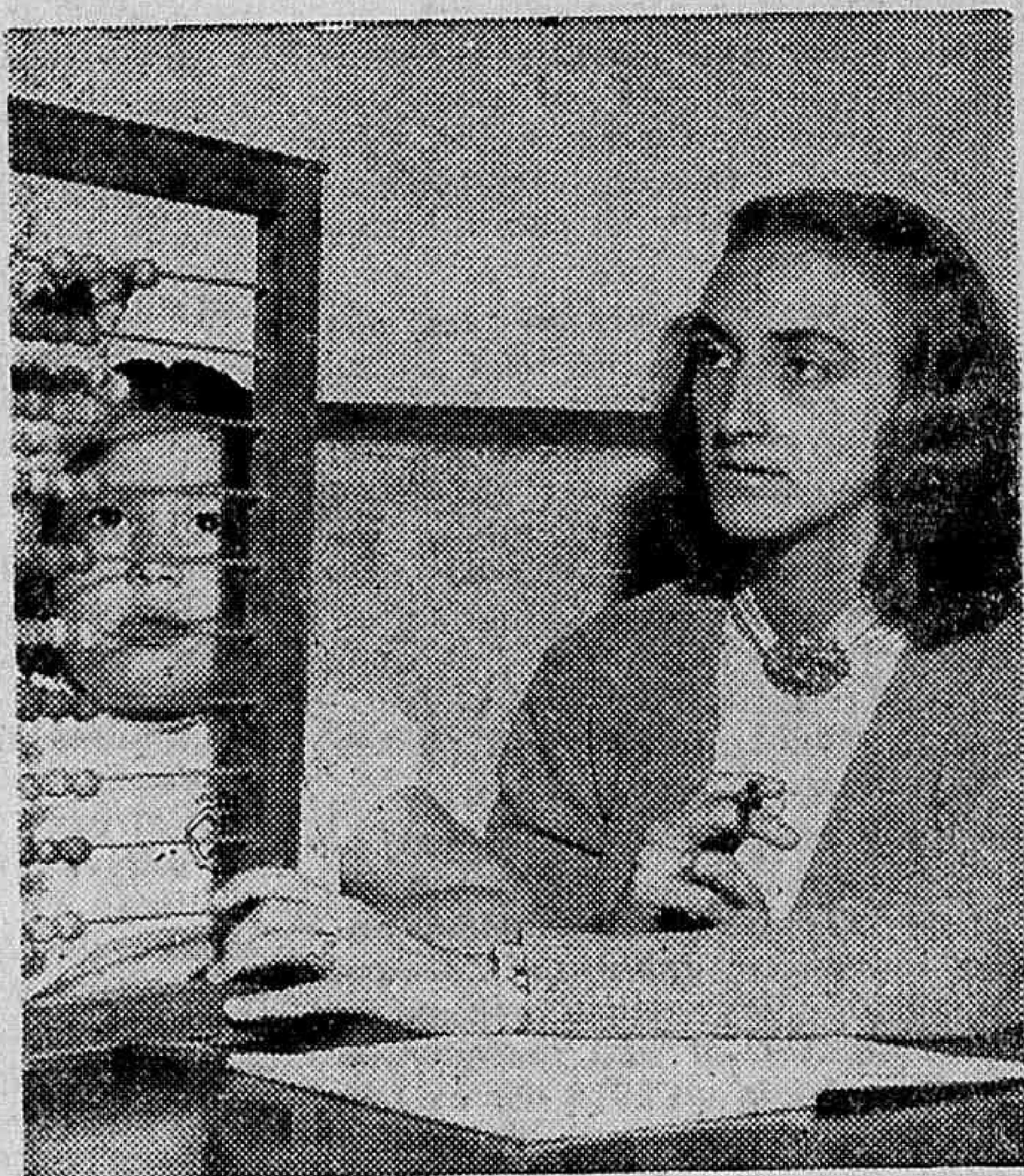


A VOZ DO POVO...

QUAL O MELHOR CANTOR DO RÁDIO?



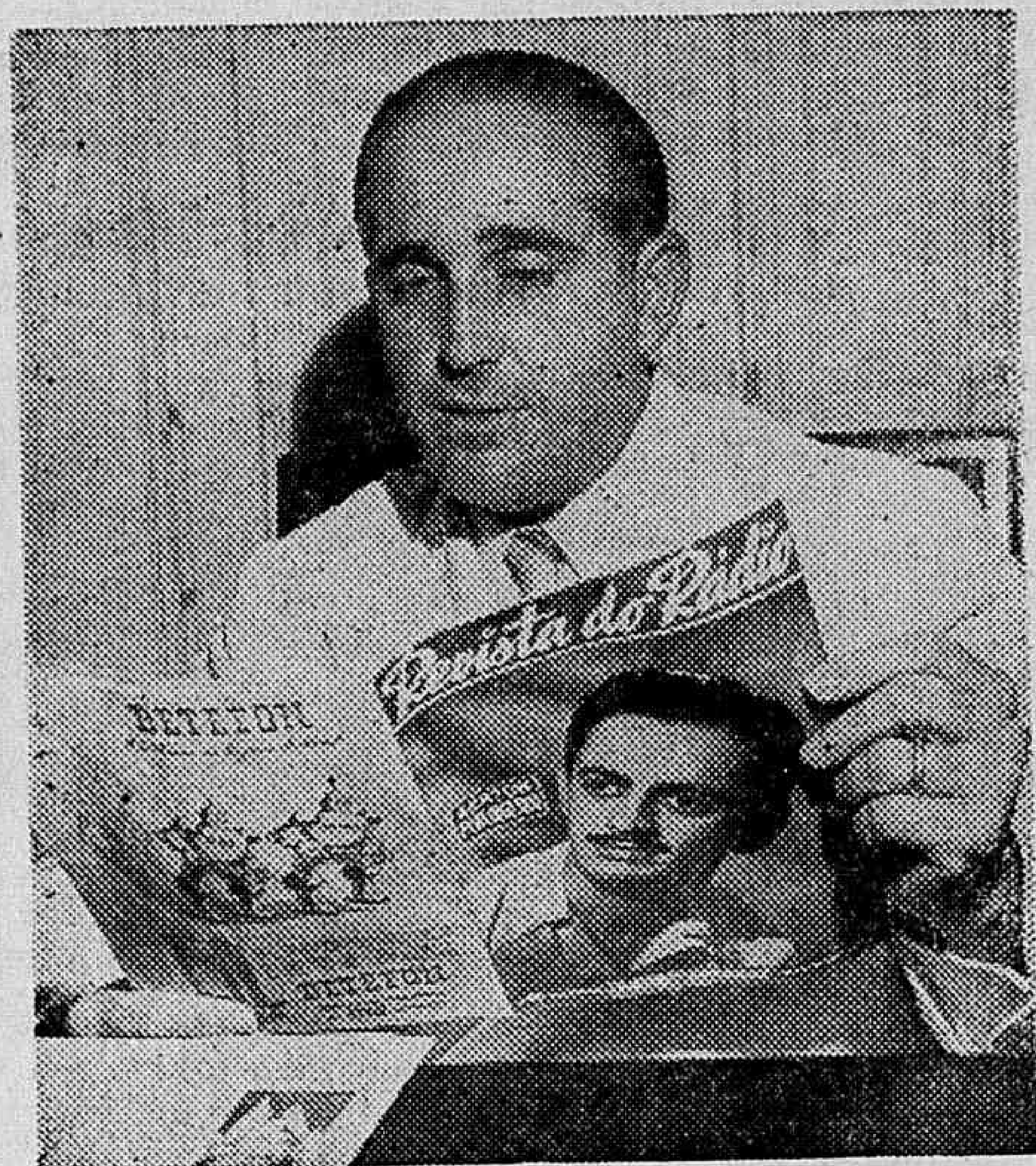
Milton Rodrigues, mineiro, 16 anos, há um ano e três meses trabalha como trocador de ônibus fazendo a linha Marquês de São Vicente-Largo da Carioca. Prefere a interpretação de **DICK FARNEY.**



Rosemarie da Costa Moreira, carioca, professôra primária, formada há três anos pelo Instituto de Educação. Leciona no Colégio Piedade, uma turma do Jardim da Infância. Elegeu **VICENTE CELESTINO.**



Marieta Ferreira da Silva, carioca, bilheteira do Cinema Parisiense onde exerce a profissão há treze anos. Apesar de viver no cinema, gosta do rádio e tem preferência por **CARLOS GALHARDO.**



Luiz Gama Filho, professor e vereador à Câmara Municipal pelo PSD, carioca de São Cristóvão é dono de uma popularidade a tôda prova. Amigo do rádio e dos radialistas gosta mais de **FRANCISCO ALVES.**



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

COMO SE FAZ UM MONSTRO

Esta secção, amigo leitor, é apenas de assuntos radiofônicos portanto, eu não posso nem tenho o direito de escrever sôbre coisas que não me competem, mas, com a licença dos meus colegas e amigos Paulo Roberto e Max Nunes (médicos) vou falar sôbre a sífilis e suas desastrosas consequências, que têm gerado verdadeiros monstros em deformações de corpo e alma. A vida de um dêsses monstros, dos piores, pode ser considerada assim: Aos primeiros dias de vida, chora sem motivo, morde o seio materno por perversidade; dos dois aos cinco anos, quebra louças, corta roupas, furta, mata passarinhos atôa; dos cinco aos doze, continúa a praticar os desatinos que praticava dos dois aos cinco porém com mais frequência; dos doze aos dezoito, dá para beber, brigar, provocar distúrbios, intrigar; dos dezoito aos vinte e dois, além das falhas anteriores, foge do serviço militar; dos vinte e dois aos trinta, entra sorrateiramente (ou patrocinadoramente) para o Rádio como programador de discos, dando preferência aos estrangeiros; dos trinta em diante, transforma-se em empresário (sem carteira) exclusivo de artistas estrangeiros que querem atuar no Brasil e quando morre, é respeitado e considerado um "grande" radialista!

N. R. — Cá pra nós, leitor: Há bismuto capaz de curar um homem dêsses?

QUE CONTRASTE

Na rua onde eu moro, na casa vizinha, (não confundir com a casa do vizinho do 57) há um casal que briga diariamente. E' cada briga!... E nunca se sabe o motivo. A verdade é que eu sou obrigado a ouvir, sem guarda-chuva, o temporal de impropérios trocados pelas ditas caras-metade:

— Seu bandido! Tirou-me da casa de meus pais para passar fome! Bandido! Bandido!

— Bandida é você!... Maldita a hora em que me casei! Fingida, mentirosa, e além disso, mal educada.

— Mentiroso e mal educado é você, que me iludiu com casa, conforto e carinho que eu nunca tive! Acabou-se, ouviu? Vou-me embora!

— Pode ir agora mesmo! Vá para o raio que a parta! Eu sairei primeiro, ouviu?

N. R. — E saíram mesmo. Saíram e tomaram rumos diferentes. Na fúria, deixaram portas e janelas abertas e o rádio ligado que, no momento, irradiava o programa de Sagramor de Scuvero "O mundo não vale o seu lar" Pois sim!...

LONGEVIDADE

Dizem os jornais que Bernard Shaw, aos noventa e quatro anos, escreve como escrevia aos cinquenta. Agora um telegrama de Madrid, nos diz que o grande dramaturgo Dom Jacinto Benavente, com noventa anos de idade, está escrevendo três comédias ao mesmo tempo!

N. R. — Que longevidade maravilhosa! No Brasil, isso só pode acontecer com os falsos autores e alguns editores "lampiões" porque, os verdadeiros autores, geralmente, morrem antes dos quarenta, de fome, quando a tuberculose deixa!

VENENOS À BEIRA-MAR

— Você, que é de Rádio, pode me dizer o que significa a palavra "canastrão"?

— Canastrão é um têrmo muito usado em Rádio, que define o mau artista, o artista fraco, que não trabalha bem...

— Já sei. Em outras palavras, canastrão é o sujeito que entra para o Rádio e o Rádio não entra nele, nem a pau!

N.R. — Mas, entra o ordenado.

CAIPIRADA? NÃO!

Hekel Tavares, Joraci Camargo, um cantor e um declamador, fizeram uma excursão pelo interior do país a fim de divulgar nossa música folclórica. Para variar a modalidade dos espetáculos, o declamador dizia algumas poesias. Numa cidadezinha do interior do Norte, o declamador teria que dizer, num trabalho de Castro Alves esta frase: "Colombo! Fecha as portas dos teus mares". Ao ouvir pronunciar o nome de Colombo, um caipirinha de uns dez anos, que estava na platéia, levantou-se: Sinhô!

O declamador, para não perder o fio da meada, continuou: "Fecha as portas dos teus mares!" E o caipira concluiu: Sim, sinhô.

Serenadas as gargalhadas, muito naturais, constatou-se a verdade: O rapaz por coincidência, chamava-se, Colombo.

NA FILA DO ÔNIBUS



ELE: — O Rádio, aproveitando meu físico, fez-me professor de ginástica. E você

ELA: — Eu também, de acordo com meu físico, fui aproveitada para fazer a... "Hora da Beleza".

N. R. — Eu quero ver quando vier a televisão.



Uma cêna de radioteatro na emissôra do interior bandeirante com vários de seus integrantes destacados.

UM NOVO JULIO LOUZADA

UM RAPAZ MODESTO EM GUARATINGUETÁ QUE REZA TODOS OS DIAS DIANTE DO MICROFONE — AVE MARIA, UM PONTO DE PARTIDA PARA O SUCESSO RADIOFÔNICO

(Texto de Armando Miguêis)

Soa a Hora do Angelus. Uma voz grave quebra o silêncio da praça, enchendo de palavras impregnadas de fé, os lares tranquilos de Guaratinguetá. Essa voz, porém, não é a de Manuel Victor, hoje às voltas com o programa do Partido Democrata Cristão. Também não pertence a Julio Louzada que, acima das conveniências políticas, colocou seu trabalho a favor da causa religiosa. E' a de Ivan Baronto, sóbrio e compenetrado locutor da ZYG-2. Foi uma experiência que deu certo, a de levar uma palavra de encorajamento e fé aos que lutam pelo bem-estar comum. Hoje, Baronto capacitou-se da missão, rivalizando, em proporção, com o representante do P. D. C. e com o conselheiro de "Pausa para meditação". Guaratinguetá estima-o e será capaz de levá-lo ao legislativo local, caso algum partido se decida a incluí-lo na relação de seus candidatos. Tudo, porque o locutor, com a oração que diàriamente lê, conseguiu conquistar os corações irmanados na fé.

Ivan Baronto, porém, confessou-nos não pretender seguir a carreira de radialista. Nem sabendo que seus antigos colegas, Mozart No-



Este é o humorista Tatú Aparecida, um tipo meio caipira mineiro, meio malandro carioca e que o pessoal do lugar acha engraçadíssimo

AOS FRACOS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o alcool desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, mal humorado e insaciável. Para sanar êsses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, com o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Feitas de plantas raras, usadas há milênios pelos nativos, com sucesso insofismável, GOTAS MENDELINAS firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo enderêço telegráfico "Mendelinas", Rio, Cr$ 25,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.





Cicero Vieira de Acaiaba e Evanda Bueno, ouvindo a gravação de um programa que fez sucesso na Z. Y. G. 2. É assim o rádio do interior.



vaes e Telmo de Oliveira, estão usufruindo bons proventos na Recorde e na Mayrink Veiga, respectivamente. E' que o magistério constitui seu fraco. O microfone, segundo seu pensar, é mais um meio de conquistar público. Ele deseja formar discípulos. Não crendo em tornar-se um ídolo dos que sintonizam as ondas curtas, julga conveniente seguir outra carreira.

Como todo rapaz do interior, Ivan Baronto é modesto. Não diz receber avalanches de cartas, não se refere a milhares de ouvintes, nem tece críticas desfavoráveis aos "medalhões" do **broadcasting** brasileiro. Limita-se a monossilabar as respostas ao que lhe perguntamos. Assim mesmo, denotando certo retraimento. Disse-nos de sua participação em "Esquinas da vida", nas "Brincadeiras da Premiada" e no "Grande Teatro G-2", em que aparece ao lado de Aparecida Antunes, Evanda Bueno, Cícero Vieira de Acaiaba, Almeida Junior, Castilho Neto e Pedro Paulo Miranda de Carvalho.

Para aumentar a história, Ivan Baronto é o **monsieur** dos grandes cartazes que passam pela emissora de Guaratinguetá. Dilermando Reis, por exemplo, foi apresentado por êsse inteligente "speaker". Às vezes, pra variar, entregam-lhe um caipira. Aí, a coisa muda de figura. Baronto, não raro, tem bruta dor de cabeça com êsses cômicos. Principalmente, se o repertório é idêntico ao de "Topa-Tudo". Mas, quando o caipira é da espécie de Tatú, a conversa é outra. Ele trabalha descansado. E' que o caipira de Aparecida, ao contrário de seus companheiros, dificilmente excede-se.

E' assim a vida radiofônica de Ivan Baronto, a quem os guaratinguetenses consideram como o seu Júlio Louzada. Tanto, que às dezoito horas, impreterivelmente, largam tudo para ouví-lo dizer: "Ave Maria..."



Ivan Baronto é o Julio Louzada da localidade. Locutor, animador, redator, enfim, tudo que se torne necessário. Prefere no entanto ser professor.

Seja econômico comprando
NA
JOALHERIA flamengo
Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201
NÃO TEM FILIAL

VAMOS CANTAR?



FORASTEIRO

Samba de Arí Barroso — Gravação de Francisco Alves.

Amigo, olha esta terra
E me diga se existe outra igual
Amigo, olha êste mar,
Êste céu de matiz sensacional
A terra tem a forma de um imenso
[coração
Aberto, ó forasteiro,
Para o mundo inteiro
Amigo, olha êstes rios
Que fervem na espuma das cascatas
Trazendo no ronco das águas
A voz das matas
Êste é o Brasil das missões
Dos congos, das procissões
Vem saber, ó forasteiro,
O que é ser brasileiro.

Olha só a mulata
Passando
Arrastando a sandália de praia
Olha só a cadência que ela tem
[ô-ô-ba
Ouve o samba rasgado
O ribombo
Do bombo
Da batucada
Que só termina ao romper —
[madrugada
Vem, forasteiro,
Vem ver o meu país sambar,
[sambar, sambar,
De noite e de dia
Com alma e alegria,

*

FIDELIDADE

SAMBA-CANÇÃO DE HERIVELTO MARTINS — GRAVAÇÃO DE GILBERTO ALVES

Eu te prometi fidelidade
Mas andei beijando outras bocas
[por aí
Eu te prometi fidelidade
Mas te peço desculpas
A promessa que eu fiz não cumprí

Tantos lábios cor de rosa
Tanta boca pra beijar
Prometi fidelidade
Fracassei não pude dar
Tantas bocas eu beijei
Mas de ti não esquecia
Cada boca que eu beijava
Era um beijo que eu perdia.

CASA NATAL

Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.

Vendas a prazo sem Fiador

CASA NATAL

RUA DOS ROMEIROS, 100
PENHA

O MAR

Samba praieiro de Dorival Caymmi — Gravação do Trio de Ouro.

O mar
Quando quebra na práia
E' bonito, é bonito
O mar
Pescador quando sái
Nunca sabe se volta
Nem sabe se fica
Quanta gente perdeu
Seus maridos seus filhos
Nas ondas do mar

Pedro vivia da pesca —
Saia no barco seis horas da tarde
Só vinha na hora do sol raiá
Todos gostavam de Pedro
E mais do que todos
Rosinha da Chica
A mais bonitinha
E mais bem feitinha
De tôdas mocinha lá do arraiá

Pedro saiu no seu barco
Seis horas da tarde passou tôda a
[noite
E não veio na hora do sol raiá
Deram com o corpo de Pedro
Jogado na práia, comido de peixe
Sem barco, sem nada
Num canto bem longe lá do arraiá

Pobre Rosinha da Chica
Que era bonita agora parece
Que endoideceu
Vive na beira da práia
Olhando p'ras ondas
Andando, rondando
Dizendo baixinho
Morreu... morreu

*

RECEBI TUA CARTINHA

Samba-canção de Pedro Raimundo

Recebi tua cartinha,
Relí, linha por linha,
Confesso que até chorei,
Ao ler aquelas palavras
Dizendo que me abandonavas
Qual o motivo não sei.
Como um louco, desvairado,
Andei pra todos os lados
Até ao céu implorei.
Pedi pra que não deixasse
Que de mim se afastasse
Aquela a quem tanto amei!

Segue o teu destino, segue...
Deixas uma saudade atroz.
Segue, mas por favor eu te peço
Esquece tudo que houve entre nós

Se algum dia arrependida,
Dessa tua nova vida
Que o destino assim traçou
Vem, pelo mesmo caminho,
Que de flores ou espinho,
No mesmo lugar estou.
Nosso lar que abandonaste
As flores que tu plantaste,
Tudo, tudo encontrarás:
Água, pra matar a sêde,
Teu retrato, na parede,
Só meu amor, nunca mais.

HABLEMOS CLARAMENTE

Bolero de Fernando Lopez e Roberto Lambertucci — Gravação de PePdro Vargas.

I

Desangra tu dolor,
olvida tu rencor
y hablemos claramente,
No debe un corazón
matar una ilusión
así, cobardemente..
En cosas del amor
las sombras de un dolor
se aclaran frente a frente.
Y llegará el perdón
volviendo a la razón
serenamente...

II

Sabiendo la verdad,
lo que hablen los demás
no debe interesarnos...
La envidia puede más
que la sinceridad
y quiere disgustarnos...
Los celos por mi amor
son cosas que tu amor
está inventando.
Compreende, corazón,
que amándonos tú y yo
no importa lo demás...

*

SAIA DE BICO

Balanceio de João de Barro — Gravação de Carmelia Alves e Trio Melodia

Saia bonita de renda de bico
Panha laranja no chão tico-tico
Panha laranja no chão tico-tico
Se meu amor fôr s'embora eu não
[fico
Se meu amor fôr s'embora eu não
[fico
Panha laranja no chão tico-tico

Tico-tico vai-se embora
Caçador tá de tocaia
Eu já tou prêso e bem prêso
Na barra da tua saia
O luar fêz tanta renda
Tanta renda pelo chão
Que o amor também fêz renda
E prendeu meu coração.



QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO **Prof. KALLENDER**

CONSULENTES AGUARDANDO RESPOSTA:

Tristonha (D.F.), Flor de Maio (D.F.), Clarice (D.F.), Lurda (D.F.), Celina da Piedade (D.F.), Duvidosa Romântica (Goiás), Morena de Caxambi (D.F.), Senhorita Coca-cola (Est. do Rio), Tulipa negra (D.F)., Pearge (D.F.), Chú (D.F.), Doly (D.F.), Resignada no Amor (Minas), Zélia (Minas), Zezé Rocha (D.F.), Zezé (D.F.), Joana Vulgo (D.F.), Beno Infeliz (São Paulo), Lourinha (D.F.), Sôbre amor (D.F.), J. A. do encantado (D.F.), Sonho ser Artista (Paraná), Kuka (Est. do Rio), Jacira (São Paulo), Nazira (D.F.), Cabelos de Ouro (D.F.), Valéria Maria (São Paulo), Scarlet (D.F.), Coração Torturado (D.F.), Cigana D. R. C. (D.F.), Bilac (Minas), Amorosa de Petrópolis (Est. do Rio), Carlos X (D.F.), Moreninha indecisa (São Paulo), Sedutora Apaixonada (D.F.), Moreninha Duvidosa (São Paulo), Brotinho, (D.F.), Boemio (São Paulo), Fátima (D.F.), Desiludida (D.F.), Loura Prudentina (São Paulo), Liz (D.F.), Calrinha Apaixonada (D.F.), Balajú de Ramos (D.F.), Lourinha Triste (São Paulo), Tereza (D.F.), Carmide (Esp. Santo), Predestinada (D.F.), Amargurada (D.F.), Leiquinha (D.F.), Nanete (São Paulo), Rosemary D. F.), Moreninha Apaixonada (D.F.), Condenado (Est. do Rio), Moreninha da Fonseca (Est. do Rio), Apaixonada (D. F.), Balzaquiana (D. F.), Jiracy (D.F.), Lady Lady (Pernambuco), Estrelinha Sulina (Est. do Rio), Caprichosa (D.F.), Desiludida do Amor (Est. do Rio). Aleoonam Ice (D.F.), Três Dúvidas (D.F.), Annie Besant (D.F.), Lígia Maria (São Paulo), Indecisa (Juiz de Fora), Borboleta Azul (D.F.), Moreninha Pobre (Est. do Rio), Turquêsa (D.F.), Gilda Paranaense (Paraná), Apaixonada (D.F.), Macaense (Est. do Rio), Desiludida (D.F.), Apaixonada (D.F.), Carmosal (Est. do Rio), Amor sem Esperança (D.F.), Ambiciosa de Vaz Lobo (D.F.), Coração Solitário (D. F.), Ciganinha do Centro (D.F.), Cigana de Governador (D.F.), Morena Abrasadora (D. F.), Loura Triste (D.F.), India do Paraná, (D.F.), Loura Tristonha (D.F.), Infeliz Moreninha (São Paulo), Mara de Itajaí (Sta. Catarina), Ana Cristina (Araras), Apaixonada de Olhos Verdes (Ponte Nova), Moreninha Duvidosa (D.F.), Jerusa Oliveira (D.F.), Celina Rosa (D.F.), Olhos Castanhos (São Paulo), Flor del Rasal (Est. do Rio), Lolinha (Rio), Iza Maiorane (D.F.), Lala (D.F.), Escurinha desanimada (Est. do Rio), Pensando num amor (D. F.), Sheila Maria (Rio), Coração Desiludido (Est. do Rio), Chapeuzinho Vermelho (D.F.), Olhos Negros (D.F.), Rosa Silvestre (D.F.), Estrela do Oriente (D.F.), Morena Ambiciosa (S. Paulo), Guaracy (Recife), Aidil (D.F.), Solitária (M. Gerais), Gigante (D.F.), Rosa Rubre (Minas), Amor Perfeito (Santos), A espera de ti (D.F.), Gardenia (Encantado), (D.F.), São Paulo, Criança (R.G. do Norte), Moreninha Triste (Paraíba), Perola Negra de Nova Lima (Minas), Desiludida do Amor (D.F.), Pouca Sorte (D.F.), Flor de Liz (S. Paulo), Sem Pseudônimo (D.F.), Rarom (Est. do Rio), Brotinho em Flor (D.F.), Vává (R. G. do Norte), Suzenir (D.F.), Levada (Pernambuco), Branca de Neve (D.F.), Artista (Paraná), Brotinho Sonhador (D.F.), Flor de Maio (S. Paulo), Sempre Viva (D.F.), Amoroso Triste (Est. do Rio), Moreninha de Minas (Minas), Pigalle G.E. (D.F.), Mamãe Loira (S. Paulo), Flor da Lama (Sta. Catarina), Amor de Infancia (D.F.), Amorosa (Est. do Rio), Tranças Negras (Est. do Rio), Fada Adormecida (Caratinga), Olhos Castanhos (D. F.) — Bady (D. F.), Leila Dita, Dalila (D.F.), Kátia Alegre (Est. do Rio), Moreninha de São Cristovão (D.F.), Claudia (Minas), Olhos Tristes (D.F.), Brotinho em Flor (S. Paulo), Que nem Giló (D. F.), Garoá (Est. do Rio), Noiva Sofredora (D.F.), Tristonha (Est. do Rio), Fé (D.F.), Mariposa (D.F.), Luluca (M. G.), Balzaquiana (Minas), Flor Silveste (Minas), Senhorita Lacola (Est. do Rio), Lina Maria (S. Paulo), Hipócrita (D.F.), Feiosa Duvidosa (S. Paulo), Nina Rosa (Paraná), Kátia (D.F.), Fã das Morenas (Distrito Federal), Lourinha Paulista (São Paulo), Pretinha (D.F.), Flor de Maio (Minas), Poeta (Minas), Cachucha (Est. do Rio), Felizardo (Minas), Brasileiro Barreto (Est. do Rio), Ciça (D.F.), Maior no tamanho (Est. do Rio), Coração Magoado (D.F.), Angrence (D.F.), Estrela da manhã (Est. do Rio), Violeta (Est. do Rio), Sonhadora (Paraná), Pessimista (D.F.), Solteirona (D.F.), Sonhadora de O.C. (D.F.), Carioca da Abolição (D.F.), Curiosa Apaixonada (Minas), Isa Cintra de Araujo((Minas), Edson (Pernambuco), Afra Sheym (D.F.), Cheio de Ingratidões (D.F.), Arrependida de Vicente (D.F.), Sem Esperança (D. F.), Sandra de Noroeste (S.P.), Hercules (Est. do Rio), Ogrintz (D. F.), Vida Misteriosa (D.F.), O realojo (D.F.), Petunia (D.F.), Verônica Lake (D.F.), Madalena Arrependida (D.F.), Anciosa dos 18 (D.F.), Nativa (S.P.), Desiludida (D.F.), Broxo (D.F.), Rejane Maria (Minas), Judeu Errante (R. G. do Sul), Infeliz de Qualquer Lugar (Est. do Rio), Escrava do Amor (D.F.), Ciganinha (D.F.), Mary Jane (Est. do Rio), Gorduchinha Desiludida (S. Paulo), Cravina Alegre (Minas), Cabeça Oca (D.F.), Coração Vazio (D.F.), Boneca (Est. do Rio), Pensativa (S. Paulo), Filinha Tristonha (D.F.), Conformado (S. Paulo), Sandra Albuquerque (Esp. Santo), Tania Maria (Esp. Santo), Narizinho Arrebitado (São Paulo), Indolente (Est. do Rio), Ferely Wasty (S. Paulo), Sofredora de Minas (Minas), Loura Bonita (Est. do Rio), Cuiquinha Linda (D.F.), Tristonha (R. G. do Sul), Tristonha de olhos verdes (Paraná), Vocação (Est. do Rio), Serrãozinho (S. Paulo), Brasileirinho (D.F.), Yara Maria (D.F.), Anciosa (D.F.), Impressionante (D.F.), Coração Incerto (S. Paulo), Incerteza (D.F.), Dora (Minas), Alegre Curitibana (Paraná), Esperançosa (D.F.), Somit Paboate (Minas), Bailarina Triste (D.F.), Mineirinha sofredora (Porto Novo), Princêsa das selvas (D.F.), Simpática (D.F.), Tristeza morena (Est. do Rio), Flor do mal (D.F.), Fã de Celso Guimarães (S. Paulo), Madrilena (D.F.), Fi-

(Continua na página seguinte)

ATENÇÃO

- **preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;**
- **recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.**
- **O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.**
- **Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.**

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: ....**de**..................**de**..............

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... **Peso** ....

Pseudonimo: ....

(Cont. da página anterior)

Ilhas das Ondas (D.F.), M. M. S. (D.F.), Sandra (Est. do Rio), Moreninha Triste (Porto Velho), Zezinho de São Cristovão (D.F.), Lourinha Aflita (D.F.), Sandra Maria (Est. do Rio), Duarte (D. F.).

★

270 — MARQUESA DE SABARA' (DF) — Orgulhosa, digna, intrépida, perseverante, resoluta, enérgica, reservada temperamento apaixonado sarcástica, voluntariosa, muito sensível. Má em caso de irritação. Grande domínio próprio, apesar dos momentos impulsivos a que está sujeita. Grande compreensão. Astuciosa. Casar-se-á depois dos 21

★

271 — SOLEDADE (Araraquara - S. Paulo) — O magistério, entre outras ocupações e carreiras, lhe é o mais indicado. Teve uma grande mudança em 1942, cuja influência ainda está presente em sua vida atual. Em 1949, sua posição profissional melhorou e está gradativamente melhorando, devendo em 1955 alcançar uma nova posição, mais elevada. Tem grande capacidade para o estudo, podendo, por isso, facilmente, realizar o seu intento, ainda êste ano. O aspecto jurídico do seu tempo de serviço, não me cabe apreciar. Há possibilidades de sucesso social entre novembro e fins de dezembro. Muito romântica, terá vida sentimental (ou já tem) introvertida e sujeita à transfiguração e a falsificação da realidade. Sua constituição é muito instável, podendo apresentar debilidades nos seguintes órgãos: cérebro, estômago, ventre, seios, todo o lado esquerdo do corpo, bexiga, fígado e o aparelho genital. O sistema linfático deve também ser observado. Haverá de notar oscilações periódicas quanto à saúde (menstruação irregular, tendência ao sonambulismo, crises, etc.). Os estados catarrais são possíveis, também. Deve consultar um bom clínico atentando aos termos das observações gerais acima. Sua vida sentimental melhorará em 1951, depois de julho.

★

272 — BONEQUINHA DA INDIA (Campo Grande) — Terá êxito nos estudos, êste ano e alcançará o que deseja. Seja mais aplicada, todavia, nas disciplinas onde intervenham a matemática e a químico-física. Mande-me a data do nascimento do seu namorado.

★

273 — JUPIRA (DF) — Seu casamento deveria ter ocorrido em 1936, data de importante modificação em sua vida. 1937, 1939 e 1943 marcam fases de grandes provações e inquietações. Está findando um ciclo de dificuldades, agora. Em 1951 sua vida modificar-se-á e terá a realização do matrimônio. Não seja tão romântica, tão sonhadora, mas encare a vida com mais realismo e objetividade para assim ser mais feliz em seus verdadeiros propósitos.

★

274 — INDIAN SOTTAM (DF) — Peço a consulente a fineza de esclarecer o objetivo de sua consulta. Não compreendemos bem o que deseja saber. Mande a data do nascimento da outra pessoa mencionada em sua carta.

★

275 — PERFURADORA (DF) — Tranquila, confiada, cheia de esperanças, alegre, discreta, aplicada, engenhosa, metódica, adaptável às pessoas e às condições. Às vezes, um pouco irresoluta, protelando decisões e iniciativas com prejuízo próprio. Capacidade de análise e de crítica. Mentalidade materialista. Egoista, às vêzes. Casar-se-á tarde, depois dos 32 anos. Teve importante mudança em 1948 e terá outra em 1952. Terá família pequena, mais tarde.

★

276 — NORMALISTA LINDA (Juiz de Fora) — Cordial, nobre, valorosa, grande domínio próprio, solene, digna, crente, autoridade. Sua vida sentimental definir-se-á em 1951, depois de julho. Será feliz, prosseguindo a carreira que abraçou em 1942 e cuja primeira fase concluiu em 1949. Terá importante êxito em 1954, quando já estará casada.

★

277 — PALIDEZ HUMANA (DF) — Caridosa, devota, filântropa, humana, social. Um pouco tímida, ou indiferente, pode agir às vêzes com imperdoável passividade. Tendência para o amor abstrato. Êste ano, principalmente no mês de dezembro vindouro, terá algum êxito geral. Levará a cabo suas emprêsas, favoràvelmente, terá boa saúde (melhorará) e equilibrará as finanças. E' possível, nessa época, o casamento. Garganta e fígado devem ser tratados.

★

278 — MARIALVA (Araraquara) — Altruista, fraterna, intuitiva, inconvencional, original. Apta para o amor consciente. Seu candidato, apesar de ter nascido no mesmo dia que a consulente, não apresenta condições de harmonia perfeitas, deduzindo-se ser improvável a durabilidade das suas relações com o mesmo. Espere um pouco, sua vida será muito bela e tudo estará como deseja dentro de quatro anos e meio.

★

279 — LUCINHA (DF) — Muito jovem, esta consulente, quase uma criança, não deve preocupar-se com os assuntos desta secção destinada exclusivamente aos adultos. Precisa, sobretudo, esforçar-se mais e dedicar-se ao estudo para melhorar a sua formação profissional que é fraca atualmente. O casamento virá, favoràvelmente, aos 21 anos de idade. Até lá, prepare-se, menina! A vida moderna exige preparo, competência, em tudo, inclusive para o casamento.

★

280 — JURUBITA (DF) — O seu nome e data do nascimento estão ilegíveis. Queira repetir, enviando outro cupon mais claro, sem rasuras.

★

281 — BRANCA DE NEVE (DF) — Pureza, modéstia, temperança, satisfação e reserva são os traços fundamentais do seu caráter. Sua vida profissional vai melhorar êste ano, depois do corrente mês (agosto) havendo uma importante mudança no começo de 1951 (janeiro), favorável. Vida sentimental complexa, inconsistente, sujeita a variados imprevistos. Melhorará e fixar-se-á, casando-se, aos 27 anos de idade. Sistema nervoso delicado e sujeito a pequenas crises. Cuide ainda da garganta e do fígado.

282 — SEMPRE VIVA DA PAULISTA (S. Paulo) — Amável, equânime, justa, cortês, sensível, pacífica. Um pouco vaidosa, indiferente, reservada. O seu primeiro namorado, que poderá voltar em setembro, é o mais indicado, pois apresenta condições mais harmônicas ao seu temperamento muito especial. A grande mudança que espera dar-se-á entre 1944 e 1955 (novembro), pelo casamento pois apesar de descrente do amor, encontrará a felicidade almejada. Um pouco melancólica, deve combater essa tendência negativa. Dores de cabeça e uma debilidade geral (rins) devem ser combatidas.

★

283 — A SONHADORA (Rio) — Mande outro cupon mais legível e envie, também, a data do nascimento do seu namorado.

★

284 — PLENOCAL (DF) — Não entendi sua letra. Envie novo cupon, notando que precisarei do seu nome completo. Escreva-o, com a data do nascimento, de modo bem legível.

★

285 — SENHORITA VENTANIA (Arêal) — Amável, equânime, justa, cortês, bondosa, sensível e pacífica. Amorosa, um pouco sentimental, podendo conhecer o amor em variadas gamas. Tendência à vaidade, ao indiferentismo, à reserva e ao separatismo. Poderá haver divergências com pais e parentes próximos capazes de influir no seu destino. Em novembro próximo terá início importante modificação em sua vida, abrangendo o lado material, social e profissional. Será feliz, pois entrará numa fase muito importante. Deve refrear um pouco a sua capacidade de mando, de exigir, de impôr, principalmente no amor.

PINTOS de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Andradas.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

MARIA — Esqueça Alvaro?... Afinal de contas, quem é você para me dizer isso?

ROSINA — Acredito que o meu nome signifique muito para você. E Rosina Malaparte!

MARIA — Rosina Malaparte- A neta de Giscomo Malaparte?

ROSINA — Mais do que isso! A filha de Francesco Malaparte, o homem que seu pai mandou matar... ou matou!

MARIA — Cale-se! Meu pai jamais faria isso! Meu pai é um lutador, um trabalhador incansável! Talvez ambicioso demais! Talvez excessivamente preocupado com o dinheiro e o poderio! Mas sempre por meios lícitos e honestos! Sempre... (OT) — Mas por quê ainda respondo? Por quê me dou a êsse trabalho? Você disse que tinha vindo para falar de Álvaro, e agora...

ROSINA — Sim, é de Álvaro que eu estou falando! Porque Álvaro é o nosso principal elemento — meu e de vovô — para apanhar seu pai, mais cedo ou mais tarde, e fazê-lo pagar pelo seu crime.

MARIA — Você está mentindo! Álvaro pode estar trabalhando para vocês! Mas não para condenar meu pai! E eu estou certa de que êle deixará de trabalhar para vocês, quando souber... quando souber o que nem você sabe !

ROSINA — (RISINHO) — E você tem a ilusão de me poder dizer alguma coisa que eu desconheça a respeito de você, da sua casa ou da sua firma?

MARIA — Sim. Muitas coisas. E uma delas é que eu...

ROSINA — (COMPLETANDO) — ... está pràticamente chefiando a indústria Otaviano.

MARIA — Como?... Então...

ROSINA — Foi um contrato que você fêz com seu pai. Aliás assinado no papel.

MARIA — Como sabe?... Quem lhe disse?

ROSINA — (SEM LIGAR) — Você pediu a seu pai três meses de prazo. Três meses para levar a fábrica adiante, tornando desnecessário o seu casamento, com Narciso. Você pediu três meses a seu pai. Durante êste tempo, você tem aprendido tudo que é necessário saber a respeito de uma fábrica de bebidas. E' a primeira a chegar e a última a sair. Está presente em todos os problemas, em tôdas as dificuldades. Seu desejo é tornar-se mais necessária do que Narciso, para poder, depois, casar-se com quem quiser. E "quem quiser", neste caso, é Álvaro Cruz. (OT) — Nega que eu esteja dizendo tudo certo?

MARIA — Não posso negar. Estou percebendo que você conhece mais a vida íntima da nossa fábrica, e até da nossa família, do que muita gente que trabalha aquí dentro. E isso só leva a uma conclusão. Existe um espião nesta casa.

ROSINA — As suas conclusões não me interessam. Deixe-me terminar. (OT).

ROSINA — A despeito do seu grande esfôrço, porém, você já compreendeu que está travando uma batalha perdida. Perdida sob todos os pontos de vista, porque não é contra mim, nem contra meu avô que você está lutando. Você está lutando contra Álvaro Cruz.

MARIA — Êle não sabe que sou eu quem está à frente da fábrica Otaviano. Se soubesse, teria deixado de lutar. Eu e Álvaro não podemos combater um contra o outro.

ROSINA — A capacidade que você tem para se iludir a si mesma é comovente. Seria uma grande felicidade, se a ilusão pudesse durar sempre. Mas você sabe muito bem que não é possível. (SÉRIA) — Álvaro tem tanto conhecimento quanto eu de que você está à frente da indústria Otaviano, mas nada lhe interessa, a não ser a vitória de Malaparte.

MARIA — Não acredito! Ele sabe que essa vitória seria a nossa derrota. Não minha e de papai, mas sim minha e dêle, Alvaro! E se é por nós que êle faz tudo, não pode fazer nada contra nós!

ROSINA — Eu não acredito que você seja tão inocente como está querendo fingir que é!

MARIA — Inocente?... Eu não me finjo de inocente! Eu digo o que sei, o que sinto! Aquilo de que tenho certeza, a despeito do esfôrço que você está fazendo para me confundir!

ROSINA — Ao contrário. Eu estou procurando trazer um pouco de claridade ao seu espírito enevoado. Álvaro Cruz veio aquí com amor e esperança. Gostava de você, como qualquer rapaz pode gostar de qualquer moça. Mas aquí não recebeu sequer um resposta negativa. Risos, deboche, zombaria... eis a resposta que êle recebeu. Sem a menor consideração, jogaram na rua o jovem vagabundo. Não perguntaram se êle tinha talento. Não quiseram saber se, dentro daquela cabeça que sonhava, morava a capacidade de mudar o destino de todos vocês... de todos nós. Então, humilhado, rebaixado na casa Otaviano, êle fêz a única coisa que poderia fazer. Voltou-se para a casa Malaparte. Lá foi recebido com carinho, com respeito, com admiração. Demos-lhe tôda a oportunidade que êle queria para tirar a sua desforra. Demos-lhe armas para combater e o fizemos dono dessas armas. Demos-lhe uma situação na vida. O comêço de uma fortuna. E agora — entre as duas casas — entre nós e vocês, que atitude pensa que êle poderá tomar? Que... (OT) — Por que não responde?

MARIA — Eu estou muito ocupada para responder!... Deixe-me fechar minhas gavetas... Já que temos espiões aqui dentro, todo o cuidado é pouco.

ESTUDIO — FECHA GAVETAS

ROSINA — Então vai sair?... Vai fugir porque está com mêdo de terminar a nossa discussão?

MARIA — Não. Vou sair porque não sou bastante tola para deixar que você me transmita o pensamento de Álvaro. Quero ouvir tudo dos lábios dêle próprio!

(Continua na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "212" — Samba — Ciro Monteiro — N. 1738.
- "No Me Interessa" — Bolero-Mambo — Bob Toledo — N. 1180.
- "Disposto Para Amar" — Fox — Freddy Gardner — N. 1021.
- "Blue Roon" — Fox — Perry Como — N. 708.
- "Caminho Certo" — Samba — Trio de Ouro — N. 1756.
- "Maria La Ô" — Canção — José Mojica — N. 1755.
- "Assassinato da Quinta Avenida" — Diana Lynn — N. 1050.

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

ROSINA — Onde pensa que poderá encontrá-lo?

MARIA — Na casa dêle, naturalmente!

ROSINA — (CONTENTE) — Vá à casa dêle! Lá, melhor do que em qualquer outra parte, você ficará sabendo que o Álvaro que você conheceu — o seu Álvaro — não existe mais!

MARIA — Só existe um Álvaro! Aquêle que eu conheci! Aquêle que é meu! (SAINDO) — Pode ficar no meu escritório todo o tempo que quiser. As gavetas estão fechadas!

ESTÚDIO — BATE PORTA.

ROSINA — (RINDO) — Coitada! Que desilusão ela vai ter! Isso vai ser muito mais fácil do que eu pensava!

ESTUDIO — ABRE PORTA

NARCISO — (ENTRANDO) — Que é isso? Ela saiu e a senhorita ficou?

ROSINA — Sim. Narciso !Valeu a pena eu ter vindo, para...

NARCISO — Pssiu! Um momento! Deixe-me passar a chave na porta!

ESTUDIO — FECHA A PORTA E PASSA CHAVE.

NARCISO — Assim é melhor. Não convém que me vejam conversando com a senhorita Rosina. E' uma grande honra para mim, mas que deve ficar oculta durante muito tempo.

ROSINA — Eu compreendo perfeitamente, Narciso. A discreção é tudo, neste caso. E nessa discrição ninguém tem mais interêsse do que eu!

NARCISO — Para onde ela foi?

ROSINA — Foi à casa de Álvaro?

NARCISO — E a senhorita deixou?... Perdôe o meu atrevimento, mas eu penso que fêz mal. Ela e Álvaro não devem se encontrar tão cedo.

ROSINA — Não se preocupe. Hoje cedinho, Álvaro e a família mudaram-se para um apartamento de alto luxo. A velha casa do jardim, perto do rio, está vazia!

NARCISO — Srta. Rosina, eu nem sei o que dizer da sua inteligência! Quando a comparo a Maria Célia, sou obrigado a reconhecer a sua superioridade. Maria Célia é uma tola sentimental. Mas a senhorita não. A despeito de ser uma linda moça, raciocina como um homem.

ROSINA — Obrigada, Narciso. Mas eu sei que você elogia com facilidade.

NARCISO — Não diga isso, srta. Rosina. E eu quero oferecer-lhe uma prova da minha sincera e grande admiração. Como valor material, não é nada. Mas como valor estimativo é num verdadeiro tesouro. Queira aceitá-lo!

ROSINA — Um anel?... Não posso aceitar!

NARCISO — Suplico-lhe que aceite! Pertenceu a minha mãe. Pobre velhinha. Na hora de morrer, ela me disse: "Narciso guarde êste anel. Guarde-o para dá-lo somente a alguém que mereça, tanto quanto eu, a sua estima e a sua admiração!"... (OT) — Srta. Rosina, aceite-o.

ROSINA — Pois bem, Narciso. De um bom colaborador como você, eu tenho que aceitar. Obrigada!

NARCISO — (SENTIMENTAL) — Sou eu quem deve agradecer. (PRATICO) — Mas espera! Chegando à casa de Álvaro e encontrando-a vazia, Maria Célia tomará informações. Acabará indo encontrá-lo.

ROSINA — Mas é isso justamente que eu espero que você, com a sua eficiência habitual, consiga impedir que aconteça !

NARCISO — De que forma?

ROSINA — E' simples. Quando Maria Célia chegar à casa de Alvaro, não saberá imediatamente que a casa está vazia. Primeiro tocará a sineta do jardim. Levará algum tempo para se convencer de que não pode ser ouvida. Entrará, baterá à porta, dará volta à casa... Tudo isso toma tempo. Ora! Enquanto isso se passa, o sr. Otaviano, caso tenha sido avisado, poderá encontrá-la antes que ela tome outro rumo.

NARCISO — A senhorita é a criatura mais inteligente do mundo! E por falar em Otaviano... quando você dirá alguma coisa de positivo sôbre... sôbre o que mais interessa?

NARCISO — Creia que a demora não é por culpa minha. Eu tenho procurado sondá-lo de tôdas as maneiras, mas êle não abre a bôca.

ROSINA — Mas você, pessoalmente, acredita que êle seja o assassino de meu pai?

NARCISO — Basta conhecer Otaviano para saber que nenhum crime é feio demais para êle, desde que sirva aos seus nefandos objetivos. Porém, êle não toca no assunto. Quando procuro falar sôbre aquele santo homem que foi Francisco Malaparte, seu pranteado pai, êle muda de assunto. Mas não se preocupe. Eu terei muito tempo para ajudar a gloriosa família Malaparte a vingar a morte do seu filho ilustre.

(Continua no próximo número)

SOFRE DE ASMA?

Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Um notável médico inglês, porém após árduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado na farmacopéia, lançando no mercado um produto de fórmula simples e sem contra-indicação, para ser usado por crianças ou adulto sem a mais leve inconveniência REMEDIO REYNGATE — as gotas que dão alívio imediato às tosses mais rebeldes, coqueluches, ansias, asfixia, cansaço, chiados, dores no peito realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por êste motivo de efeito rápido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local enviem, Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não remetemos pelo Reembolso.

VOCÊ SABIA?

Haroldo Barbosa, fora do microfone, é um dos cronistas de turfe de maior conceito. De qualquer maneira, escrevendo programas ou redigindo o "Pangaré", Haroldo "acerta" sempre, porque suas produções são mesmo uma... "barbada"!

★

César de Alencar já foi "goal-keeper", no melhor da sua mocidade. E jamais deixou passar um "frango" na meta sob a sua guarda.

★

E por falar em futebol, o rádio-ator Radamés Celestino foi um "crack" da pelota, tendo mesmo recebido, há anos, uma proposta para ingressar no time do Fluminense. O teatro e o rádio, porém, ganharam a "peleja".

★

Augusto Calheiros quando não se vale dos óculos, quase nada vê á sua frente. Noutro dia, na Rádio Guanabara, durante um programa em que a "Patativa do Norte" deveria cantar longe do microfone, dêle se aproximando lentamente, Augusto passou pelo aparelho, entoando u'a melodia... e foi sair quase perto do elevador, deixando o micro e os músicos do programa, a uns 50 metros atrás.

★

Amélia Simone já se chamou, durante muito tempo, Amélia Coelho... até seu ingresso na Tupí, quando o Olavo de Barros resolveu batizá-la outra vez, radiofônicamente falando

★

Acreditem ou não, Manuel Barcelos tem dois "Cadillacs". E ainda dizem que o rádio não dá camisa a ninguém!

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

CLÁUDIO — Por falar nele; passei lá no cárcere. Insiste o antigo prefeito em que o deixemos sair da cidade. Garante que irá para longe, bem longe, sem mais nos importunar.

JORGE — Acreditaríamos se Felix Fabiano fôsse um homem de palavra. Presentemente não podemos dar liberdade a nenhum dos prisioneiros. Mesmo porque... Porque... estou aguardando más notícias para nós...

CLÁUDIO — (assustando-se) Más notícias? De onde?

JORGE — Vindas de fora. Suponho que há um exército marchando contra a cidade...

CLÁUDIO — Temos sentinelas avançadas. Poderíamos mandar indagar...

JORGE — Foram os guardas de fora da cidade que me vieram prevenir. Peregrinos vindos de longe informam que viram movimento de tropas. Isso, porém, não nos deve assustar tanto, Cláudio. Afinal é justo que os romanos tentem reconquistar Nicomédia.

CLÁUDIO — Nós, porém, não consentiremos. Armas e soldados não nos faltam. E muita coragem e disposição além de tudo.

JORGE — A partir de hoje começaremos a fortalecer as guardas da cidade. Construir barreiras e infestar os caminhos de obstáculos. Tudo para que êles não consigam entrar!

CONTRÔLE — ARPEJO BREVE.

TRANSIÇÃO.

DIOCLECIANO — Estamos realmente sós? Não há ninguém nos ouvindo?

ALEXANDRA — Não. Valéria fechou as portas e espiou primeiro para fora.

DIOCLECIANO — Posso falar mesmo, filha? Não há nenhum perigo?

VALÉRIA — Nenhum meu pai.

DIOCLECIANO — Saibam então que uma contra-revolta está sendo preparada. Possivelmente hoje à noite ou amanhã cêdo será desfechado o golpe que nos libertará.

VALÉRIA — E quem são os responsáveis por êsse contra-golpe?

DIOCLECIANO — Devemos guardar o mais absoluto sigilo, em defesa da nossa própria vida. O desfecho será dado por alguns cristãos descontentes. Mas cuidado, muito cuidado!

ALEXANDRA — E tudo correrá bem, Diocleciano? Não iremos ficar implicados em caso de um fracasso?

DIOCLECIANO — Não acredito que êles fracassem porque tudo está preparado com a máxima cautela.

VALÉRIA — E quem te revelou isso pai?

DIOCLECIANO — Um dêles. Sigilo porém, muito sigilo!

VALÉRIA — Eu não acredito... absolutamente...

OS DOIS — Não acreditas?

VALÉRIA — Os cristãos não serão capazes de traírem uns aos outros.

DIOCLECIANO — Pois se vieram falar comigo, Valéria!

VALÉRIA — E tu, ingênuamente, acreditaste. Não vês que foi um ardil? E caíste com tôda a inocência!

ALEXANDRA — Seria? Seria, Diocleciano?!

DIOCLECIANO — Não, Alexandra. Não, Valéria. E' verdade, realmente. E se isso não fôsse fato eu não saberia o nome dos que estão planejando o golpe... São três.

VALÉRIA — E sabes os nomes dêles?

DIOCLECIANO — Sei. E tenho certeza absoluta de que serão bem sucedidos. Queres saber Valéria como êles se chamam? Um é Cláudio, outro Lácio e o terceiro, Carlos.

FIM DO TRIGÉSIMO SEGUNDO CAPÍTULO

★

TRIGÉSIMO TERCEIRO CAPÍTULO

VALÉRIA — São os chefes do movimento?

DIOCLECIANO — A êles pagarei por bom preço a nossa libertação.

ALEXANDRA — Ah, comprastes? Por quanto?

VALÉRIA — Por quanto, pai?

DIOCLECIANO — Por cem moedas de ouro.

ALEXANDRA (Admirada) — De ouro? Cem moedas?

DIOCLECIANO — Para cada um. Foi o que prometi.

ALEXANDRA — Trezentas?!

DIOCLECIANO — Nossa liberdade não valerá muito mais?

ALEXANDRA — Realmente. Mas... mas se falha a contra-revolta? Perderás tôda essa fortuna!

DIOCLECIANO — Que custa tentar? Empregarei todos os recursos para readquirir a minha autoridade. (reparando) Mas... que tem a nossa filha que emudeceu? (tom) Valéria...

VALÉRIA — Responder-me-ás com tôda a sinceridade?

DIOCLECIANO — Como sempre. Que desejas saber?

VALÉRIA — Que me esclareças num ponto: foram êles que te procuraram ou fôste tu que lhes propuseste a contra-revolta?

DIOCLECIANO — Por que essa pergunta? Tanto faria uma coisa como outra.

ALEXANDRA — Disseste inicialmente que êles é que tinham vindo procurar-te para fazer a revelação...

VALÉRIA — Responde, pai, sinceramente, como prometeste.

DIOCLECIANO — Eu disse que êles me tinham vindo procurar?

ALEXANDRA — Chegaste a falar em traição...

DIOCLECIANO — Sim, não deixa de ser uma traição. O fato porém é que.. fui eu que lhes falei. (pausa). Fui eu que lhes propus o contra-golpe.

ALEXANDRA — Por trezentas moedas de ouro.

DIOCLECIANO — Por trezentas moedas de ouro, realmente. Êles aceitaram.

VALÉRIA — E' o que pensas!

OS DOIS — Como?! Que dizes?!

VALÉRIA — Que és bem mais ingênuo do que eu supunha. Chegas a ser imprudente, pai. Então isso é coisa que se faça?

DIOCLECIANO — Estou procurando comprar a nossa liberdade, readquirir o que nos pertence! Ainda me censuras?

VALÉRIA — Pelo mau juízo que fazes dessa gente. Acreditas então que os cristãos seriam capazes de se traírem uns aos outros?

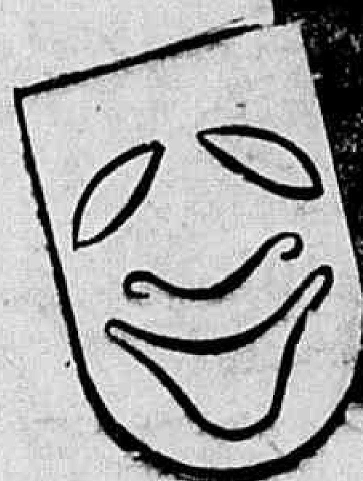
(Continua no próximo número)

insinuante

A sapataria das mulheres bonitas

DEVOLVE A IMPORTANCIA
COM O MESMO SORRISO
COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201



REVISTA D

De HENRIQUE

"EVA E SEUS ARTISTAS" já se preparam para embarcar para Portugal, onde irão realizar uma temporada com repertório inteiramente desconhecido do público de além mar. Os jornais de Lisboa fazem comentários que bem demonstram o interêsse com que o elenco brasileiro é aguardado na terra de Camões.

★

PEDRO DIAS ESTA' EM S. PAULO como integrante da Companhia Dercy Gonçalves que é empresada pelo produtor Walter Pinto. Assim o vovô da cena do Recreio só atuará no Rio, quando fôr apresentado o "scratch" teatral.

★

A ESTRÉIA DE BEATRIZ COSTA — Só no próximo numero daremos a nossa apreciação sôbre a estréia de Beatriz Costa no Teatro Carlos Gomes, da Emprêsa Paschoal Segreto. Os dirigentes daquela casa de espetáculos não nos mandaram convites, esquecidos de que a nossa revista vende na Capital da República mais de cinquenta e cinco mil exemplares e que ainda podemos comprar ingressos para fazer as nossas crônicas.

★

WALTER D'AVILA está sendo anunciado para o Teatrinho Jardel, onde se apresentará ao lado de Mara Rubia e do "Ballet Pigale". Afirma-se nas rodas teatrais que são sócios dessa nova emprêsa além dos artistas aqui citados, o escritor Geysa Boscoli.

★

MERCEDES BAPTISTA do corpo de bailes do Teatro Municipal ficará nos Estados Unidos, pelo espaço de um ano, a convite da grande Katherine Dunham.

★

WALTER PINTO já iniciou os ensaios da sua Companhia oficial que vai ser apresentada ainda êste mês no Teatro Recreio. Do elenco fazem parte: Virginia Lane, Grande Othelo e Oscarito.

LENITA CUQUITA VAI A ARGENTINA a convite de um empresário local e, possivelmente, fará lá uma rápida temporada de fados e canções. Lenita, pelas qualidades de que é portadora, agradará ao público argentino.

★

"A PATATIVA" é a nova peça que Gilda Abreu e Vicente Celestino estão dando ao público no Teatro João Caetano.

★

ESTA' NO RIO, procedente de São Paulo, o jovem empresário Hélio Ribeiro que vem de dissolver em Santos a sua Companhia de Revistas, que contava com Bibi Ferreira como estrela.

★

JAYME COSTA esta apresentando no Teatro Glória a peça "Rainha Carlota". Ao que tudo indica, êste será o último original do ator-empresário na casa de espetáculos da Cinelandia.

★

NO URUGUAY a grande artista Katherine Dunham fez as melhores referencias ao publico do Brasil e acrescentou: — "Vale a pena trabalhar diante de um publico tão amavel".

★

AIMÉE VOLTA À ATIVIDADE ocupando o Teatro Rival com a peça "A Camisola do Anjo". O original é de Pedro Bloch e Darcy Evangelista e é das mais engraçadas que temos conhecido.

★

ALDA GARRIDO tem convites para fazer temporadas em Lisboa, Porto e outras cidades portuguesas. Os amantes do teatro para rir em Portugal insistem para que Alda aceite os convites à exemplo do que fez Eva Todor e Alma Flora.

★

ZILCO RIBEIRO, que estava empresando um ótimo elenco no Teatrinho Jardel com Marlene á frente, interrompeu as suas atividades por ter o proprietario daquela casa de espetáculo solicitado a mesma para as suas atividades. Zilco Ribeiro encerrou as suas atividades com a estima de todos os seus artistas e espera reaparecer dentro em breve como empresario em outro teatro.

★

"AS MENINAS DO BARRANCO" será outra grande peça que veremos no Teatro Regina depois que "As árvores morrem de pé" sair do cartaz. E' possivel que Odilon Azevedo venha a participar do seu desempenho.

★

O MAESTRO KALÚA acaba de ingressar na Companhia Walter Pinto, que está atuando em São Paulo, no Teatro Santana. Kalúa trabalhará simultaneamente no Rio e em São Paulo. Aqui êle fará os arranjos musicais para o "scratch"-teatral, além de ter as responsabilidades da regência.

★

ROBERTO FONT montou uma Agência para fazer intercambio de artistas. O antigo elemento do Teatro Recreio já iniciou as suas novas atividades.

E TEATRO



CAMPOS



GENNY FRANÇA, elemento que se destacou brilhantemente em "Se o Guilherme fôsse vivo", a comédia "record" de bilheteria na Cinelândia, onde Alda Garrido lavrou um grande tento

O PÚBLICO PRESTIGIA OS BONS TRABALHOS

O MOVIMENTO TEATRAL se apresenta bem animador. Se surgiram duas ou três peças fracas, outras vieram que tomaram conta do ambiente e de forma decisiva, dando-nos oportunidade de assistirmos a espetáculos dignos das exigências dos que conhecem o teatro de um modo geral.

No terreno da revista Walter Pinto vem de lavrar mais um belo tento com a apresentação de "Catuca por baixo", que durante a sua permanência no cartaz do Recreio foi a "coqueluche" da cidade.

Nos espetáculos declamados as honras foram divididas entre as Companhias Dulcina-Odilon e Alda Garrido. De gêneros diferentes, êsses dois elencos conseguiram manter em cartaz as suas peças por mais de seis meses, sendo que Alda levou a ligeira vantagem de estar com uma peça que é apresentada em duas sessões e que terminou domingo último no Teatro Rival. Com isso, a peça foi além das trezentas e sessenta representações.

No elenco de Dulcina-Odilon, cujo espetáculo tem um enredo sentimental e é cheio de transições, as bilheterias arrecadaram quase dois milhões de cruzeiros.

Alda, com "Se o Guilherme fôsse vivo" conseguiu provocar explosões de gargalhadas, enquanto que o elenco de "As árvores morrem de pé" aí está, ora provocando gargalhadas, ora umidecendo os olhos do grande público que tem comparecido ao Teatro Regina.

Outros espetáculos agradaram ao público e conseguiram rendas bem satisfatórias, o que vem a ser um índice de que o teatro tem público, desde que os espetáculos se apresentem bem urdidos e portadores, realmente, de arte teatral.

Hoje, o público sabe o que quer e não se importa de pagar, desde que lhes sejam dados bons trabalhos, quer nos originais, quer nos desempenhos.

RONDA

HENRIQUE V

Cronològicamente, "Henrique V", produzido, dirigido e interpretado por Laurence Olivier, é anterior ao seu "Hamlet".

O grande ator inglês do Old Vic já teve oportunidade de explicar a razão do tecnicolor para a primeira incursão na obra shakespeareana e o motivo do preto e branco para a tragédia do príncipe da Dinamarca. O "Henrique V", que os bons burgueses viram com certo alarma, vez que a cenografia de teatro substitui as paisagens ao natural e o "maquillage" usado é o dos atores do palco e não da câmera — é em muita coisa superior ao "Hamlet", se bem que um confronto nos seja perigoso em virtude da intenção de documentário que moveu Olivier na primeira tentativa shakespeareana, o que a diferencia da malograda realização seguinte. No "Henrique V", entretanto, há, de fato, um espírito do teatro isabelino, sentido ao vivo, puro e sem as pretenciosas e tolas interpretações freudianas que Olivier julgou conveniente aproveitar quando rodou "Hamlet" vivendo o protagonista. Ainda assim, as cenas ao ar livre, que o Coro nos leva a imaginar (Leslie Banks, com a sua bela voz, nos transporta aonde quer) deram maior margem à realização cinematográfica.

As tomadas da batalha em Azincourt, visivelmente inspiradas em "Alexandre Nevsky", de Eisenstein, ou, mais primitivamente, em "Intolerancia", de Griffith, são inteligentes e bem construidas, se bem que não cheguem pròpriamente a conseguir o efeito desejado,

Da parte interpretativa, podemos dizer que apenas temos a aprender com êsses atores corretos, de dicção perfeita e inflexões admiraveis, aliando à finura do gesto o incisivo da palavra, dos quais podemos citar de memoria Leslie Banks, Robert Newton, Leo Genn, Esmond Knight, Felix Aylmer, o bailarino Robert Helpman, Renée Asherson e muitos outros, sem falar em Laurence Olivier que encarna um "Henrique V", de maneira soberba. A música de William Walton, se bem que pouco incisiva nas cenas da batalha, possui momentos de grande beleza. Apresentação Universal International.





PÉRICLES

RECADO DE JOSE' LEWGOY AOS FÃS

Apareceu no filme de carnaval da Atlântida — " Carnaval no Fogo ". Diz-se que, a princípio, os produtores não queriam incluí-lo no elenco, não tinham a menor confiança no ator de feições másculas, com máscara que tanto pode parecer trágica, como tomar a forma risonha de um Tartufo. O rapaz chegara havia pouco dos Estados Unidos, onde frequentara a Universidade de Yale, estudando interpretação e direção. Um dos seus professores fôra José Ferrer (que o público viu recentemente em " A Ladra "). Mas, como iamos dizendo, os produtores não pareciam acreditar nele. Antes fizera um papel em " Quando a Noite Acaba " — que só vimos posteriormente ao musical de Watson Macedo. Mas o moço de olhos enormes e voz grave e musical fêz o " Anjo ". O filme foi exibido. E a cidade inteira tomou conhecimento do novo ator que o cinema brasileiro apresentava. Na rua era apontado : " Olha o Anjo ! " Depois, veio " Quando a Noite Acaba " O seu " Mendes ", se bem que grandemente prejudicado na doublagem, agradou ao público. Em seguida, não faltou mais trabalho. Um dos três primeiros papéis de " Katucha " foi-lhe intregue. E atualmente estrela " Cascalho ", filme que se encontra em preparação. Como vê o leitor, uma carreira vertiginosa e se auspicia das mais brilhantes. Agora mesmo há a notícia de um convite para filmar na Argentina, para os Estúdios San Miguel.

O rapaz que cursou Yale e que é hoje figura quase que obrigatória nos noticiários de cinema, chama-se conforme o leitor já percebeu, José Lewgoy. Nasceu no Rio Grande do Sul. Ali fêz teatro; e bom teatro. Premiado com uma bôlsa de estudos, foi aos Estados Unidos. Lutou, enfrentou muitos obstáculos, mas hoje é um dos nomes mais prestigiados do nosso cinema. Falando ao colunista, José Lewgoy, que não é modesto, mas tem um talento formidável, confessa-se otimista a seu respeito . E, entre outras coisas, diz o seguinte (que deve interessar aos fãs) :

— Levo muito em conta o que dizem de mim. E nada me satisfaz mais que receber cartas de fãs, falando dos meus trabalhos. E' um incentivo e uma prova de que o povo se interessa pelos seus atores preferidos.

CLOSE-UP



Nome: JOHN REICHENHEIM.

Nascido: à 23 DE NOVEMBRO DE 1914.

Nacionalidade: ALEMÃ.

Formação técnica: CORTADOR DE SINCRONISMO, ASSISTENTE DE DIREÇÃO E DIRETOR DE FOTOGRAFIA.

Diretor preferido: ERNEST LUBISTCH.

Atriz preferida: JANE WYMAN.

Fotógrafo preferido: JAMES WONG-HOWE.

Estado civil: CASADO.

Esporte preferido: TENIS.

Filmes realizados: "CISNE BRANCO", "ENTRA NA FARRA", "TUDO E' VERDADE" (filmado por Orson Welles, no Brasil, e ainda inédito) "O BRASILEIRO JOÃO DE SOUZA", "FOLIAS CARIOCAS", "ESTRELA DA MANHÃ" e "CASCALHO".

DE CINEMA



LEAL

● O mais recente filme de Moacir Fenelon: "O Dominó Negro". E' outra incursão do cinema nacional ao gênero policial, gênero no qual o cinema americano nos tem dado excelentes filmes. Fenelon reuniu um elenco onde aparecem os nomes de Elvira Pagã (que se formos julgar pela amostra de "A Echarpe de Sêda"... Deus nos acuda!), Paulo Pôrto, Milton Carneiro, Alvaro Aguiar e mais uma porção de gente. Vamos ver o que sai desta vez. Fenelon vem regredindo dia a dia, o que é lamentável.

★

● Mário del Rio, o montador de "Quando a noite acaba" e que já depôs em "Revista de Cinema", foi contratado para o Flama, nova companhia produtora nacional. Dizem que o técnico espanhol fará ali um estágio de seis meses, antes de firmar contrato definitivo. Será que vão entregar algum filme para Mário del Rio dirigir? Para nós, não seria má idéia. Del Rio já mostrou que entende de cinema. Que esperam?

● A Art Filmes inaugurou, na digna de louvores esta da emprêsa meira mão. Iniciativa arrojada e semana passada, o "Rivoli", um novo cinema na Cinelandia. Trata-se do ex-São Carlos, inteiramente refundido, modernamente condicionado e que apresentará filmes italianos e franceses em primeira mão.

José Lewgoy, o grande ator brasileiro, numa cena de "Cascalho". com Norma Tamar.

★





● O primeiro filme da Vera Cruz está terminado. Chama-se "Caiçara" e o pai é Adolfo Celli. Serviu de padrinho, Alberto Cavalcanti. No elenco, uma porção de gente nova. Muito se espera desta primeira produção da fabulosa emprêsa paulista que conta com vários milhões de cruzeiros a financiá-la e a inteligência de Cavalcanti a orientar seus passos. Enquanto isto, Tom Payne começa a rodar "Terra, sempre terra", a segunda película em longa metragem da Vera Cruz.

"Tormentas de ódio", com June Haver e Lon Mac Callister continúa desaparecido. Na foto, uma cena do filme.

Regina Alice (Niterói) — Carlos Gutemberg será entrevistado brevemente.

★

Luci Lage (Rio) — O cantor mencionado em sua carta é solteiro.

★

. Fã de Dalva (Mato Grosso — O endereço da Rádio Nacional, onde Dalva de Oliveira ingressou recentemente, é o seguinte: Praça Mauá, 7 — 20.º andar.

★

Stella Pinto (Estrêla Dalva) — Isaurinha Garcia atua na Rádio Record de São Paulo, e os Quatro Ases e Um Coringa na Rádio Nacional.

★

Sadí Santos (São Pedro D'Aldeia) —O "Album do Rádio" custará 20 cruzeiros.

★

..Fã da Rádio Nacional (Guaxupé) — Os artistas a que se refere enviam fotos.

★

Natanael Nunes Oliveira (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

Vera Reid (Niterói) — Albertinho Fortuna continua na Rádio Nacional, onde canta nas audições da "Turma do Sereno".

★

Maria José Oliveira de Matos (Rio) — O cantor a que se refere, já deixou o Brasil, motivo porque não podemos publicar a sua foto na capa.

★

Maria Tereza de L. Marcos (Rio) — Ribeiro Fortes envia fotos. Aguarde a publicação da letra de "Suicídio".

★

Cezarina M. R. Magalhães (Rio) — A foto de Roberto Faissal sairá na capa de um dos nossos próximos números.

★

JORGE ARI MORAIS (Rio) — 1) — 1.º de fevereiro; 2) — Ainda temos alguns exemplares do número 40.

★

GLÓRIA BARROS (Rio) — As letras serão publicadas oportunamente. Sua sugestão será estudada. Aguarde a entrevista com Emilinha Borba.

★

EDÍ SILVA (Rio) — Dirija-se à direção da Rádio Nacional.

★

REYNALDO MORELLI (Rio Claro) — 1) — Canta de ouvido; 2) — A letra será publicada.

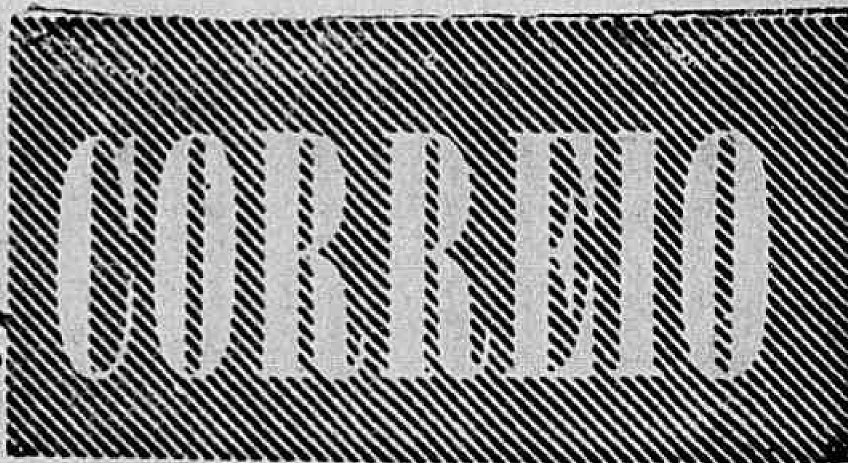
★

MARLENE SILVA (Rio) — Renovou, sim.

★

SELMA RIBEIRO (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Cesar de Alencar.





GILDA MOREIRA (Mato Grosso) — Isaurinha Garcia é exclusiva da Rádio Record de São Paulo. Lourdinha Bittencourt não está atuando em nenhuma emissora.

★

LUCY LAGE (Rio) — Emilinha Borba, que não gosta que se divulgue a sua idade, é solteira.

★

ANA TEREZA CRUZ (Rio) — Os Quatro Ases e Um Coringa voltaram à Rádio Nacional. Orlando Silva está excursionando.

★

MARIA DA GLÓRIA BARBOSA (São João Nepomuceno) — "A Pequenina Cruz do teu Rosário" será publicada brevemente.

★

FAN DE PAULO MOLIN (Caratinga) — O seu cantor predileto está atuando na Rádio Jornal do Comércio de Recife. Pernambuco, para onde deverão ser endereçados os pedidos de fotografias.

★

FAN DE EMILINHA (Joinville) — A artista a que se refere faz anos no dia 31 de agosto. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★

NILZA SOARES (Rio) — Oportunamente, Hernani Filho será entrevistado.

★

ARTISTA AMADOR DE TEATRO (Rio) — Consulte uma lista telefônica desta capital.

★

O. L. M. (Curitiba) — Reside com a esposa, é claro.

★

LAIR PEREIRA GONZAGA (Salvador) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?"

★

ELZA RIBEIRO (Rio) — Anselmo Duarte não trabalha no rádio.

★

MÁRIO GOMES DOS REIS (Rio) — Nem todos os artistas atendem aos pedidos de fotografias, tal o número de solicitações. O "Album do Rádio" do corrente ano publicará inúmeras poses das artistas do nosso rádio.

★

ADELAIDE A. IBRAHIM (Niterói) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

DIVA NEVES DE OLIVEIRA (Araras) — E' impossível à sua pretensão.

★

EDNA SANTOS (Rio) — Não distribuimos fotos de artistas aos nossos leitores.

★

IRACEMA DUARTE NUNES (Rio) — O cantor a que se refere está excursionando.

★

FÃ DE AURORA MARIA DE BARROS (Rio) — Está afastada do rádio.

★

ALMIR MARCOS (Nilópolis) — O endereço da Rádio Guanabara é o seguinte: Avenida Treze de Maio, 23 — 25.º andar. Isaurinha Garcia atua na Rádio Record de São Paulo.

★

ARLETE DIAS DA COSTA (Rio) — Seu pedido será atendido dentro em breve.

★

MARIZA (Pirajuí) — Ambas as artistas mencionadas em sua carta são casadas. Aguarde a publicação da foto de Olga Nobre.

★

ARLETE D. COSTA (Rio) — Leia a resposta que foi dada a Mário Gomes dos Reis.

★

ELION SILVA (Rio) — Não podemos fornecer endereços particulares de artistas.

★

JORGINA FERREIRA (Rio) — Aguarde uma entrevista que esclarecerá diversos pontos de sua missiva.

★

OLÍVIA HELENA (Uberaba) — Não fornecemos endereços particulares de artistas.

★

MARTHA FELIX DE ALMEIDA (Maceió) — Bob Nelson está atuando na Rádio Nacional. Ele é solteiro e tem 30 anos de idade.

★

AZUREA AUGUSTA TELLES (Rio) — Marlene é solteira. Não distribuimos fotos de artistas aos nossos leitores.

★

WALQUIRIA Y. (São Paulo) — E' paulista e não é noivo de Lúcia Helena.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95





JOSE' ORLANDO TELLES (Rio) — Paulo Raimundo continua na Tupi. Colé está atuando no teatro.

MARILENE SOUZA (Juiz de Fora) — Ghiaroni será entrevistado brevemente. Celso Barroso atua em diversos programas da Tupi.

ELZA BARBOSA VIANA (Belo Horizonte) — A letra de "Paraíba" saiu no número 34 desta revista. Não possuímos fotografias para distribuir aos nossos leitores.

MARCELINO (Rio) — Dirija-se à Rádio Roquete Pinto.

ATIMAUR (Rio) — Seu pedido será atendido.

MARIA DA PENHA MORGADO (Rio) — César de Alencar será entrevistado brevemente.

ESTRELA CADENTE (Juiz de Fora) — E' o mesmo, sim.

NILZA TEREZA DA SILVA (Nilópolis) — O cantor a que se refere é solteiro.

MILTON SARAIVA (Rio) — Leia a resposta que foi dada a Mário Gomes dos Reis.

MARLENE ESTER (Rio) — Seu pedido será atendido logo assim que houver oportunidade.

MARIA LUIZA (Rio) — A entrevista com Ribeiro Fortes será publicada dentro em breve.

BRANCA SULAMITA F. DE SOUZA (Goiânia) — Leia a resposta que foi dada a Edna Santos.

JACÍ DA COSTA AZEVEDO (?) — As letras solicitadas serão publicadas brevemente.

TURCA (Rio) — O nome verdadeiro de Ruy Rey que é brasileiro, é Domingos Zeminian.

LAIZINHA (Rio) — A letra será publicada.

TURCO MALANDRO (Rio) — Aguarde a publicação da letra. Paulo Molin está atuando na Rádio Jornal do Comércio de Recife.

MARIA APARECIDA R. MELO (Barbacena) — Aguarde a publicação da letra, em "Vamos Cantar?"

FÃ DE PAULO CÉLIO (Rio) — Seus pedidos serão atendidos. Quanto à fotografia, não podemos atendê-la.

LINDA DA CRUZ (Rio) — O endereço da Rádio Jornal do Brasil é o seguinte: Avenida Rio Branco, 110. Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Raul Brunini.

IRENE PETRELLI (Juiz de Fora) — Ivani Ribeiro é mulher.

UMBERTO BENASSI (Pontal), ROSA FRANCISCATO (Cordeirópolis), DAGMAR SAMPAIO (Itajuípe), WALDEMAR ROSS (Jacarèzinho), ARISTIDES BELO E SILVA (Jequé), TEREZA FERREIRA PINTO (Pelotas), DJANIRA RODRIGUES (Belo Horizonte), JANET GONZAGA (Peçanha e LÉA LEITE SANTANA (Goiás) — Recebemos confirmação de que desejam aguardar o "Album do Rádio" dêste ano. Reservaremos os exemplares.

EDNA BARBOSA (Lavras) — Seu pedido será atendido

FAN DE ROBERTO FAISSAL (Frutal) — Na capa do número 34 saiu a foto de Sílvio Caldas.

UMA FAN (Petrópolis) — Walmira Lopes Coutinho não é artista de rádio.

CLOTHILDE BODEGHERI (Marquês da Valença) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?"

FAN DE CARLOS GALHARDO (Vitória) — Aguarde uma entrevista que esclarecerá diversos pontos de sua carta.

NILZA NEVES (Petrópolis) — as letras solicitadas serão publicadas brevemente.

MARIA APARECIDA JORGE (Tupã) — Leia a resposta que foi dada a Mário Gomes dos Reis.

NAIR DA CONCEIÇÃO (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

L. REGUFFE (Rio Grande) — Aguarde a publicação da letra.

ZULMIRA MARTARELLI (Lins) — Tente obter a foto, endereçando a sua carta para a Rádio Nacional. Cesar de Alencar não gosta de esclarecer o seu estado civil.

LYDIA P. CAMPOS (?) — Temos publicado diversas fotos de Emilinha Borba.

SUZETE LUCENA (Rio) — Qualquer leitor da "Revista do Rádio" pode utilizar-se desta seção desde que remeta sua pergunta no respectivo cupão.

LUIZ MANUEL PINTO (Rio) — O nosso correspondente na Bahia é o sr. Ribeiro da Silva, cujo endereço é o seguinte: rua Lima e Silva, 486, Salvador.

FANS DE EMILINHA (Belo Horizonte) — Ela não gosta de divulgar quanto percebe mensalmente com as suas atividades artísticas. A reportagem, bem como o retrato na capa, sairá brevemente.

TEREZINHA COSTA (Nilópolis) — Para tentar obter a foto de Manuel Barcelos, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

JANICE OLIVEIRA RANGEL (Campos) — Seus pedidos serão atendidos.

HELENA CASTRO (Petrópolis) — Leia a resposta que foi dada a Terezinha Costa.

MARIAZINHA (Araraquara) — J. Silvestre será entrevistado brevemente.

ROSEMIRA BASTO (Niteroi) — Aguarde a entrevista com Isis de Oliveira.

CARLA ROCHA (Rio) — Anselmo Domingos é solteiro. No momento, ele não atende aos pedidos de fotografias.

NELSON ALVAREZ (Marília) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Adelaide Chiozzo.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

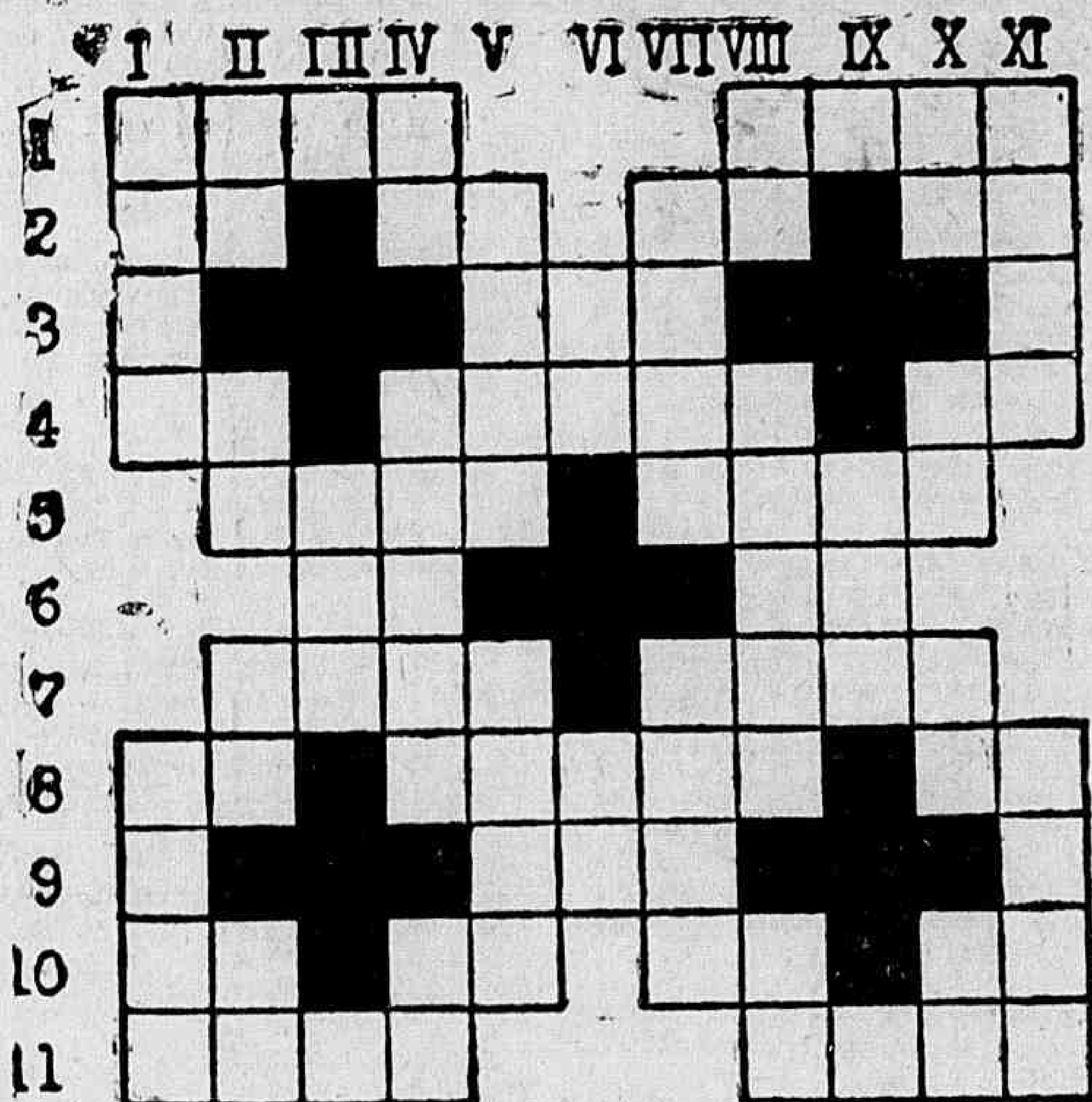
....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Palavras Cruzadas



Colaboração de J. P. Santos

HORIZONTAIS

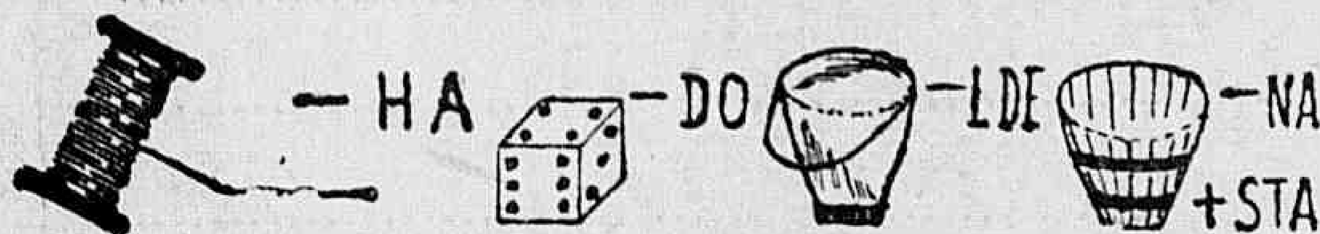
1 — Componente do "Trio de Osso" (sem a primeira); Humorista da PRG-3; 2 — Laço Apertado — Egas Inácio — Acha graça — Outra coisa; 3 — Animador da Tupi e conhecido compositor popular; 4 — Ama-sêca — Cantora de G-3 — Anselmo Domingos; 5 — Sambista da Bandeirantes de São Paulo — Relativo ao ovo; 6 — Urbano Lóes — Símbolo de ouro; 7 — Herivelto, Nilo e Noemi — Cantor das "Associadas" paulistas (inv.); 8 — Celso Guimarães — Nome da "Tia Chiquinha" (sem a última) — Sílvio Caldas; 9 — Parente; 10 — Luiz Augusto — Rio da Italia — Despido — Evaldo Rui; 11 — "Reporter Esso" da Nacional, sem a primeira — Emissora Carioca.

VERTICAIS

1 — Pianista da Tamoio (inv.) — Cômico de teatro e de rádio; 2 — Benedito de Oliveira — Preposição latina — Tito Guizar — Aparência; 3 — Rumbeiro da P. R. E.-8 (inv.); 4 — Nota musical — Sobrenome do "Cantor das Multidões" (inv.) — Paulo Nunes; 5 — Componente do "Trio de Osso" — Numeral ordinal; 6 — Batráquio — Medida itinerária chinesa; 7 — Abastado — Cantor da Nacional; 8 — Símbolo do bismuto — Novelista da Bandeirantes de São Paulo (fem.) — Conjunção latina; 9 — Adjetivo possessivo (inv.); 10 — Oferece — Antonio Leite — Artigo plural — Eladir Pôrto; 11 — Cantora da E-8 (inv.) — Animador da "Hora do Pato".

NOME FIGURADO

Solução do número anterior: CÉSAR DE ALENCAR



Solução dêste problema no próximo número

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

"A VOZ DOS ESTADOS UNIDOS", do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

"ODEON", das Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon Sociedade Anônima.

"RÁDIO SERVIÇOS", suplemento de Rádio Serviços, Propaganda Limitada.

"BOLETIM INFORMATIVO" da Rádio Ministério da Educação.

"RÁDIO NACIONAL", órgão oficial da Emissora Nacional de Lisboa.

"BOLETIM CONTINENTAL" — Publicação quinzenal da Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Luiz de Carvalho; 2 — Déo; 3 — Stelinha Egg; 4 — Cesar Ladeira; 5 — Guanabara; 6 — Muriaé; 7 — Globo; 8 — Braga Filho.

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — HC; 3 — Anselmo; 7 — Lucia; 8 — VN; 9 — Tina; 10 — AO; 11 — OR; 12 — CR; 13 — IO; 14 — Olg; 16 — OD.

VERTICAIS: 1 — Heothor; 2 — Clair; 3 — Alvaro; 4 — Nuno; 5 — SC; 6 — Olavo; 12 — CG; 13 — Ida; 15 — lá.

O PRIMEIRO OLHAR

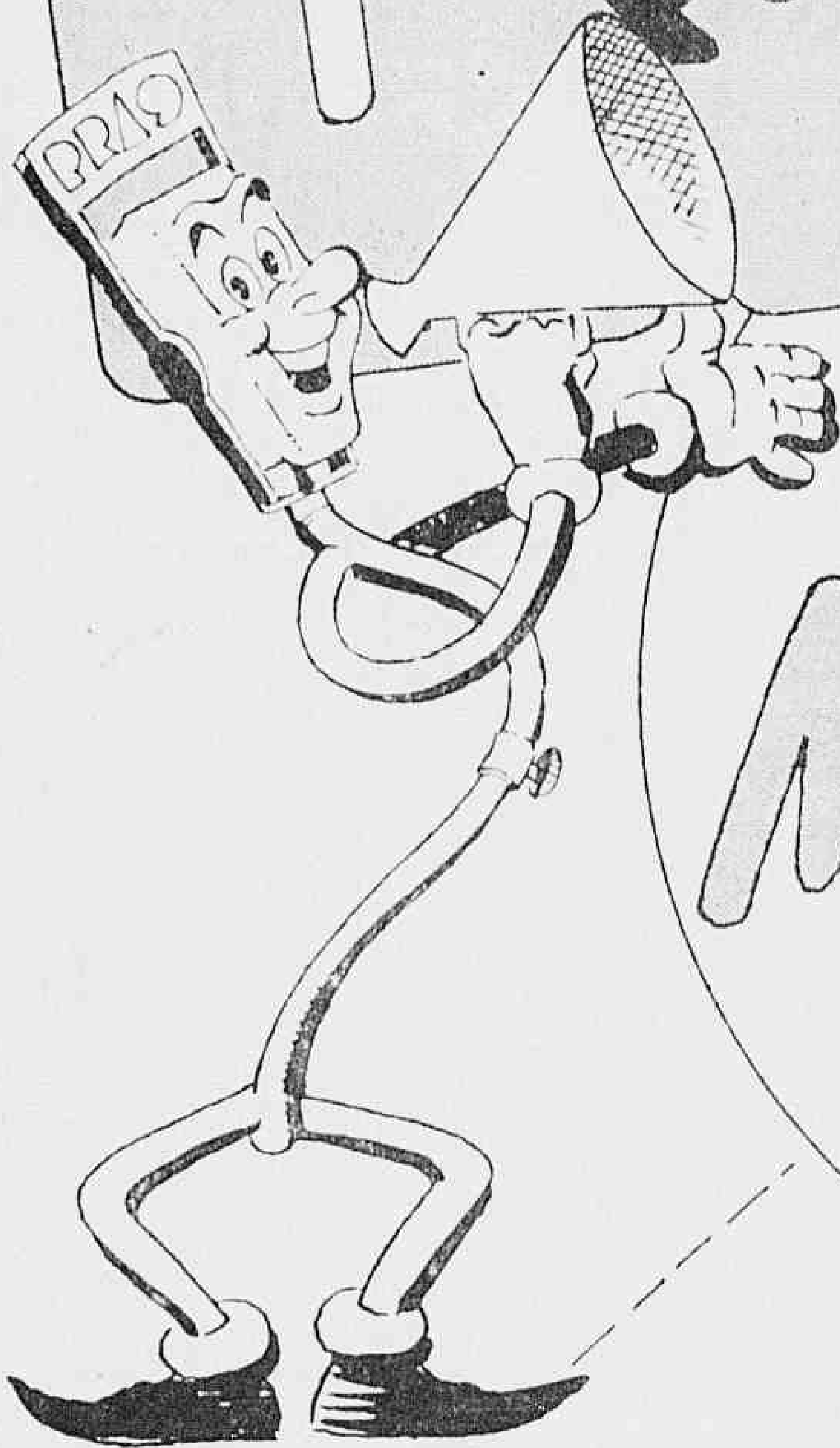
É PARA O BUSTO



Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1.724 — RIO — Que remeteremos.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!

50 QUILOWATTS



RÁDIO MAYRINK VEIGA!

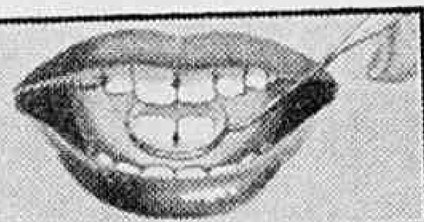
DENTES SADIOS E ATRAENTES,

SÃO CARACTERÍSTICOS DE TODO KOLYNOS-ISTA!



MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... →

olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diário de Kolynos.



GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos científicos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM:
Basta 1 cm. na escova seca.



Mc CANN

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

K-305